



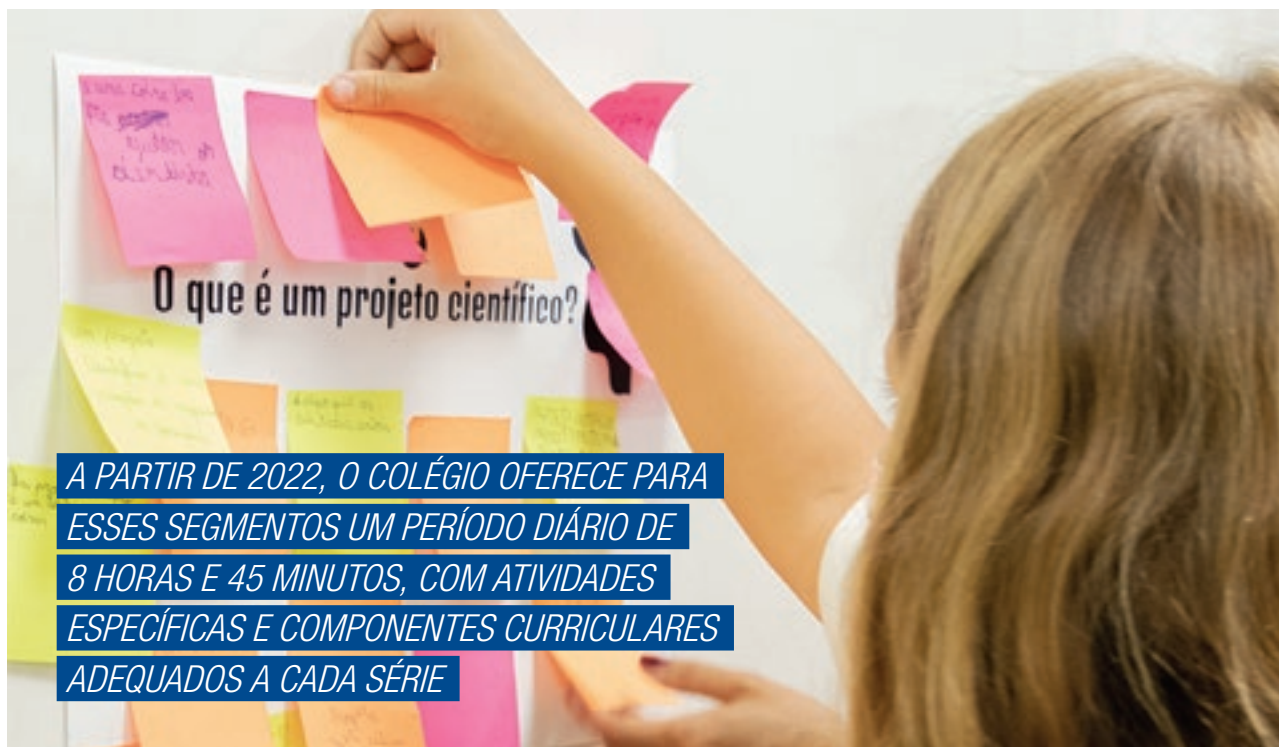
BOLETIM INFORMATIVO

DANTE

Informativo do Colégio Dante Alighieri

ano XXVI edição 50 - 2022

COLÉGIO ABRE CURSO INTEGRAL PARA EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL 1



A PARTIR DE 2022, O COLÉGIO OFERECE PARA ESSES SEGMENTOS UM PERÍODO DIÁRIO DE 8 HORAS E 45 MINUTOS, COM ATIVIDADES ESPECÍFICAS E COMPONENTES CURRICULARES ADEQUADOS A CADA SÉRIE

A OLIMPÍADA INTERNA CHEGA À SUA 17ª EDIÇÃO, COM 90 EQUIPES DISPUTANDO 5 MODALIDADES ENTRE AGOSTO E OUTUBRO DE 2021

MODELO DE APRENDIZAGEM DO NOVO ENSINO MÉDIO PERMITE QUE OS ALUNOS REALIZEM SUAS ESCOLHAS ACADÊMICAS COM MAIS FLEXIBILIDADE

Siga o Dante nas REDES SOCIAIS

Notícias, eventos, fotos, vídeos e entrevistas: fique por dentro dos principais acontecimentos da escola



Facebook: [colegiodanteoficial](#)

Instagram: [colegiodante](#)

Youtube: [colegiodantesp](#)

Linkedin: [colegiodante](#)



INSTITUIÇÃO

05 DIRETORA PEDAGÓGICA DO FUNDAMENTAL 2 E MÉDIO REALIZA PALESTRA SOBRE INOVAÇÃO ESCOLAR NO DANTE

A professora Sandra Tonidandel participou do 11º Seven Experience



TECNOLOGIA

98 DANTE REALIZA IV DESAFIO DE EMPREENDEDORISMO SOCIAL

O evento teve apresentações das soluções elaboradas pelos alunos da 1ª e 2ª série do Ensino Médio a partir dos Projetos Interdisciplinares desenvolvidos em STEAM-S

CIÊNCIAS DA NATUREZA

46 3ª EDIÇÃO DA FENADANTE REÚNE JOVENS PESQUISADORES DE 8 PAÍSES E 66 INSTITUIÇÕES DE ENSINO



Foram selecionados 214 projetos de 17 estados brasileiros de todas as regiões

LINGUAGENS

62 COLÉGIO TEM SEMANA LITERÁRIA VIRTUAL REPLETA DE CONVIDADOS E ATIVIDADES

O evento foi realizado de forma remota e reuniu autores, professores e alunos

HUMANIDADES

85 ALUNAS DO DANTE LEVAM MEDALHA DE PRATA NA OLIMPÍADA NACIONAL EM HISTÓRIA DO BRASIL (ONHB)

Foi a 13ª edição da competição, organizada pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

MATEMÁTICA

86 DANTE TEM MELHOR DESEMPENHO EM OLIMPÍADA ASIÁTICA INTERNACIONAL DE MATEMÁTICA PELO SEGUNDO ANO CONSECUTIVO

O Colégio obteve o melhor desempenho dentre as escolas brasileiras



ESPORTES

89 17ª OLIMPÍADA INTERNA DO DANTE REALIZA MAIS DE 400 JOGOS DE 5 MODALIDADES

A cerimônia de abertura aconteceu em formato híbrido, em agosto de 2021, e as equipes disputaram medalhas até outubro



EXPEDIENTE

Expediente: O Informativo é uma publicação interna do Colégio Dante Alighieri. Departamento de Marketing: Fernando Homem de Montes (Jornalista Responsável — Mtb: 34.598). Textos: Ana Júlia de Paiva Gennari/José Victor Balganon Ligero Edição: Marcella Chartier Revisão: Camilla de Rezende Diagramação: Grazieli Barreto Cunha. Fotos: Arthur Fujii/Departamento de Audiovisual/arquivo pessoal de alunos e professores. Projeto Gráfico: Grappa Marketing Editorial. Alameda Jaú, 1061 — CEP:01420-001. Telefone: 11 3179-4400. www.colegiodante.com.br/dante@colegiodante.com.br



Conheça nossos programas bicurriculares

www.colegiodante.com.br/internacionalizacao



Extracurricular intensivo e bicurricular italiano

O curso ECCE estrutura-se em três módulos. A partir do módulo DUE, o ECCE é considerado curso bicurricular italiano.

- **Ecce 1: Curso intensivo extracurricular**
1º ao 5º ano do Ensino Fundamental
- **Ecce 2: Ensino Fundamental 2**
6º ao 8º ano do Ensino Fundamental
- **Liceo Italiano (Ecce 3)**
9º ano do Ensino Fundamental à
3ª série do Ensino Médio



University of Missouri

O Colégio Dante Alighieri mantém um convênio com a University of Missouri, uma das mais **proeminentes instituições de pesquisa dos EUA**, para os programas Elementary, Middle e High School.

- **Elementary**
5º ano do Ensino Fundamental
- **Mizzou Global Scholars (Middle School)**
6º ao 8º ano do Ensino Fundamental
- **Dual Diploma Program (High School)**
9º ano à 2ª série do Ensino Médio



INSTITUIÇÃO

DIRETORA PEDAGÓGICA DO FUNDAMENTAL 2 E MÉDIO REALIZA PALESTRA SOBRE INOVAÇÃO ESCOLAR NO DANTE

No dia 14 de agosto, a professora Sandra Toni-dandel, diretora pedagógica do Ensino Fundamental 2 e do Ensino Médio do Dante, participou como palestrante no 11º Seven Experience, cujo tema foi “Inovação na escola: Metodologias ativas, Ensino Híbrido & Bilinguismo”.

Realizado pela escola de idiomas Seven e pela HUMUS, empresa que atua no segmento educacional realizando cursos, congressos, workshops e seminários para instituições de ensino, tanto no Brasil como fora, o evento foi direcionado a gestores de escolas e educadores. O tema tratado na palestra da professora Sandra foi “Como líderes e donos de negócios estão se preparando para tomar decisões difíceis e mudar os modelos de ensino, inovando e criando novas realidades”.

“O Colégio Dante tem se destacado no cenário nacional como uma escola altamente inovadora, em vários níveis e em vários processos. Assim, com um currículo moderno e uma estrutura pedagógica que emprega as metodologias ativas como prática educativa estruturante, pude compartilhar com outros colegas educadores a nossa forma de ensino, inclusive no modelo híbrido”, compartilha a professora.

O EVENTO

A edição foi inteiramente voltada a responder a seguinte pergunta: como as metodologias ativas, o ensino híbrido e o bilinguismo podem atuar como vetores de inovação educacional no contexto pós-pandêmico, de forma que os professores e as escolas possam se manter relevantes, atualizados e responsivos às necessidades do mercado educacional?

Assim, a programação foi dividida em três trilhas, sendo elas:

1. Inovação na sala de aula

2. Inovação na formação de professores

3. Inovação na gestão educacional – tema abordado pela professora Sandra

INTERNACIONALIZAÇÃO NO DANTE

Além de manter uma educação arrojada que visa ao preparo dos alunos como cidadãos pensantes e críticos, o Dante ainda conta com programas de internacionalização que proporcionam oportunidades únicas aos seus alunos.

“Pude compartilhar com outros colegas educadores a nossa forma de ensino, inclusive no modelo híbrido”

SANDRA TONIDANDEL

O programa de Middle e High School oferece ensino bilíngue em inglês, em parceria com a University of Missouri, nos Estados Unidos; e o ECCE Uno e Due oferece o diploma bicultural

em italiano, com parcerias de renomadas universidades italianas, como o Politecnico di Torino, a Università Alma Mater di Bologna, a Università Catolica e a Università Bocconi di Milano.

Além disso, o Colégio dispõe da U-Connection, uma área exclusiva voltada a assuntos relacionados a cursos de graduação no exterior. Ela fornece informações abrangentes sobre a preparação para os processos seletivos de universidades nos Estados Unidos, Canadá, Reino Unido e Holanda.

A U-Connection conta com a colaboração da empresa Daqui pra Fora e o apoio de professores dos programas de Middle-High School e ECCE, além do Departamento de Inglês.

DANTE TEM EVENTO QUE REÚNE PREMIAÇÕES DE DIVERSAS OLIMPIADAS DO CONHECIMENTO

Depois de passar 2020 sem a cerimônia de entrega de medalhas referentes às olimpíadas de conhecimento, o Colégio realizou o tradicional evento no sábado, dia 6 de novembro, para celebrar os dantianos vencedores, incluindo também olimpíadas realizadas em 2019 e 2020.

Ao todo foram entregues 113 medalhas divididas entre Ensino Fundamental 1 e 2 e Ensino Médio.

Além de serem um demonstrativo de excelência em estudos e dedicação, as medalhas olímpicas podem trazer benefícios também aos vestibulandos. Desde 2019 a Universidade de São

Paulo e a Unicamp, por exemplo, têm como opção de ingresso em seus cursos medalhas garantidas em olimpíadas de conhecimento, sem que o jovem precise prestar o vestibular.

Confira abaixo a lista das 14 olimpíadas contempladas na cerimônia e os respectivos premiados em cada uma:

OLIMPIADA BRASILEIRA DE INFORMÁTICA - 5 MEDALHAS

Ensino Fundamental 2

Prata: Mariana Junqueira Lira e Vinícius Vives Bernardino Alves

Ouro: João Pedro Sita Hoshino

Ensino Médio

Bronze: Andre Thomas Rezende Ludwig
Ouro: Felipe Apostolos Pereira Colohoridis

OLIMPIADA BRASILEIRA DE ASTRONOMIA E ASTRONÁUTICA 2020 - 24 MEDALHAS

Ensino Fundamental 2

Bronze: Eduardo Tsiang, Pedro Ellis Nery Falbo, Santiago Moro Moreira e Sofia Seemann de Grazia

Prata: Eduardo Moritz de Carvalho, Gabriel Asayama Lopes Rossini, Monica Grenadier Maçães e Tiago Fares Menhem

Ouro: Felipe Marques Campora, Guilherme Akira Iwashita, João Kim Furlan de Melo e Leonardo Paschoal Bartoccini

Ensino Médio

Bronze: César Teixeira Calvi, Felipe Apostolos Pereira Colohoridis, Felipe Tsiang, Lucas Farhat Silveira Soubihe, Maria Elisa Andrade Prado Teixeira e Vitor Hoffmann Yamasaki

Prata: Fernando Maldaun Cabral, Gustavo Giardino Sprotte e Henrique Vieira dos Santos Guerra

Ouro: André Thomas Rezende Ludwig, Hugo Fares Menhem e João Pedro Moritz de Carvalho

OLIMPIADA BRASILEIRA DE ASTRONOMIA E ASTRONÁUTICA 2021 - 18 MEDALHAS

Ensino Fundamental 1

Bronze: Lucca Rollemberg Moreti

Prata: Gabriel Chohfi Giannella, Pedro Aleixo Chamma Augusto e Vinícius Farias Borger

Ensino Fundamental 2

Bronze: Ana Vieira dos Santos Guerra e Gabriel Asayama Lopes Rossini

Prata: Camila Grossmann Sastre, Enzo Tancredo Giardino de Oliveira e Leonardo Paschoal Bartoccini

Ouro: Felipe Marques Campora, Jordi Bastos Alarcon e Tiago Fares Menhem

Ensino Médio

Prata: Alexys Vives Bernardino Alves e João Vitor Cestari Gomes

Ouro: Felipe Apostolos Pereira Colohoridis, Felipe Tsiang, Hugo Fares Menhem e João Pedro Moritz de Carvalho

OLIMPIADA NACIONAL DE CIÊNCIAS (BIOLOGIA, FÍSICA, HISTÓRIA E QUÍMICA) 2020 - 26 MEDALHAS

Ensino Fundamental 2

Bronze: Felipe Pieck Olsen e Matheus Negrão Puglia

Prata: Camila Grossmann Sastre e Felipe Marques Campora

Ouro: Camila Hanssen de Camargo Barbosa e João Kim Furlan de Melo

Ensino Médio

Bronze: Ana Paula Rached Catelli, Isabella de Freitas Astúia, Maria Minatel Melo de Cerqueira e Victoria Blum Colloca

Prata: Gabriel Angelo Richetti Bertinetto, Jorge Robert Whately Adair, Letícia Guimarães Gomes, Lorenzo Di Francesco Mion, Priscila Lee e Sophia Inoue Emetério Silva

Ouro: Alexys Vives Bernardino Alves, Andre Thomas Rezende Ludwig, Carolina Figoli Aguirre Zürcher, Fernando Maldaun Cabral, Guilherme Dau de Lima, Hugo Fares Menhem, João Pedro Moritz de Carvalho, Maria Elisa Andrade Prado Teixeira, Murilo Vicari Hadad, Mariana Paes Leme Cardoso da Silva

OLIMPIADA NACIONAL DE HISTÓRIA DO BRASIL 2020 - 6 MEDALHAS

Ensino Médio

Menção Honrosa: Ana Carolina Miyashita, Letícia Guimarães Gomes e Marina Barrichello Marone

Prata: Antonio Boulhosa Quintanilha de Almeida, Isadora Castro e João Pedro Tucci Lopes

OLIMPÍADA NACIONAL DE HISTÓRIA DO BRASIL 2021 - 3 MEDALHAS

Prata: Letícia Guimarães Gomes, Maria Elisa Andrade Prado Teixeira e Marina Barichello Marone

OLIMPÍADA DE QUÍMICA DE SÃO PAULO 2020 - 1 MEDALHA

Ensino Médio
Bronze: João Pedro Moritz de Carvalho

OLIMPÍADA DE QUÍMICA DE SÃO PAULO 2021 - 2 MEDALHAS

Ensino Médio
Prata: Hugo Fares Menhem e João Pedro Moritz de Carvalho

OLIMPÍADA BRASILEIRA DE ROBÓTICA 2019 - 7 MEDALHAS

Ensino Fundamental 1
Ouro: Gustavo Junji Avelino da Silva

Ensino Fundamental 2
Menção Honrosa: Pietra Guimarães Perroni
Bronze: Renato Tomé Datterri
Ouro: Vinícius Vives Bernardino Alves

Ensino Médio
Bronze: Alexys Vives Bernardino Alves e Yuri Funayama Soares Alexandre
Ouro: Hugo Fares Menhem

OLIMPÍADA DANTIANA DE ROBÓTICA - 28 MEDALHAS

Ensino Fundamental 1
Bronze: Beatriz Amato Marzagão, Henrique Silva Abdalla, Nina Domingues Lucena de Mello, Francisco Marini Xavier Nabuco e Lúcia Ribeiro Brandão

Prata: Gabriel Recaman, Rodrigo Fanela Limongi, Helena Muniz Spadini, Lucca Rollemberg Moreti e Thomas de Paiva Choeri Taguchi
Ouro: Arthur de Lima Faustino, Raul Almeida Pessoa de Barros, Lucas Takahashi Lopes e Tiago Asayama Lopes Rossini

Ensino Fundamental 2
Bronze: André Ferreira Guedes Kang, Felipe Fernandes Duarte Paes, Maurício Gritti Della Rosa Hermann Corrêa e Rodrigo Ferrari Rebello

Prata: Arthur Guimarães Perroni, Fernando Giacomini Souto, Gabriel Asayama Lopes Rossini, Matheus Biondi Yamamoto e Tiago Fares Menhem

Ouro: Arnon Parchen Caruso, Camila Grossmann Sastre, João Pedro Sita Hoshino, Leonardo Paschoal Bartoccini e Mariana Junqueira Lira

FÓRUM DE SIMULAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS - 4 MEDALHAS

Menção Honrosa: Bruna Henriette Antonini Ripoli e Sofia Ariana Brankovic Parenti
Melhor Delegação: Max Guerchfeld e Tomás Peres Ribeiro

OLIMPÍADA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA E CIÊNCIAS DA TERRA - 18 MEDALHAS

Ensino Fundamental 2
Bronze: Ana Luíza Diaféria Kuhlmann, Camila Grossmann Sastre, João Kim Furlan de Melo, João Miguel Grossmann Sastre, Manuela Rodrigues Quesma da Silva e Mariana Junqueira Lira

Prata: Felipe Marques Campora, Maria Clara Chohfi Giannella e Sophia Beltran de Camargo

Ensino Médio
Bronze: Beatriz Cannatá, Natália Kauffman Zolnerkevic, Regina Soares Machado, Érico Schleder Licastro de Mello, Paulo Polatto Pulino Palumbo e Tomás Peres Ribeiro

Prata: Felipe Apostolos Pereira Colohoridis, Felipe Tsiang e Miguel de Sousa Campos Medina

Prata: Isabella de Freitas Astúa
Ouro: João Pedro Moritz de Carvalho

OLIMPÍADA BRASILEIRA DE BIOLOGIA - 3 MEDALHAS

Ensino Médio
Bronze: João Hossepian Hojaj

INTERNATIONAL BIOLOGY OLYMPIAD - 1 MEDALHA

Ensino Médio
Honra ao Mérito: João Pedro Moritz de Carvalho

INTERCÂMBIO ENTRE ECCE E ESCOLA ITALIANA É DIVULGADO EM PORTAL DE NOTÍCIAS DA ITÁLIA

O intercâmbio cultural que aconteceu em maio de 2021 entre o Instituto Comprensivo Quartiere Moretta (Pertini), da cidade italiana Alba, e o programa

bicurricular italiano ECCE do Dante tem feito sucesso em veículos de informação da Itália.

Depois de já ter sido noticiado no jornal Gazzeta d'Alba,

o evento foi divulgado em meados de julho no portal de notícias Idea Web TV, da província de Cuneo – local onde fica localizada a comuna italiana de Alba.

A matéria traz uma entrevista com professores do Instituto e com a professora Angela Angoretto, coordenadora do ECCE e professora de italiano do Dante.

O INTERCÂMBIO

O Colégio Dante Alighieri firmou uma parceria internacional com a escola Istituto Comprensivo Quartiere Moretta (Pertini). Assim, o programa bicurricular italiano ECCE programou alguns eventos de intercâmbio cultural entre os alunos do Dante e da escola Pertini.

O primeiro deles ocorreu no dia 4 de maio e consistiu na



TURMAS DO 6º, 7º E 8º DO ECCE DUE E OS ALUNOS DA TERZA MEDIA (CORRESPONDENTE AO 8º ANO) DO ISTITUTO QUARTIERE MORETTA (PERTINI), REUNIDOS PARA A GRAVAÇÃO DE UM VÍDEO COLABORATIVO

gravação de um vídeo colaborativo da música *Viva l'Italia*, da cantora italiana Simona Colonna, que foi divulgado no dia 2 de junho, como parte

das comemorações da Festa da República Italiana.

Na ocasião, foram reunidas as turmas do 6º, 7º e 8º do ECCE Due e os alunos da

terza media (correspondente ao 8º ano) do Instituto, que, além de produzirem a peça audiovisual, também puderam se conhecer e conversar.

CÔNSUL DA ITÁLIA VISITA DANTE PARA DIVULGAR A EXPOSIÇÃO “MAGISTER RAFFAELLO” COM ÁLBUNS DE FIGURINHAS

“O ÁLBUM FOI PENSADO PARA DESCOBRIR UM POUCO MAIS DA GRANDIOSA HISTÓRIA CULTURAL DA ITÁLIA”, DISSE O CÔNSUL FILIPPO LA ROSA AOS DANTIANOS

O então cônsul-geral da Itália em São Paulo, Filippo La Rosa, visitou o Colégio Dante no dia 22 de novembro, para distribuir 350 álbuns de figurinhas do pintor renascentista Raffaello aos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental e do 6º, 7º e 8º ano do ECCE Due (Bicurricular).

O intuito do encontro foi a divulgação da exposição multimídia “Magister Raffaello”,

patrocinada pelo Consulado Geral da Itália em São Paulo e pelo Instituto de Cultura Italiana de São Paulo, que ficou em cartaz até dia 12 de dezembro de 2021 na FAAP.

“Ao invés de fazer um catálogo da exposição, pensamos que seria mais interessante incentivar o conhecimento por um método lúdico, como um álbum de figurinhas. Afinal,

brincadeiras também são um meio de aprendizado”, comentou o cônsul durante o evento.

Por meio do álbum de figurinhas é possível conhecer tanto as pinturas como a história do pintor renascentista e da própria Itália. “Vocês conhecem as cidades famosas italianas, mas é preciso também inteirar-se sobre as pequenas pátrias de onde vieram grandes nomes como Dante, Raffaello, Michelangelo... O álbum foi pensado para descobrir um pouco mais da grandiosa história cultural da Itália”, completou Filippo La Rosa, se dirigindo aos dantianos reunidos no auditório Guglielmo Raul Falzoni.

O evento contou com a presença da cônsul-adjunta, Livia Satullo; do presidente do Dante, dr. José Luiz Farina; e das professoras Valdenice Minatel, diretora-geral educacional; Elenice Ziziotti, diretora de relações humanas e convivência; e Angela Angoretto, coordenadora do ECCE.



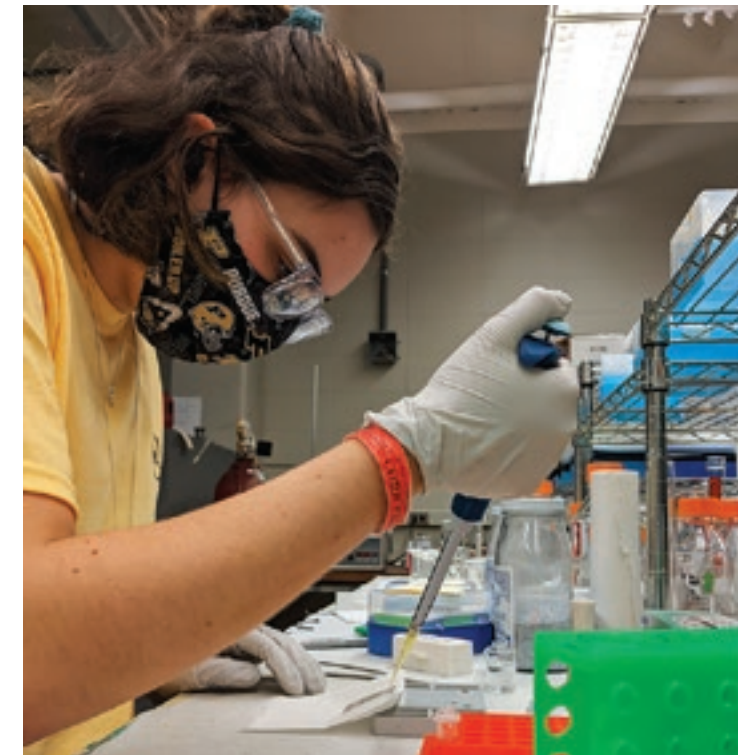
OUTSTANDING! EX-ALUNA DA HIGH SCHOOL E DO CIENTISTA APRENDIZ DO DANTE RECEBE PRÊMIOS DE UNIVERSIDADE DOS EUA

Com apenas 19 anos, Bianca Caminada tem uma vida acadêmica extremamente rica. Ex-aluna do Dante, onde estudou desde o maternal, ela se formou na turma de 2018 com o diploma bicurricular da High School e foi aluna do Cientista Aprendiz desde a sua primeira edição – ainda nomeado como “Pequeno Cientista” –, no qual ingressou no 6º ano, com a orientação da professora Miriam, e seguiu até a 3ª série do Ensino Médio.

“Eu sempre gostei muito de ciências e o Pequeno Cientista aumentou ainda mais minha curiosidade. A oportunidade de participar de um grupo de pesquisa nutriu a minha experiência, e quando pude entrar no Cientista Aprendiz, no 8º ano, eu mergulhei de cabeça!”, conta a jovem.

Durante seu período no Cientista Aprendiz, Bianca fez um projeto na área de tecnologia com o objetivo de trazer controle de eletricidade para residências de baixa renda, orientada pelos professores Rodrigo Assirati, na área de tecnologia, e Manoel de Aquino Resende Neto, na área de física. Ela participou de duas feiras no Brasil, a Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia (Mostratec) e a Mostra de Ciência do Cariri (Mocica), na qual recebeu um credenciamento para uma feira de ciências na Inglaterra.

“A minha trajetória no Cientista Aprendiz me preparou para enfrentar todos os tipos de obstáculos do ambiente universitário. Além disso, a paixão pelo ensino dos professores do Dante me proporcionou um aprendizado enorme. As feiras de ciências e os simpósios do Colégio me deram a chance de trabalhar como se estivesse num ambiente acadêmico, que incentivava a excelência, a prática e o interesse nos projetos dos colegas. Isso é muito valioso e raro!”



A VIDA ACADÊMICA NOS EUA

Hoje, Bianca está no terceiro ano do curso de física na Purdue University, em West Lafayette, no estado de Indiana, nos Estados Unidos. Fundada em 1986, a universidade foi casa de nomes como Neil Armstrong, o primeiro homem a pisar na lua; Eugene Cernan, o último homem a pisar na lua; e Sirisha Bandla, vice-presidente do time da Virgin Galactic, que recentemente fez um dos primeiros voos espaciais comerciais. “Eu tenho muito orgulho de ser uma Boilermaker – um nome antigo para engenheiros de ferrovias, que virou apelido da mascote e dos alunos da universidade”, compartilha.

“A MINHA TRAJETÓRIA NO CIENTISTA APRENDIZ ME PREPAROU PARA ENFRENTAR TODOS OS TIPOS DE OBSTÁCULOS DO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO”, AFIRMA BIANCA CAMINADA

A decisão por estudar nos Estados Unidos veio por incentivo da High School do Dante, em que a jovem teve muito contato com professores americanos. Bianca conta que trabalhou com a diretoria do Dante e com outros colegas que também estavam aplicando para estudar fora na época: “nós ajudamos a refazer os programas para apoiar os alunos que querem estudar no exterior”.

Já a escolha pela Purdue University veio pelo interesse de Bianca no aprofundamento das matérias teóricas do curso de física e na participação de grupos de pesquisa avançada: “O currículo me ofereceu uma flexibilidade incrível que me deixa conhecer várias áreas da física, desde cosmologia até biofísica. É brilhante!”.

MENINA DE OURO

Ao longo de sua formação acadêmica na Purdue, Bianca já recebeu alguns prêmios. Em 2021 foram três, todos relacionados à pesquisa acadêmica que a jovem faz na faculdade: “Eu participo do grupo de pesquisa do professor Kenneth Ritchie, fazendo projetos em calibração de um microscópio com Lambda phage DNA e propriedades mecânicas e energéticas de proteínas L”.

O primeiro prêmio foi o *2nd Year Pillars Awards for Undergraduate Research*, apresentado pelo Honors College da Purdue e concedido a alunos do segundo ano que se destacam em sua dedicação acadêmica durante o ano letivo. O segundo foi o *Undergraduate Awards*,

apresentado pelo Mortar Board da Purdue – uma sociedade de honra para alunos universitários do quarto ano. Este prêmio é entregue a seis alunos dos segundos e terceiros anos que demonstraram excelência em apoio à comunidade, liderança e pesquisa acadêmica. E o terceiro foi a *Summer Undergraduate Research Fellowship* – uma bolsa de pesquisa concedida a alunos de graduação para conduzir pesquisa acadêmica dentro de um laboratório com a mentoria de um professor durante as férias de verão (de maio a agosto).

Em 2020, Bianca ainda conquistou um prêmio que sequer era de sua área de formação. A jovem recebeu o *Economics Scholars Award*, entregue pela Krannert School of Management – Faculdade de Business da Purdue – para alunos que se sobressaíram em microeconomia. Ela foi indicada ao prêmio por uma professora depois de cursar a disciplina de microeconomia em seu primeiro ano. “Foi uma experiência que, apesar de não ter ligação direta com o meu curso, se mostrou extremamente enriquecedora para minha carreira universitária”, comenta. Com o prêmio, a jovem teve a oportunidade de participar de uma aula de discussões com o chefe da Krannert School of Management e do Department of Economics da Purdue.

Mas Bianca explica que o início da sua experiência com premiações e bolsas de estudos foi um pouco frustrante. “De uma que dá certo, foram dez que não deram em nada. Eu ganhei muita experiência aplicando e submetendo minhas informações para prêmios e bolsas. Pude aperfeiçoar meu perfil, receber recomendações de professores e, no fim, demonstrar que o interesse não é receber o prêmio em si, mas continuar me dedicando à pesquisa e à carreira acadêmica”, conta.

A experiência da jovem mostra a importância da persistência, da disponibilidade de tempo e do foco em seus objetivos para concretizar sonhos: “Por trás de todos esses prêmios está a minha dedicação e o meu esforço para com a pesquisa. Eu dedico quase todo o meu tempo extracurricular para o laboratório. É um trabalho pelo qual eu tenho muita paixão, e é extremamente gratificante receber bolsas que vão alavancar a minha pesquisa e o meu futuro acadêmico”.

“Eu ganhei muita experiência aplicando e submetendo minhas informações para prêmios e bolsas. Pude aperfeiçoar meu perfil, receber recomendações de professores e, no fim, demonstrar que o interesse não é receber o prêmio em si, mas continuar me dedicando à pesquisa e à carreira acadêmica.”

BIANCA CAMINADA

EX-ALUNO SE FORMA EM ENGENHARIA ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES NO POLITECNICO DI TORINO, NA ITÁLIA

Marco Fabio Tommasini se formou no Dante em 2017 e foi direto para a graduação no Politecnico di Torino, em Turim, na Itália. Ao final de outubro de 2021, o jovem de 21 anos se formou em engenharia e telecomunicações, ganhando o título acadêmico da *laurea triennale* – correspondente ao primeiro ciclo da graduação italiana, seguido por mestrado e doutorado.

“Escolhi cursar o Politecnico di Torino porque ele se encaixava em todas as minhas preferências: sempre quis estudar fora do Brasil, era uma faculdade de excelência, o Dante ofereceu a prova aqui no Brasil e eu ganhei bolsa. Além disso, achei a descrição do curso bem completa por conter tanto a parte prática da engenharia como a parte de teoria da informação”, comenta o jovem.

O Politecnico di Torino está entre as 25 melhores universidades técnicas da Europa, com foco em engenharia, tecnologia e ciências da computação. Marco ainda afirma que o Dante teve papel fundamental na sua



trajetória acadêmica: “não só pela ajuda dos professores, do Departamento de Italiano e das demais áreas, que me incentivaram muito, mas pela facilidade de prestar o vestibular aqui, com a facilitação do Colégio”.

As formaturas italianas utilizam coroas de louros em suas cerimônias como um símbolo de honra.

A mãe de Marco, Patrizia Tommasini, divide que “a ligação do Dante com as universidades italianas foi um grande feito e abrirá enormes portas para o sucesso de seus alunos. Espero que a experiência do Marco Fabio entusiasme e inspire os jovens que estão terminando o Ensino Médio rumo à universidade”.

PARA MARCO,
O DANTE
TEVE PAPEL
FUNDAMENTAL
NA SUA
TRAJETÓRIA
ACADÊMICA

EX-ALUNA DO CIENTISTA APRENDIZ PUBLICA ARTIGO NO INTERNATIONAL JOURNAL OF HIGH SCHOOL RESEARCH

IJHSR

Characterization, Treatment, and Recovery of Chemical Species from the Bayer Process' Red Mud Waste

Gabriela Abib

Colégio Dante Alighieri, Alameda Faria Castro, São Paulo, São Paulo (SP), 01403-020, Brazil; gabriela.abib@gmail.com

ABSTRACT: Aluminum is an indispensable metal nowadays. It can be used as a raw material for several industrial products. In order to obtain aluminum, it is necessary industrial processing that involves the extraction of bauxite ore, its refining, and the consequent obtaining of alumina, that is later converted into metallic aluminum. In addition to producing alumina, the process generates a significant amount of a waste called "red mud", which represents a challenge for the industries that need to dispose it without harming the environment. Therefore, this study's main objective was to characterize a sample of red mud from Companhia Brasileira de Alumínio (CBA). The residue was characterized in terms of chemical composition, mineralogical composition, as well as leaching and solubilization abilities. The waste showed a predominance of the following compounds: Fe₂O₃, Al₂O₃ and SiO₂. In the solubilization test, the sample presented a concentration of some elements above the limit allowed by environmental standards. In the leaching test, all parameters were below the standard's limits. In the red mud treatment stage, the alkalinity was successfully removed after three washes with distilled water. The subsequent steps of iron and aluminum recovery, and separation of the rare earth elements will be carried out.

KEYWORDS: Chemistry, Environmental Chemistry, Red Mud, Materials Characterization, Recovery and Recycling.

Introduction

Aluminum is the third most abundant chemical element on planet Earth.¹ It is a bright, malleable, resistant metal with multiple uses. The production of this material is indispensable in today's age as it can be used as raw material for several industrial products, including food and beverage packaging, car wheels, building materials, aircraft and cell phones cases.



Figure 8: Filtrate system.



Figure 9: Photographation at the Laboratory of Research, Treatment and Recovery of Red Mud (LAREM).

artigo de sua autoria publicado no International Journal of High School Research (ijhighschoolresearch.org), o principal jornal de pesquisa do Ensino Médio, que seleciona trabalhos da mais alta qualidade nas áreas de ciências, incluindo ciências comportamentais e sociais, tecnologia, engenharia e matemática.

Sua pesquisa, feita ao longo do período no Cientista Aprendiz, visa reduzir a disposição inadequada da lama vermelha – resíduo gerado a partir do procedimento de extração de alumínio da bauxita –, como em rompimento de barragens ou contaminação da fauna e flora. Assim, ela estudou métodos para tornar esse rejeito menos danoso e processos para recuperar espécies químicas de sua composição com o intuito de gerar lucro e incentivos às empresas de produção de alumínio.

“Uma das maiores realizações para pesquisadores é fazer a diferença com a sua pesquisa e, é claro, ter seu trabalho reconhecido pela comunidade científica. Eu certamente não teria conquistado isso se não fosse minha mentora Juliana Izidoro, que fez tudo ao seu alcance para que essa publicação fosse possível”, compartilha a jovem.

Gabriela Abib formou-se em 2020 no Dante, onde participou do programa Cientista Aprendiz durante cinco anos, desde o 8º ano do Ensino Fundamental até se formar. “Sempre fui uma pessoa extremamente curiosa. Queria descobrir mais sobre o mundo, levantar novos questionamentos e buscar soluções. Por meio do Cientista desenvolvi meu pensamento crítico e aprendi a perseverar em meus objetivos”, comenta.

Orientada pela professora Juliana Izidoro, a ex-dantiana de 18 anos que hoje estuda economia na Fundação Getúlio Vargas teve um

APAIXONADA POR FÍSICA, EX-ALUNA LANÇA LIVRO SOBRE OS MISTÉRIOS DOS BURACOS NEGROS

“Quando pensamos em algo muito poderoso e quase incompreensível, nunca passaria por nossa mente um buraco negro. Mas o que seria isso?” – é assim que Luisa Machado Saldanha, de 19 anos, começa o primeiro capítulo de seu livro. E é na tentativa de responder a essa pergunta que ela se debruça sobre o assunto ao longo das demais páginas de “Buracos Negros: O que eu aprendi com eles”, lançado em 2021 de forma independente.

Foi o ambiente do Cientista Aprendiz que despertou o interesse da jovem para as ciências exatas. “Eu gostava de ciências em geral, porém com o aprofundamento em matemática e física que tive ao longo dos anos do Cientista ficou claro que a pesquisa acadêmica era algo que eu iria fazer o resto da minha vida.” Luisa entrou no programa no 9º ano do Ensino Fundamental e afirma que essa experiência mudou a sua vida: “Esses quatro anos impactaram a formação de quem eu sou hoje e do que eu gosto e o descobrimento da minha paixão: o espaço”.

O livro começou como um projeto de pesquisa sobre buracos negros, nutrido pela imensa curiosidade de Luisa

sobre eles. “Com o passar do tempo, percebi que os materiais didáticos sobre esse misterioso assunto são pouco acessíveis, o que me intrigou. Então me aproximei de pautas educacionais científicas referentes ao Brasil para conseguir chegar ao objetivo de democratizar esses conhecimentos científicos para jovens de Ensino Médio”, comenta.

Orientada pelo professor Rogerio Calil, do Cientista Aprendiz, a ex-dantiana

decidiu então consolidar quatro anos de pesquisa em um livro, para que pudesse “dar ênfase na fusão da arte com a ciência”, uma vez que as páginas são também ilustradas por ela.

Atualmente a jovem cursa física na Universidade Federal de São Carlos – com interesse em transferir sua graduação para engenharia aeronáutica – e continua produzindo conteúdos de divulgação científica na página Cosmo Milieu, de sua autoria.

O LIVRO É RESULTADO DE QUATRO ANOS DE PESQUISA DA ESTUDANTE NO PROGRAMA CIENTISTA APRENDIZ



GABRIELA ABIB, QUE HOJE ESTUDA ECONOMIA NA FGV, ESCREVEU SOBRE SUA PESQUISA NO CIENTISTA APRENDIZ A RESPEITO DO USO DE LAMA VERMELHA, RESÍDUO DA EXTRAÇÃO DE ALUMÍNIO DA BAUXITA, DE MANEIRA A TORNÁ-LA MENOS NOCIVA AO MEIO AMBIENTE

SEMANA DA CRIANÇA OFERECE BRINCADEIRAS COM BICICLETAS, PATINETES E TRICICLOS



O TEMA ESCOLHIDO FOI "BRINCADEIRAS DE RUA". "FOI EMOCIONANTE, MUITOS DE NOSSOS ALUNOS ANDARAM PELA PRIMEIRA VEZ DE BICICLETA E PATINETE DURANTE A AULA", CONTA O PROFESSOR ADRIANO JANTALIA, COORDENADOR DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Em 2021, a fim de manter os protocolos de biossegurança em relação à pandemia, a Semana da Criança foi dividida em duas datas diferentes. O Ensino Fundamental 1, do 2º ao 5º ano, teve a semana do dia 28 de setembro a 1º de outubro repleta de comemorações. Já a Educação Infantil e o 1º ano do Ensino Fundamental 1 tiveram a sua semana especial realizada entre os dias 4 e 8 de outubro. O professor Adriano Jantalia, coordenador do Departamento de Educação Física, conta que

as crianças vêm tendo atividades que promovem o conhecimento e a prática de diferentes movimentos corporais individualizados em espaços abertos ao longo de todo o semestre. Assim, o tema escolhido para ser explorado na Semana da Criança foi "brincadeiras de rua". "O tema foi desenvolvido pela necessidade de resgatar e inserir ao ambiente escolar o conhecimento histórico e cultural das brincadeiras tradicionais de rua, bem como as práticas corporais realizadas nos espaços públicos,

como clubes e parques", explica o professor. Assim, durante a semana foram realizadas práticas de meios alternativos de transporte, como bicicleta, patinete e triciclo, que foram disponibilizados aos alunos. No ginásio do Dante foi organizado um pequeno circuito simulando o trânsito desses veículos em espaços de lazer. O professor Adriano Jantalia divide que "foi uma experiência emocionante, muitos de nossos alunos andaram pela primeira vez de bicicleta e patinete durante a aula".

A Semana da Criança não se limitou apenas a atividades do Departamento de Educação Física. As crianças tiveram uma programação recheada de brincadeiras e práticas pedagógicas organizadas pelas coordenadoras da Educação Infantil e do Ensino Fundamental 1.

Os alunos participaram de gincanas, contação de histórias, aulas de culinária, festa à fantasia e do pijama, oficina de jogos, de pulseiras e de chaveiros, visitas ao Telhado Verde do Colégio, dentre outras atividades. O intuito principal da Semana da Criança é oferecer aos



pequenos uma quebra na rotina, para que a criatividade e a coordenação motora sejam estimuladas

por meio de brincadeiras, fazendo com que eles possam também se integrar com seus colegas.

DIA DA FAMÍLIA DO DANTE ACONTECE VIRTUALMENTE PARA INTEGRAR FAMÍLIA E ESCOLA

O tradicional Dia da Família aconteceu de forma remota em 2021 para celebrar com toda a comunidade dantiana o trabalho que as crianças da Educação Infantil e do Ensino Fundamental 1 desenvolvem com suas professoras e seus colegas. Em 2020, o Dante não conseguiu comemorar essa importante data, o que deu ainda mais brilho para o encontro de 2021. "O tema escolhido foi o jardim, não em seu sentido literal, mas no sentido figurado do jardim que cada pessoa carrega dentro de si", comenta a professora Angela Martins, diretora pedagógica da Educação Infantil e do Ensino Fundamental 1. O evento foi iniciado com uma live direcionada a todas as famílias e alunos



PAULA SANTISTEBAN E EDUARDO BOLOGNA, DO GRUPO MÚSICA EM FAMÍLIA, ABRIRAM O EVENTO COM UMA LIVE PARA AS FAMÍLIAS



com apresentações de poesia, música, canto e dança comandadas pelo grupo Música em Família, dos artistas Paula Santisteban e Eduardo Bologna.

O Departamento de Esportes foi responsável por toda a produção artística da festa. As professoras de ginástica e *cheerleading* Giuliana e Patrícia idealizaram

a cenografia, a coreografia e o figurino da apresentação.

Na produção do cenário, elas construíram um ambiente rústico com galhos, flores e a devida iluminação para remeter à imagem de um jardim secreto. Já para a coreografia, as professoras selecionaram quatro alunas para uma apresentação rítmica em que “as flores dançam”. Vestidas de flores, as alunas Ana Beatriz Freitas e Carolina Bathaus, do 4º ano; Isabel Oliveira, do 5º ano; e Larissa Pena, do 7º ano, dançaram em meio ao cenário do jardim acompanhadas pelo grupo Música em Família.

“Foi uma atividade que mobilizou muito a família. Afinal, existe algo melhor do que estarmos com pessoas que amamos compartilhando momentos especiais?”, comenta a professora Angela.

EXPOSIÇÃO “DANTE 700 ANOS: OS OLHOS DE BEATRIZ” HOMENAGEIA O POETA NO CONGRESSO NACIONAL - E ALUNOS DO ECCE GANHAM VIAGEM PARA VISTÁ-LA

No dia 19 de outubro de 2021 foi inaugurada a exposição “Dante 700 anos: os olhos de Beatriz”, em homenagem aos 700 anos da morte do poeta florentino Dante Alighieri. Organizada pela Embaixada da

Itália com iniciativa do deputado Enrico Misani e curadoria do então presidente da Academia Brasileira de Letras, o professor Marco Lucchesi, a mostra ficou aberta até dezembro no Salão Negro do Congresso

Nacional. O intuito era levar simbolicamente quem visita a exposição à viagem de Dante por meio do Inferno, Purgatório e Paraíso – para isso, o cenário foi montado como um labirinto. A mostra ainda trouxe o legado do florentino para o Brasil, até mesmo no Carnaval do Rio, nas propostas teatrais e na política brasileira dos últimos dois séculos. “Estamos dentro da Divina Comédia. Nessa metáfora de vidros claros. Em sua translúcida beleza. Nela desenhamos parte de um destino. Beatriz nos cumprimenta do futuro, até onde nossos olhos podem alcançá-la”, afirma o professor Lucchesi.

O Colégio Dante Alighieri foi um dos patrocinadores da exposição, ao lado de outras empresas, como a Comolatti, Enel, Leonardo e Tim. Os presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, além do embaixador da Itália no Brasil e do presidente do Colégio, dr. José Luiz Farina, estiveram na abertura da mostra: “Acredito que cumprimos a nossa missão ao homenagear uma figura tão importante para os italianos e para a cultura italiana no ano em que o Colégio completa 110 anos, e a morte de Dante 700 anos. Inauguramos o Salão Negro do Congresso Nacional com a sua primeira exposição, que foi muito bem elaborada e simbólica”, compartilhou o dr. Farina.

“Cumprimos a nossa missão ao homenagear uma figura tão importante para os italianos e para a cultura italiana no ano em que o Colégio completa 110 anos, e a morte de Dante 700 anos.”

DR. JOSÉ LUIZ FARINA

Em comemoração à passagem da primeira turma do ECCE Due ao 1º ano do *Liceo* (9º ano) em 2022, o presidente do Colégio concedeu uma viagem a Brasília para esses alunos, para que pudessem visitar a exposição e a Embaixada Italiana no início de dezembro. “Foi um presente para os alunos que estão se preparando para vencer novos desafios no *Liceo* italiano”, afirmou a professora Angela Angoretto, coordenadora do ECCE, que acompanhou o grupo. “Fomos muito bem acolhidos pelo deputado Enrico Misani, que explicou aos alunos como surgiu a ideia da exposição e fez analogias da trajetória de Dante com a vida de hoje - o que o humanizou e o aproximou dos alunos. Além disso, ele também deu uma aula sobre o funcionamento da Câmara dos Deputados e do Congresso Nacional.”

A visita à Embaixada italiana também rendeu boas histórias, de acordo com a professora. No dia 29 de novembro foi instalada uma escultura de Pier Luigi Nervi, arquiteto responsável pelas peculiaridades arquitetônicas e artísticas da Embaixada Italiana, e os alunos do Dante foram os primeiros a visitá-la. Além disso, eles puderam conhecer o Embaixada Verde, projeto similar ao de sustentabilidade do Dante, com medidas práticas para melhorias no meio ambiente. A Embaixada já não faz uso de copos plásticos e substituiu todas as lâmpadas dos postes externos por LED, entre outras medidas, e para os próximos quatro anos tem como meta a substituição e modernização do sistema elétrico e a ampliação do sistema próprio de energia solar, até que ele atenda a 100% da necessidade da Embaixada.

XXI SEMANA DA LÍNGUA ITALIANA NO MUNDO

HOMENAGEIA DANTE ALIGHIERI



Entre os dias 18 e 23 de outubro aconteceu a XXI edição da Semana da Língua Italiana no Mundo, um tradicional evento promovido anualmente pelo Ministério das Relações Exteriores italiano em torno de um tema que serve como fio condutor para a organização de um amplo programa cultural com o propósito de difundir a língua italiana mundo afora.

Em 2021, como não poderia ser diferente, o protagonista da Semana foi Dante Alighieri, por conta do sétimo centenário de sua morte. Assim, o Consulado da Itália em São Paulo e o Instituto Italiano de Cultura de São Paulo promoveram uma série de eventos para celebrar o poeta e a língua italiana, que foram organizados no portal “O amor que move o mundo”: O Amor que Move o Mundo - Dante, o Poeta (danteopoeta.art.br)

A plataforma reúne matérias originais, como os vídeos das leituras de Paraíso, com tradução de Haroldo de Campos, sob curadoria do ator e diretor Alvisé Camozzi; peças de teatro; palestras; textos sobre Dante; dentre outros projetos externos, que envolvem inclusive o Colégio Dante Alighieri.

“O Dante participa da Semana de Língua Italiana há muitos anos e é sempre um evento muito importante para a escola e os alunos do bicultural, porém em 2021 foi ainda mais especial pelo tema dos 700 anos da morte do nosso patrono. As crianças se esforçaram muito para concretizar todos os projetos, o que nos deixa muito orgulhosos”, comenta a professora Angela Angoretto, coordenadora do programa bicultural italiano ECCE.

A programação ainda contou com um concurso cultural inspirado nas palavras de Dante com a colaboração da Agência Nacional Italiana de Turismo (ANIT). O intuito era que os participantes enviassem vídeos narrando um episódio de amor emblemático para as suas vidas. Ao final, foi realizado um documentário com o material, publicado no portal.

Acesse o portal:
“O amor que move o mundo”
<http://danteopoeta.art.br>



ECCE NA SEMANA DA LÍNGUA ITALIANA

O curso bicultural de italiano do Dante participou da Semana da Língua Italiana com alguns projetos de seus alunos do ECCE Uno e Due que foram realizados em ocasião do sétimo centenário de morte do poeta e patrono do Colégio.

TERCETOS DE “A DIVINA COMÉDIA”

O primeiro deles, a convite do Consulado Geral da Itália, é um vídeo em que os alunos do ECCE Due e da escola Eugenio Montale declamam tercetos de “A Divina Comédia”. O vídeo foi divulgado ao longo da Semana pela RAI Itália e pelas redes sociais do Consulado e do Instituto.

“A musicalidade de um único terceto dantesco torna-se patrimônio imaterial, guardado na memória de cada um. A voz gravada enfatiza a individualidade de cada interpretação, reforçando tanto o conceito de identidade quanto o valor das palavras. O produto final do vídeo nos leva a refletir sobre o permanente poder de um terceto dantesco no aqui e agora.” – Consulado Geral da Itália

MÚSICA COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM

Os alunos do ECCE Uno ilustraram o texto da canção “Una Commedia Divina”, do 58º Festival

Zecchino d'Oro, além de memorizá-la e cantá-la, com o apoio do Departamento de Música. A música fala do amor de Dante por Beatriz e cita algumas partes do livro “A Divina Comédia”, e o trabalho buscou o aprofundamento das habilidades linguísticas de compreensão e produção oral e escrita em italiano.

O INFERNO DE DANTE EM MINECRAFT

Nas aulas de italiano e de história da tecnologia do ECCE Due, os alunos produziram um mapa 3D colaborativo, utilizando o *videogame* Minecraft, que conta a viagem de Dante dentro do Inferno.

Para isso, eles estudaram o texto literário e compreenderam o contexto de cada um dos nove círculos do Inferno representados no livro de Dante. A turma foi dividida em grupos, e cada um recebeu dois ou três círculos, a partir dos quais foi criado o percurso de Dante no Inferno em forma de jogo.

O Minecraft é um jogo que oferece amplo espaço à criatividade e à imaginação dos estudantes. As professoras Tânia Cristina Luciano e Francesca Mistro utilizaram a Minecraft Education Edition para explorar e criar um cenário digital.

TERCEIRÃO DE 2021 TEM FESTA DE DESPEDIDA CHEIA DE EMOÇÕES

Como tradição dantiana, as terceiras séries do Ensino Médio ganham uma festa de despedida para celebrar seus anos de Colégio e o início de uma nova jornada rumo à vida adulta. Em 2020, os terceiros não puderam compartilhar esse momento

presencialmente, por isso em 2021 a festa de despedida foi ainda mais emocionante e simbólica para os alunos.

“É muito importante para nós ter essa oportunidade de encerramento de ciclo, e o valorizamos três vezes mais por causa da pandemia – porque

esse encontro poderia não ser possível”, comenta a aluna da 3ª série D Marcela Murano.

A celebração começou com um belo café da manhã servido no ginásio do Colégio e um momento de integração entre os alunos, que tiveram esse tempo juntos



A CELEBRAÇÃO TEVE UM CAFÉ DA MANHÃ ESPECIAL, UM SHOW APRESENTADO POR ALGUNS ALUNOS, SEGUIDO DE TROCAS DE HOMENAGENS ENTRE ESTUDANTES E SEUS PROFESSORES, E DE UMA APRESENTAÇÃO MUSICAL DOS 1ºS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL



para celebrar suas amizades e escrever depoimentos em suas camisetas do Dante para guardar como memória.

Houve também um show realizado por alunos que se revezaram no palco para animar toda a turma das terceiras séries.

O evento seguiu com homenagens dos alunos para seus professores, que foram feitas em vídeo e exibidas no telão. Os jovens formandos escreveram um texto em rimas para agradecer e brincar com seus mestres, lembrando situações que viveram ao longo do ano e dando ênfase às especificidades de cada um deles. Em tom engraçado e emotivo, o vídeo é uma grande declaração de carinho, respeito e gratidão.

Depois foi a vez de os alunos receberem, com muita emoção, um vídeo-homenagem de seus professores – que a cada nova aparição na tela eram ovacionados aos berros e com algumas lágrimas dos alunos.

“Entrei no Dante no quarto ano do Ensino Fundamental. Vim de uma escola pública, então quando eu passei na prova de admissão a professora disse que eu conseguiria acompanhar, mas ainda assim teria dificuldades. Finalizar a terceira série é uma grande vitória pessoal, é como fechar com chave de ouro uma trajetória de muitas lutas. Eu consegui chegar até aqui! E sinto muita gratidão pelos professores e colegas que estiveram comigo ao longo destes anos”, compartilha emocionada a

aluna Larissa Teixeira dos Santos, da 3ª série C.

O dr. Alfio Paglia, presidente da Associação de Ex-alunos do Colégio Dante Alighieri, apresentou a AEDA aos jovens, os convidando a se associar para manter vivo o vínculo com os colegas e o Colégio. Os alunos da comissão de formatura subiram ao palco para agradecer a toda a comunidade dantiana pelos seus anos de formação na escola, dando destaque ao apoio emocional que tiveram para passar os últimos dois anos de Ensino Médio na pandemia.

Outro momento emotivo do evento foi o discurso e a apresentação musical dos alunos do 1º ano do Ensino Fundamental, que homenagearam seus colegas dantianos que estão deixando o Colégio cantando uma música. A apresentação rendeu reações de fofura pela delicadeza dos pequenos.

Como finalização da cerimônia no ginásio, os alunos ganharam lembrancinhas. Dentre elas há uma caneta preta para que eles façam



as provas de vestibular, que foi usada também para que escrevessem uma carta para seu “eu” do futuro. Essa dinâmica acontece desde 2017 como uma espécie de cápsula do tempo, que os alunos irão abrir daqui a 10 anos, quando se reunirem novamente no Colégio para esse fim.

“Fico muito emocionada em poder escrever para mim mesma do futuro. Isso nos faz refletir tanto sobre o que vivemos até agora como sobre o que

gostaremos de viver”, comenta a aluna Laís Alvarez, da 3ª série D.

Ainda como parte das festividades, cada sala da 3ª série ganhou duas mudas de árvores para serem plantadas no Parque Trianon, que terá nomes de todos os alunos das turmas.

“Assim eles sempre estarão presentes aqui no Dante, enraizados. Esse é um momento de catarse coletiva, uma celebração que coloca fim ao luto com o qual eles vêm lidando ao longo do semestre, para encarar a saída do Colégio de outra forma, com alegria e festa”, explica o professor Durval Barbosa Filho, assistente de direção que foi o mestre de cerimônia do evento.

A última celebração dos alunos é tocar o sino do Colégio, um dos grandes símbolos do Dante. Todos fizeram fila para ter esse pequeno momento guardado para sempre na memória.

A DIRETORA-GERAL EDUCACIONAL VALDENICE MINATEL, E AS DIRETORAS PEDAGÓGICAS ELENICE ZIZIOTTI (RELAÇÕES HUMANAS E CONVIVÊNCIA), SANDRATONIDANDEL (FUNDAMENTAL 2 E ENSINO MÉDIO) E ANGELA MARTINS (ED. INFANTIL E FUNDAMENTAL 1)

“É muito importante para nós ter essa oportunidade de encerramento de ciclo, e o valorizamos três vezes mais por causa da pandemia – porque esse encontro poderia não ser possível.”

MARCELA MURANO

NOVO ENSINO MÉDIO: SAIBA TUDO SOBRE AS MUDANÇAS PARA 2022

O Novo Ensino Médio é um modelo de aprendizagem por áreas de conhecimento, o que traz mais flexibilidade ao aluno para afinar suas escolhas acadêmicas baseado em suas preferências e afinidades. Essa mudança foi implementada pela Lei nº 13.415, de 2017, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e prevê a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Desde 2017 o Dante tem se organizado para a implementação integral da nova legislação, inclusive com o aumento da carga horária em 2017 e a inclusão de eletivas de ensino em 2018.

Assim, as principais características do Novo Ensino Médio reúnem:

- Nova organização por áreas do conhecimento;
- Formação integral: cognitiva, física, social e afetiva;
- Eletivas escolhidas pelo aluno;
- Carga horária ampliada;
- Maior flexibilidade do currículo a partir das escolhas para os itinerários;
- Escolha de eletivas e itinerários integrados ao projeto de vida;
- Consideração do novo formato do Enem em duas etapas: prova comum (língua

portuguesa e matemática) e prova específica (de acordo com o itinerário escolhido).

CURRÍCULO E BNCC

As áreas do conhecimento da formação básica exigidas pela BNCC são:

- Linguagens e suas tecnologias: língua portuguesa, arte, língua inglesa e educação física;
- Matemática e suas tecnologias;
- Ciências da natureza e suas tecnologias: biologia, química e física;
- Ciências humanas e sociais aplicadas: história, geografia, filosofia e sociologia.

Diferentemente do que era previsto na LDB, a carga horária mínima para o Ensino Médio é de 3 mil horas. O Dante já oferece ao menos 3930 horas. E a carga horária dos itinerários é de 1700 horas, no mínimo.

MAS O QUE SÃO OS ITINERÁRIOS?

Os itinerários formativos são conteúdos que ampliam e aprofundam as aprendizagens das áreas de conhecimento. Eles consolidam a formação integral e colaboram no desenvolvimento de habilidades específicas e amplas.

Os itinerários formativos do Dante são estruturados em quatro eixos: investigação científica, mediação e intervenção sociocultural, processos criativos e empreendedorismo.

No 9º ano o aluno escolherá, entre duas opções, qual itinerário irá cursar no Ensino Médio:

- Itinerário CiTe: ciências da natureza e suas tecnologias e matemática e suas tecnologias

Ou

- Itinerário HuLi: ciências humanas e sociais aplicadas e linguagens e suas tecnologias

Assim, a 1ª série de 2022 terá seu currículo composto pela formação geral básica (1800 horas), pelos itinerários formativos (com 1710 horas ou mais) e pelo projeto de vida, que é composto pela gestão pessoal e interpessoal (GPI), pelo STEAM-S e pelas eletivas.



COMPOSIÇÃO DE CADA ITINERÁRIO FORMATIVO

CiTe: Científico e Tecnológico

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

Biociologia e Sustentabilidade (BIO)

- Investigação científica
- Mediação e intervenção sociocultural
- Processos criativos
- Empreendedorismo

Química Ambiental (QUIM)

- Investigação científica
- Mediação e intervenção sociocultural

A trajetória da luz e à luz da trajetória (FIS)

- Investigação científica
- Mediação e intervenção sociocultural

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

Letramento financeiro e matemático I (MAT)

- Mediação e intervenção sociocultural
- Empreendedorismo

O triângulo nas engenharias (MAT)

- Investigação científica
- Processos criativos

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

Brasil: Que País é Esse? Investigação e Análise da Regionalização Brasileira (GEO)

- Mediação e intervenção sociocultural
- Processos criativos
- Empreendedorismo

HuLi: Humanidades e Linguagens

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

Etnoecologia: interação entre comunidade e ambiente (BIO)

Natureza, Cultura e Conhecimento (FILO)

- Investigação científica
- Mediação e intervenção sociocultural
- Processos criativos

Tempo, Trabalho e Revolução (HIST)

- Investigação científica
- Mediação e intervenção sociocultural

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Seriam os cientistas escritores? I (PT)

- Investigação científica
- Processos criativos

ITech - Futuro em construção (STEAM-S)

- Investigação científica
- Mediação e intervenção sociocultural
- Processos criativos
- Empreendedorismo

Movimento em foco (EF)

- Mediação e intervenção sociocultural
- Processos criativos

A intervenção humana e o meio ambiente: conhecendo problemas e buscando soluções (QUIM)

- Investigação científica
- Mediação e intervenção sociocultural

À luz das ideias e a mobilidade urbana (FIS)

- Investigação científica
- Mediação e intervenção sociocultural

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

Letramento e consciência financeira I (MAT)

- Mediação e intervenção sociocultural
- Empreendedorismo

O triângulo e suas aplicações sociais (MAT)

- Investigação científica
- Processos criativos

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

Mudanças Climáticas e Impactos Ambientais (GEO)

- Investigação científica
- Mediação e intervenção sociocultural
- Processos criativos

Desnaturalização do Olhar (FILO)

- Mediação e intervenção sociocultural
- Processos criativos
- Empreendedorismo

Revoluções: entre o passado e o presente (HIS)

- Mediação e intervenção sociocultural
- Processos criativos
- Empreendedorismo

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Do mundo da escrita para a escrita do mundo I (PT)

- Mediação e intervenção sociocultural
- Processos criativos

Inove – Bem-estar social (STEAM-S)

- Investigação científica
- Mediação e intervenção sociocultural
- Processos criativos
- Empreendedorismo

Corpo, Cultura e Movimento (EF)

- Mediação e intervenção sociocultural
- Processos criativos

E, para ambos os itinerários, o componente curricular de linguagens e suas tecnologias em arte será o mesmo:

- > Mediação e intervenção sociocultural
- > Processos criativos

- Arte: Manifestação e Expressão – especificidades
- O desenho e suas técnicas expressivas I
- O desenho e suas técnicas expressivas II
- Narrativas fotográficas – A história através de imagens
- Acessórios de moda: desenhos e estilos
- Comunicação e design

- História da arte italiana: Descoberta do Norte
- Italiano e Arte: Viaggio nelle bellezze del Nord - Módulo II
- História da arte italiana: Descoberta do Sul
- Italiano e Arte: Viaggio nelle bellezze del Sud - Módulo I
- Desenho de coleção de moda
- A História da Arte através dos tempos – fundamentos e aplicação – Módulo I
- Sustentabilidade – Projetos ao redor do mundo
- A História da Arte através dos tempos – fundamentos e aplicação – Módulo II
- Registro artístico: a expressão através da fotografia digital

Para saber mais detalhes, envie um e-mail para assist@cda.colegiodante.com.br

A PARTIR DE 2022 DANTE OFERECE ECCE TRE A ALUNOS DO 9º ANO

foto por @dantaregistring / Freepik



O Colégio Dante Alighieri já oferece os programas ECCE Uno e ECCE Due para os alunos do 1º ao 8º ano do Ensino Fundamental.

A partir de 2022, para os alunos do 9º ano, o Colégio irá também oferecer o ECCE Tre, também nomeado como *Liceo (Liceo Scientifico – opzione scienze applicate)*.

MAS O QUE É O LICEO?

O *Liceo* é o equivalente italiano do Ensino Médio brasileiro. Mas, diferentemente deste, que é feito em três anos,

o *Liceo* tem duração de quatro anos, com início no 9º ano do Ensino Fundamental.

Por ser um curso bicurricular, sua conclusão confere ao aluno o certificado do currículo brasileiro e a preparação adequada para se candidatar ao *Esame di Stato* e obter, mediante aprovação nesse exame, o diploma do currículo italiano. Dessa forma, o aluno estará preparado para o processo seletivo das universidades brasileiras e italianas.

O *Liceo* oferece ainda outra vantagem. Você já pensou em

dar a seu filho ou filha a oportunidade de estudar na Itália ou em qualquer outro país da União Europeia? Ou mesmo nos Estados Unidos ou Canadá, onde o diploma italiano também é facilmente aceito?

Na verdade, em comparação com o currículo regular, os benefícios do *Liceo* para os alunos são muitos, como:

- Além de professores brasileiros, ter aulas com professores nativos da Itália;
- Desenvolver fluência em italiano e inglês;
- Ter semanalmente 24 aulas em italiano, 21 aulas em português e 5 aulas em inglês (com uma aula a mais);
- Ter maior carga horária de matemática e ciências, bem como de arte e tecnologia;
- Ao chegar ao Ensino Médio, contar com um itinerário formativo específico do *Liceo*.

Horário de aulas

- **Período da manhã:** das 7h00 às 12h45
- **Horário de almoço:** das 12h45 às 13h55
- **Período da tarde:** das 13h55 às 16h20

Mais informações podem ser obtidas diretamente com a coordenadora do ECCE, a professora Angela Angoretto, pelo e-mail ecce@cda.colegiodante.com.br.

Juntem-se a nós em mais esta iniciativa internacional do nosso Colégio.

Querido ex-aluno:

atualize seu cadastro!

Sabe por quê?

Seguindo normas da **LGPD**, todo o nosso mailing será **desativado**.

Portanto, para seguir em nossos contatos e continuar recebendo notícias, **convites e demais informações**, **atualize seu cadastro!**



Onde realizar meu recadastro?
dante.pro/recadastre

Recadastre-se também na AEDA

www.aeda.com.br/associe-se

O seu recadastro no site do Colégio Dante Alighieri não dispensa o recadastro no site da AEDA, pois as bases de dados não são as mesmas.



Saiba mais sobre a LGPD:

Lei Geral de Proteção de Dados

www.lgpdbrasil.com.br

COLÉGIO DANTE TEM UMA DAS MAIORES PINTURAS DE “A DIVINA COMÉDIA” DO MUNDO

Para celebrar os 700 anos da morte de Dante Alighieri e os 110 anos de aniversário do Colégio, foram realizadas diversas intervenções artísticas, atividades pedagógicas e matérias especiais ao longo de 2021. Empíreo, o quarto mural pintado pelo muralista e escritor Canato, que retrata a parte final de “A Divina Comédia”, é um dos grandes destaques deste ano cheio de comemorações.

No dia 30 de novembro, o professor finalmente terminou a intervenção, depois de sete meses de intenso mergulho em seu processo artístico. A partir de agora, o Colégio faz história ao levar em suas paredes mais de 100 metros quadrados de ilustrações de “A Divina Comédia” – computando uma das maiores pinturas da obra máxima de Dante no mundo!

“Terminar traz uma confusão de sensações. É um misto de alegria, tristeza, alívio e principalmente realização. Conseguir realizar um projeto tão grande em meio à pandemia e em um ano tão especial, marcado pelos 700 anos da morte de Dante, foi muito especial. A





EMPIREO, O QUARTO MURAL PINTADO POR CANATO, RETRATA A PARTE FINAL DE "A DIVINA COMÉDIA"

troca com as crianças, com os professores e com todos que vieram visitar foi também muito rica”, comenta Canato.

A arte, no entanto, nunca está absolutamente acabada, por isso o pintor compartilha que, em uma narrativa como “A Divina Comédia”, há espaço para contar muitos detalhes importantes que acabaram ficando de fora: “Em geral eu consegui concretizar todas as minhas ideias para esse painel. Os murais contam a história de toda a Comédia, do início ao fim, mas de forma um pouco resumida. Existem cenas que eu gostaria de tratar individualmente”.

“Dante Alighieri foi o poeta que unificou a língua italiana, um idioma belíssimo e de uma gramática difícilima. E o principal instrumento utilizado para essa unificação foi 'A Divina Comédia', muito bem retratada em

nossas paredes por um extraordinário artista, o Canato. Fica registrada essa obra naquele que é o nosso principal e histórico edifício, o Leonardo da Vinci”, aponta dr. José Luis Farina, presidente do Colégio Dante.

“Conseguir realizar um projeto tão grande em meio à pandemia e em um ano marcado pelos 700 anos da morte de Dante foi muito especial”

CLAUDIO CANATO

ALUNOS DE CATEQUESE DE 2020 E 2021 CELEBRAM MISSAS DE PRIMEIRA EUCARISTIA

A catequese de Primeira Eucaristia é oferecida aos alunos do Dante a partir do 5º ano do Ensino Fundamental. A preparação religiosa dos alunos é feita ao longo do ano e tem as cerimônias de Eucaristia como celebração final entre os meses de outubro e novembro.

O Dante tem aproximadamente 240 alunos participantes, de acordo com Lygia Maria Masini, coordenadora

da Catequese. “Este foi um ano atípico. Como os alunos de 2020 não conseguiram fazer a Primeira Eucaristia, foram marcadas cinco cerimônias apenas agora para que eles concretizassem a catequese, além das cinco cerimônias das turmas de 2021”, explica.

Os encontros de catequese de 2021 começaram on-line e a partir de agosto passaram a ser híbridos. Já as dez cerimônias foram

realizadas na Paróquia Assunção de Nossa Senhora com participação limitada dos familiares, em razão dos protocolos de biossegurança. A orientação aos catequistas é da Paróquia Nossa Senhora Mãe da Igreja, pelo padre Everton Fernandes Moraes.

Além das missas, os alunos também receberam o Sacramento da Confissão no Colégio ao longo de quatro sábados.



AS DEZ CERIMÔNIAS FORAM REALIZADAS NA PARÓQUIA ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA COM PARTICIPAÇÃO LIMITADA DOS FAMILIARES

PROFESSORA DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARTICIPA DE ANTOLOGIA PEDAGÓGICA DO PALAVRA CANTADA



mistura nos embala em sentidos e significados diversos. Desejo que os livros cumpram essa função e levem educação de qualidade para as crianças do Brasil”, comenta a professora Roberta.

Indicada a participar da seleção de autores por uma amiga que ministra no Grupo de Estudos sobre Projetos Educacionais (GEP) com foco na abordagem de Reggio Emilia, do qual a professora participa, Roberta teve seu texto aprovado pela Editora Movimenta, que publica a antologia.

“Existem muitos momentos inesquecíveis e gratificantes ao longo de toda a trajetória do projeto. Um deles, em especial, foi quando Sandra Peres e Paulo Tatit convidaram todos da equipe para um jantar com uma recepção recheada de amor, piano e violão. A emoção tomou conta e nos embalou na escrita, eternizando os dias vividos”, relembra.

A coleção de livros é vendida para escolas públicas das prefeituras das cidades de todo o Brasil. Como parte do projeto, haverá ainda formação dos professores que utilizarão os livros.

A professora Roberta Soares Pitorri, que hoje leciona no Maternal 2 do Dante, faz parte do projeto de livros educacionais “Palavra Cantada Na Escola” – da dupla musical de mesmo nome, formada por Sandra Peres e Paulo Tatit. Ela escreveu um livro voltado às crianças de 3 anos de idade e aos professores que atuam nessa faixa etária.

A coleção tem como proposta utilizar 16 músicas do Palavra Cantada para nortear vivências pedagógicas

de música, corpo, movimento e dos campos de experiências, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Assim, a antologia reúne 16 livros para crianças – de 2 a 5 anos da Educação Infantil e do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental 1 – e 16 livros para seus respectivos professores.

“Como é bom sentir a música levar e trazer para a alma ritmos e movimentos que nos desprendem do aqui e agora, fazendo surgir memórias, histórias. Essa

CAMPANHA DE DOAÇÃO DE ALIMENTOS DO FIM DE ANO AJUDA 11 INSTITUIÇÕES SOCIAIS

A pandemia e a crise econômica brasileira continuam deixando inúmeras famílias desamparadas, e com o passar do tempo o número de doações diminuiu drasticamente. Em março de 2021, a Cufa (Central Única das Favelas) conseguiu entregar cestas básicas apenas a 2 mil famílias – a

fundação atende cerca de 8 mil famílias em Heliópolis.

Com o intuito de encontrar um meio de ajudar movimentos sociais que trabalham organizando e apoiando pessoas em situação de vulnerabilidade, o Colégio Dante fez uma campanha de alimentos ao longo do mês de novembro.

O resultado foram 8.198 kg de alimentos doados, que foram divididos em 587 cestas básicas. Foram doadas 129 cestas pelos alunos, 196 pela Comissão de Pais, 62 pelos funcionários do Colégio e 200 pelo Dante.

As organizações que foram contempladas são:

1. Aldeia Indígena Kalipety
2. Assistência Social A Colmeia
3. Espaço São Mateus em Movimento
4. Instituto Pedro Henrique de Direitos Humanos
5. Cufa - Heliópolis - Central Única das Favelas
6. Fundação Julita
7. Associação de Mulheres Unidas Venceremos
8. Associação Missão Salus
9. Paz e Amor em Ação
10. Incaps - Instituto Comunidade e Ação Social
11. Instituto Nova União da Arte

COLAÇÃO DE GRAU DO ENSINO MÉDIO EMOCIONA PROFESSORES E JOVENS FORMANDOS

Depois de vivenciar praticamente o ano inteiro de 2020 em isolamento social e lidar com a interminável pandemia no Brasil, os alunos da turma de 2021 conseguiram realizar suas colações de grau de forma completa, com seus familiares e professores presentes.

Para dar conta de agradar a todos, em 2021 cada sala escolheu seus oradores, paraninfos e professores homenageados. Por isso, houve uma série de discursos emocionados e direcionados a cada turma, falando sobre suas especificidades e histórias.

As cerimônias de colação da 3ª série foram divididas em três eventos, que aconteceram nos dias 16 e 17 de dezembro à noite, no ginásio do Colégio.

A mesa diretora dos eventos contou com a participação do dr. José Luiz



Farina, presidente do Colégio; professora Valdenice Minatel, diretora-geral educacional do Dante; dr. Alfio Paglia, presidente da AEDA; professora Angela Cillo Martins, diretora pedagógica da Educação Infantil e do Ensino Fundamental 1; professora Sandra Tonidandel, diretora pedagógica do Ensino Fundamental 2 e do Ensino Médio; professora Elenice Ziziotti, diretora de relações humanas e convivência; professor Durval Barbosa, assistente da diretoria de relações humanas e convivência para o Ensino Médio. Em cada uma das três celebrações, também participaram da mesa diretora os respectivos paraninfos escolhidos pelas salas.

Os paraninfos escolhidos pelas turmas foram os professores Tulio Alexandre Cabral, Ramon Felipe Bertassi, Gabriel Almeida Borges, Manoel Resende Neto, Sérgio Barbosa de Souza e Gilberto Júnior Jacob.

"GRATIDÃO POR CONSTRUIRMOS ESSA JORNADA JUNTOS, VOCÊS ALUNOS, SUAS FAMÍLIAS, NOSSAS PARCEIRAS, E NÓS, TODA A ESCOLA", DISSE A PROFESSORA VALDENICE



Já os professores homenageados foram: Manoel Resende Neto, Jaqueline Lourenço, Sergio Barbosa de Sousa, Mara Cristina Pane, Bianca Moreira Costa, Nathalia Cassitas Sá, Túlio Alexandre Cabral, Renato Melhen Dalla e Ramon Felipe Bertassi.

As oradoras e oradores de cada uma das dez turmas foram: Luísa Canha Fernandes, Anita Ricciarelli de Oliveira, Bianca Moreira Costa, Camila Rezende Kayatt, Maria Clara Bento Cicaroni Gibelli, Isabel Limena Palácio Pereira, Lara Jhonsen Villas Bôas Stefani, Giuliana Carvalho de Barros Castro e João Vitor Silva Lima de Souza Lapenta.

Os eventos tiveram suas aberturas com o belo discurso da professora Valdenice:

"Nossos formandos, chegou o dia! O dia esperado por um lado, mas desesperado por outro. Encerra-se um ciclo e inicia-se outro. Dúvidas, certezas, incertezas, propósitos, tantos sentimentos... Dois deles, porém, resalto agora. O primeiro é a gratidão. Gratidão por construirmos essa jornada juntos, vocês alunos, suas famílias, nossas parceiras, e nós, toda a escola. O segundo sentimento é esperança. Esperança de que a jornada ora construída reverbera em gestos de acolhimento, empatia e bem-querer mundo afora, em qualquer lugar que vocês se encontrem.

Quando a gratidão e a esperança parecerem não ser suficientes para fazer a diferença no mundo, por favor, não desistam. Lembrem-se de seus pais, de seus professores e de tantas outras pessoas que acreditaram em vocês e fizeram a diferença em suas vidas.

Não desistam, por favor. Não te rendas! 'Não te rendas' é um poema de Mario Benedetti. No poema o autor menciona o fogo que habita a nossa alma. E eu apostaria que o combustível é a gratidão e a esperança. Peço licença para declamar um trecho:

'Não te rendas, ainda estás a tempo de alcançar e começar de novo, aceitar as tuas sombras enterrar os teus medos, largar o lastro, retomar o voo.

Não te rendas que a vida é isso, continuar a viagem, perseguir os teus sonhos, destravar os tempos, arrumar os escombros, e destapar o céu.

Não te rendas, por favor, não cedas, ainda que o frio queime, ainda que o medo morda, ainda que o sol se esconda, e se cale o vento: ainda há fogo na tua alma...'

Voltem para mostrar esse fogo para nós!"

Em seguida, o dr. José Luiz Farina discursou: "A primeira etapa se findou. É uma estrada longa e difícil. Nunca se esqueçam que a vida não é justa. Vocês encontrarão muitas barreiras para as quais vocês estarão preparados. Vocês chegaram até aqui por mérito próprio, com ajuda da família, da escola, da cidadania. Vocês têm ética, honestidade e muito conhecimento. Vocês são vencedores! Eu tenho muito orgulho de todos vocês. É profundamente gratificante para mim estar aqui, enquanto presidente e ex-aluno."

O presidente leu um trecho do poema "Segue teu destino", de Ricardo Reis, heterônimo de Fernando Pessoa:

"Segue o teu destino, Rega as tuas plantas, Ama as tuas rosas. O resto é a sombra De árvores alheias."



E seguiu com um outro texto: "Caro ex-aluno, você guarda agora a lembrança de um dia ter se sentado nos bancos desta escola, convivido com seus amigos, assimilado saberes e aprendido a essência e o sentido da vida, o sonho que precisa ser tocado e colhido. Apenas uma etapa findou-se aqui nas salas de aula, para o amanhã você agora se lança em busca do seu futuro e de suas realizações.

Esta escola que o acolheu com abraço incondicional deseja-lhe sucesso na vida, no prosseguimento dos estudos, nas relações sociais, na busca insuspeitada da alegria de pensar e conviver. E abre-se para recebê-lo de volta quando quiser, quando puder, quando desejar ouvir a voz do sino, quando se emocionar com o hino cujo canto celebra o dantiano como o mais valoroso pioneiro. Sejam felizes!"

Após o pronunciamento dos paraninfos, professores homenageados e oradores das turmas, a cerimônia contou com a apresentação de um vídeo de despedida aos alunos com a retrospectiva do ano de 2021. Com todos emocionados, a celebração da colação de grau foi finalizada com o hino do Colégio.

Como homenagem aos 700 anos da morte do patrono do Colégio, Dante Alighieri, todos os alunos foram presenteados com o livro "A Divina Comédia", junto com o anuário e o canudo de formatura.

"EU TENHO MUITO ORGULHO DE TODOS VOCÊS. É PROFUNDAMENTE GRATIFICANTE PARA MIM ESTAR AQUI, ENQUANTO PRESIDENTE E EX-ALUNO", DISSE O DR. FARINA

APRESENTAÇÕES DE FIM DE ANO DOS CURSOS EXTRACURRICULARES DE 2021 ANIMAM FAMÍLIAS E ALUNOS



Em busca de uma formação completa e multidisciplinar dos alunos, o Dante oferece uma série de atividades e cursos extracurriculares nas diversas áreas do desenvolvimento humano.

Para além da vivência em sala de aula, esses cursos aprimoram o conhecimento pessoal, cultural e profissional dos jovens, despertando a cidadania e o respeito pelo próximo.

- Os cursos gerais oferecidos são:
- Ballet clássico;
 - Capoeira;
 - Catequese de Primeira Eucaristia;
 - Curso preparatório para Crisma;
 - Coro di Bambini*;
 - Desenho e pintura;
 - Jazz;
 - Judô;
 - Papercraft*;
 - Teatro;
 - Xadrez.

* O Coro di Bambini é um curso de coral que proporciona às crianças a possibilidade de fazer música de forma lúdica e prazerosa. Por meio de uma série de atividades de musicalização em que é trabalhado o desenvolvimento rítmico e melódico, as crianças são levadas a explorar o universo musical na prática, vivenciando uma real conexão da voz com o corpo e a respiração. O repertório trabalhado busca a ampliação do universo cultural e musical das crianças por meio de canções compostas especialmente para a faixa etária, além de canções tradicionais do folclore de vários países.

* Já o Papercraft é um método de construção de objetos tridimensionais a partir do papel, semelhante ao origami. Contudo, distingue-se deste por ser sua construção geralmente feita com vários pedaços de papel, que são cortados com tesoura e fixados uns aos outros com cola, em vez de se suportarem individualmente. O curso auxilia

na coordenação motora, concentração, autoestima e raciocínio.

APRESENTAÇÕES DE FIM DE ANO

Todo fim de ano as turmas dos cursos extracurriculares preparam apresentações para as suas famílias. Em 2021, porém, por conta das incertezas sobre restrições em função da pandemia, as apresentações foram um pouco diferentes.

Os alunos tiveram aulas presenciais apenas durante três meses, o que impediu uma preparação de textos para as turmas de teatro e espetáculos nas turmas de ballet e jazz. Assim, os professores prezaram por um modelo de aula aberta para que as famílias pudessem ver as atividades que os filhos praticam e todos se divertissem.

As turmas de jazz e ballet apresentaram-se divididas com coreografias próprias. As de judô tiveram sua troca de faixa realizada no ginásio, onde pais e filhos puderam trocar os golpes aprendidos nas aulas. As turmas de capoeira também tiveram atividades no ginásio, onde o professor convidou outros capoeiristas professores para tocar instrumentos em uma grande roda com os alunos.

O curso de xadrez teve seu tradicional “Xadrez de Chocolate”, no qual os alunos puderam levar as peças para casa depois de jogarem em duplas para saboreá-las com seus familiares.



AS APRESENTAÇÕES SEGUIRAM UM MODELO DE AULA ABERTA PARA QUE AS FAMÍLIAS PUDESSEM VER AS ATIVIDADES QUE OS FILHOS PRATICAM



EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL 1 TÊM TURMAS DE CURSO INTEGRAL A PARTIR DE 2022

A partir de 2022, o Colégio Dante Alighieri passa a oferecer curso integral para a Educação Infantil e para o Ensino Fundamental 1.

Na Educação Infantil o número de vagas é limitado para cada série, de modo que o Maternal 1 conta com 18 alunos por classe; o Maternal 2 com 24; e o Jardim com 27. Já no Ensino Fundamental 1 o número é limitado a 30 crianças por classe.

O período diário é de 8 horas e 45 minutos, das 7h45 às 16h30, com oferta do serviço de transporte escolar.

MATRIZ CURRICULAR ESPECÍFICA

Considerando que a Educação Infantil tem como normativa curricular a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e que as aprendizagens nesse segmento educacional têm como eixos estruturantes as interações e brincadeiras, a direção e a coordenação pedagógica organizaram o currículo em cinco campos de experiências a fim de garantir um desenvolvimento integral do aluno:

1. O eu, o outro e o nós

O campo de experiência “O eu, o outro e o nós”

tem como foco possibilitar à criança interagir com seus pares e adultos, mesmo que virtualmente, de forma empática, respeitosa e cooperativa, viabilizando experiências significativas que promovam a construção de um modo pessoal de agir, sentir e pensar.

2. Corpo, gesto e movimento

Neste campo a criança experimenta, da forma mais ampla possível, as possibilidades corporais como os sentidos, os gestos e os movimentos impulsivos e intencionais, espontâneos e coordenados, desenvolvendo as praxias fina e grossa.

3. Traços, sons, cores e formas

O trabalho neste campo de experiência proporciona à criança o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade e expressão pessoal – fazendo-a se apropriar da cultura e oferecendo-lhe meios de potencializar suas singularidades.

4. Escuta, fala, pensamento e imaginação

Neste campo de experiência, o contato com as múltiplas linguagens e o estímulo à sua exploração,

em contextos diferentes, permitem a internalização de estruturas linguísticas mais complexas, além de ampliar e enriquecer os recursos individuais de expressão e compreensão.

5. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

O trabalho neste campo de experiência proporciona à criança situações que envolvem observação, manipulação, investigação, levantamento de hipóteses e outras ações. A criança amplia seus conhecimentos sobre o ambiente no qual está inserida.

“Os campos de experiências são interligados em todas as atividades propostas pelas professoras. Cada atividade desenvolvida tem sua intencionalidade educativa, procurando atender aos objetivos de aprendizagem de cada curso, e nunca pertencerá a um só campo de experiência”, afirma a professora Angela Martins, diretora pedagógica da Educação Infantil e do Ensino Fundamental 1.

A carga horária semanal do curso integral é distribuída em vivências, nas quais o aluno é o protagonista. “A essas vivências, com o objetivo

de enriquecimento curricular, foram acrescentadas atividades específicas de maneira a compor o período integral, como inglês, italiano (DiPiù), STEAM-S, educação física, ballet ou capoeira, teatro, educação financeira, experiências científicas e culinária”, explica a diretora.

Para o Ensino Fundamental 1, acrescentam-se alguns componentes curriculares e atividades além do que já é oferecido no curso de horário tradicional.

Os alunos terão língua portuguesa, ciências humanas e da natureza, matemática, educação física, arte, inglês, italiano, educação financeira, educação socioemocional,

italiano (DiPiù), STEAM-S, esportes, atletismo, jazz ou judô, ballet ou capoeira, robótica, estudos dirigidos, hora da história, roda de conversa, oficina literária, Cientista Aprendiz Mirim, culinária, atividades recreativas e teatro; além de inglês

plus, língua portuguesa plus e matemática plus.

Como o curso integral tem uma matriz curricular específica, os alunos não podem mudar para o turno da manhã ou da tarde durante o ano letivo. E os que optam pelo curso integral formam uma nova classe.

“Cada atividade desenvolvida tem sua intencionalidade educativa, procurando atender aos objetivos de aprendizagem de cada curso.”

ANGELA MARTINS

ALUNOS DO JARDIM DESENVOLVERAM SEU PRÓPRIO ADUBO EM SALA DE AULA PARA PROJETO DE ESCOLAS PELO CLIMA

Como signatário do Movimento Escolas pelo Clima, o Colégio Dante Alighieri se comprometeu a apresentar aos seus alunos, até o fim de 2021, projetos educacionais que envolvessem o tema das mudanças climáticas e do meio ambiente.

Pensando nisso, a coordenação do Jardim, da Educação Infantil, criou o projeto “Uma minhoca vem morar aqui?”, cujo objetivo foi desenvolver a percepção das crianças para os espaços verdes do Colégio e envolvê-las em questões ambientais referentes ao lixo que produzimos diariamente.





ENTENDENDO O MEIO AMBIENTE

“Na primeira etapa propusemos diversas observações e classificações de elementos naturais e sugerimos registrá-las de modo a se conectar com a natureza. Em rodas de conversa abordamos temas que levassem os alunos a conhecer, explorar, cultivar, preservar e interagir com o meio ambiente”, explica a professora Bianca Sabbag, coordenadora pedagógica do Jardim e do 1º ano do Ensino Fundamental.

Os pequenos realizaram pequenos passeios pelos jardins da escola para observar minúcias que ficam despercebidas no dia a dia, como os diferentes tons encontrados na natureza, as texturas das folhagens e flores, os aromas e as variedades de espécies presentes. “Visitamos o Telhado Verde, espaço destinado ao cultivo de sementes de frutas, legumes e temperos do Colégio, e contamos com a participação de educadores ambientais e jardineiros, que dividiram seus conhecimentos com as crianças, auxiliando na pesquisa e exploração dos jardins”, comenta a professora.

Temas como a preservação da natureza, o desmatamento e o reflorestamento, bem como seus impactos no clima, foram inseridos nas conversas com as crianças, que também conheceram o setor de coleta seletiva do Dante para entender o destino final de cada material utilizado no consumo cotidiano. Assim, a elas foi apresentado o minhocário – local em que são separados os alimentos que se tornarão adubo.

OS PEQUENOS PASSEARAM PELOS JARDINS DA ESCOLA PARA OBSERVAR DETALHES COMO TONS E TEXTURAS DAS FOLHAGENS E FLORES, AROMAS E VARIEDADES DE ESPÉCIES



CRIANDO SEU PRÓPRIO ADUBO

Como forma de realizar uma imersão no tema e vivenciar mais de perto todo o processo de compostagem, cada turma recebeu uma composteira em sua sala de aula. “Os alunos aprenderam como funciona a decomposição desde o descarte de resíduos orgânicos de seus lanches até a produção final do adubo. Todos os dias eles se mostravam muito curiosos pelo trabalho das minhocas”, conta a professora.

O adubo produzido pelos alunos foi utilizado no plantio do Telhado Verde, e como finalização do projeto cada criança plantou uma semente de mamão – árvore tipicamente tropical e muito popular no Brasil.

“Pesquisamos juntos sobre seu fruto, que serve de alimento para nós, para

pássaros e para insetos da grande cidade, e descobrimos que ele pode ser plantado em qualquer época do ano. Sua sombra ajuda a amenizar e a regular as altas temperaturas. Descobrimos que ao consumir o fruto nos beneficiamos, pois ele é rico em nutrientes, sendo fonte de diversas vitaminas, fibras e minerais como ferro e cálcio”, explicou Bianca.

Após alguns meses de crescimento das sementes, os pequenos levarão a muda, plantada numa garrafa PET reutilizada, com a ideia de que ela seja replantada em um ambiente que tenha um valor afetivo para as crianças. “O intuito é que essa muda se torne uma árvore a ser acompanhada pelo aluno ao longo de sua vida e, quem sabe, dê frutos que sejam apreciados em família”, termina Sabbag.



OS ALUNOS PRODUZIRAM UM ADUBO, UTILIZADO POSTERIORMENTE NO TELHADO VERDE, E CADA UM PLANTOU UMA SEMENTE DE MAMÃO

EM HOMENAGEM AOS 700 ANOS DA MORTE DE DANTE, ENSINO FUNDAMENTAL 1 TEM PROJETO INTERDISCIPLINAR FOCADO NO POETA

Ao longo do segundo semestre de 2021, os alunos do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental 1 participaram de um projeto interdisciplinar que conectou todos os componentes curriculares à temática de Dante Alighieri.

Em língua portuguesa, o 3º ano conheceu a obra “A Divina Comédia”, de Dante, em seu poema e estrutura, além de participar de um jogo de pistas para reconhecer os vestígios do poeta no Colégio. O 4º ano leu o livro “Dante”, do pintor e muralista Claudio Canato. Já o 5º ano transformou a obra de Dante Alighieri em um Jornal do Dante.

Em ciências humanas, o 3º ano conheceu a linha do tempo

da vida do poeta, a localização e história de Dante, visitou os painéis da “Divina Comédia” nas paredes do Colégio e teve uma conversa com o pintor Claudio Canato. O 4º ano estudou a cultura italiana, o mapa da Itália e a localização das cidades por onde Dante passou.

Em arte, o 3º ano elaborou filtros para serem colocados sob o retrato que Giotto fez de Dante. O 4º ano criou paisagens italianas que passaram aos olhos de Dante. E o 5º ano fez uma construção coletiva de imagens e palavras a partir da obra de Dante.

Em música, os alunos do 3º, 4º e 5º ano participaram do

projeto Os Sons de Dante – a música ao redor do poeta. Em STEAM-S, o 3º ano participou do Clube do Dante, com a criação de um objeto relacionado à época do poeta. O 5º ano aprendeu a editar fotos sobre a época do Dante.

Em educação física, o 4º ano participou de um jogo de batalha de torres, com conquista de territórios; e o 5º ano, de um jogo explicativo sobre “A Divina Comédia”.

Em inglês e italiano todo o conteúdo linguístico trabalhado com as crianças durante o segundo semestre teve como temática Dante, sua obra e a cultura italiana.

COLÉGIO ORGANIZA SEMANA INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO COM DIVERSAS ATIVIDADES PARA COLABORADORES

Entre os dias 6 e 10 de dezembro, o Colégio contou com uma programação especial para a Semana Interna

de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT).

Organizada pela CIPA – Comissão Interna de

Prevenção de Acidentes do Dante –, em parceria com a Porto Saúde, o Ambulatório Médico, o Telhado

Verde e os departamentos de Esporte e Tecnologia Educacional, o evento abordou assuntos como comunicação não violenta, medicina preventiva, controle de estresse,

inteligência emocional, diabetes e hipertensão arterial, motivação, compostagem e práticas esportivas, com direito a uma gincana com os colaboradores.

A abertura contou com falas do presidente do Colégio, o Dr. José Luiz Farina, e no encerramento quem falou foi Gilson Bello, coordenador de Segurança do Trabalho.



O PRESIDENTE DO DANTE, DR. JOSÉ LUIZ FARINA, ABRIU A SEMANA, QUE TRATOU DE DIVERSOS TEMAS COMO COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA, MEDICINA PREVENTIVA, COMPOSTAGEM, ENTRE OUTROS - E PROMOVEU UMA GINCANA COM OS COLABORADORES



PROFESSORES DO DANTE PARTICIPAM DE FORMAÇÃO ESPECIALIZADA EM EDUCAÇÃO CLIMÁTICA



A CONFERÊNCIA FOI CONDUZIDA POR EDSON GRANDISOLI, DOUTOR EM EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.

O Colégio Dante Alighieri segue fortalecendo seu pioneirismo em relação ao tema da sustentabilidade. A fim de levar a pauta ambiental para dentro da sala de aula por meio de conteúdos cada vez mais qualificados, o Dante passou a integrar o Movimento Escolas pelo Clima, ligado à empresa social Reconnecta, em 2021.

Para participar do projeto, o Colégio sediou a formação especializada “Educação Climática: A Época do Ser Humano”, que abordou o tema da crise climática. Cerca de 400 professores do Dante foram inscritos no evento, realizado em quatro encontros, entre novembro e dezembro do ano passado.

A conferência, conduzida por Edson Grandisoli, doutor em educação para o desenvolvimento sustentável, foi dividida em duas etapas. “A formação foi desenhada para que, em um primeiro momento, todos os educadores pudessem conhecer melhor as características e processos sociais e ambientais relacionados à



mudança climática”, explicou Edson.

“Em um segundo momento, os educadores foram convidados a criar de forma interdisciplinar projetos para serem desenvolvidos em parceria com seus estudantes, estimulando ação protagonista de toda a comunidade”, acrescentou.

Utilizando uma ferramenta chamada Quadro

Lógico, os professores esboçaram projetos e programas em educação climática, “de forma a estimular o diálogo entre as disciplinas e com o currículo já existente”, de acordo com o diretor educacional da Reconnecta.

O saldo da formação foi bastante positivo, uma vez que os profissionais se mostraram entusiasmados com a perspectiva de aplicar os

novos conceitos em sala de aula. “Notou-se um grande desejo de construir coletivamente novas experiências significativas para os estudantes, de forma a envolver também toda a comunidade como protagonista nesse processo”, observou Edson.

Gerente de patrimônio do Dante e responsável pela gestão de resíduos e outras iniciativas sustentáveis dentro da escola, Joaquim Félix celebra mais um projeto bem-sucedido da gestão ambiental do Colégio: “Todos ganham com isso: os professores, que estão aprendendo e ensinando muito; e os alunos, que poderão agir localmente e ser cidadãos com mais consciência ambiental. Isso muda a sociedade”.

CERCA DE 400 PROFESSORES FORAM INSCRITOS NO EVENTO, REALIZADO EM QUATRO ENCONTROS

“Os educadores foram convidados a criar de forma interdisciplinar projetos para serem desenvolvidos em parceria com seus estudantes, estimulando a ação protagonista de toda a comunidade”

EDSON GRANDISOLI

CIÊNCIAS DA NATUREZA

3ª EDIÇÃO DA FENADANTE REÚNE JOVENS PESQUISADORES DE 8 PAÍSES E 66 INSTITUIÇÕES DE ENSINO



Entre os dias 20 e 25 de setembro, o Dante foi sede da 3ª edição da FeNaDANTE, que em 2021 foi internacional. Foram selecionados 214 projetos de 17 estados brasileiros de todas as regiões (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste), além de trabalhos de 7 países estrangeiros, sendo eles: Peru, Cuba, Itália, México, Paraguai, Canadá e Malásia.

Em parceria com a Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP), o Instituto Mauá de Tecnologia (IMT), a Associação Brasileira de Incentivo à Ciência (ABRIC) e o Centro Universitário São Camilo, a feira aconteceu em formato híbrido, unindo o que há de melhor da tecnologia para encurtar as distâncias à potência dos encontros presenciais.

Foram seis dias de uma programação recheada com muitas trocas acadêmicas. Além da abertura e do encerramento, a feira contou com:

- Dois dias de salas de exposição e avaliação de projetos nas categorias Galileo Galilei (projetos com metodologia de pesquisa definida e resultados totais ou parciais) e Leonardo da Vinci (projetos com metodologia definida ainda sem resultados);

- Um dia de Catalisador Científico – uma categoria inovadora criada pelo Dante para auxiliar jovens a deslançarem suas ideias e construir suas pré-pesquisas – e um dia com uma exposição presencial de 60 projetos no ginásio do Colégio.

Ao longo da semana, a FeNaDANTE recebeu mais de 100 avaliadores externos, mestres e doutores das mais diferentes áreas do conhecimento e instituições de ensino do país, a fim de que examinassem os projetos

dos alunos e chancelassem as premiações de destaque.

“A FeNaDANTE já se consagrou como um dos eventos mais importantes não apenas para o Dante, mas para a disseminação do conhecimento científico e, sobretudo, para a educação brasileira. É um

orgulho poder sediar e promover essa feira, e é também motivo de inspiração e esperança para nós, educadores, prestigiar a potência que os jovens de todas as regiões do país apresentam”, comenta a professora Valdenice Minatel, diretora-geral educacional do Colégio.

PREMIAÇÕES

Além do conhecimento construído e das novas parcerias, a 3ª FeNaDANTE premiou os grupos que obtiveram os melhores resultados nas avaliações das salas. Foram cinco categorias de prêmios:

- Prêmios de Instituições Parceiras;
- Prêmios Destaque, entregues pela organização da FeNaDANTE;
- Prêmios da classificação geral, a partir das notas dos avaliadores externos;
- Credenciamentos para feiras nacionais e internacionais;
- Votação Popular, a partir do número de curtidas dos projetos no Facebook.

Confira todos os premiados em cada categoria aqui <https://dante.pro/3fenadante>



PROFESSOR DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E FOTÓGRAFO NAS HORAS VAGAS: CONHEÇA GUILHERME IDE E SEU OLHAR QUE REVELA A BELEZA DA VIDA DOS INSETOS

Os insetos são os seres vivos mais diversos em todo o planeta. São mais de 800 mil espécies conhecidas, o que os configura como a maior classe do reino animal. A versatilidade é também surpreendente: eles vivem tanto em regiões polares como

em zonas tropicais, passando por rios, mares e oceanos.

Apesar de sua aparência bastante variada, existem algumas características comuns a todos os insetos: o corpo dividido em cabeça, tórax e abdome; um par de antenas e três pares de patas.

Ainda há os que têm asas, mas não são todos.

A função ecológica dos insetos é pouco conhecida – e há até certo desprezo por eles por grande parte das pessoas. Porém, cerca de 98% das espécies fazem parte de um delicado



ACIMA, UM
BESOURO
CRISOMELÍDEO
CLICADO PELO
PROFESSOR
GUILHERME

e importante equilíbrio biológico natural. São perturbações a esse sistema que, dentre outros fatores, resultam no aparecimento de pragas.

Na contramão da maioria, Guilherme Ide é um profundo admirador de insetos. Aos 42 anos, o professor de ciências da natureza, STEAM-S e do Programa Cientista Aprendiz do Colégio Dante começou a se dedicar à sua paixão de observar e fotografar insetos – além de aracnídeos e outros artrópodes – logo no primeiro ano da sua graduação em ciências biológicas no Instituto de Biociências da USP, em 1999.

Sem formação em fotografia, ele conta que chegou a começar

um curso básico na área, mas: “Tive a sorte de ter um amigo e um professor que entendiam muito do assunto, então usei meu dinheiro para comprar filmes fotográficos, livros e fazer minhas saídas fotográficas, além de tirar dúvidas com pessoas que entendiam muito mais do assunto do que eu”.

O professor ainda guarda algumas fotos da época dos registros em filmes fotográficos. Uma delas foi premiada em segundo lugar no Congresso Brasileiro de Entomologia, em 2004. São dois besouros crisomelídeos em cópula, fotografados na Estação Biológica de Boraceia.

As fotos digitais do professor podem ser encontradas tanto em

seu perfil do Instagram como em sua página do Flickr.

Confira abaixo a conversa com Guilherme sobre sua paixão por insetos, o interesse especial em besouros, o hobby da fotografia e as técnicas que utiliza para mostrar como estes animais subestimados são tão lindos – e até fofos!

1. O que faz com que você seja fascinado por insetos?

O que mais me fascina nos insetos é a imensa diversidade de formas, cores, comportamentos, tamanhos e adaptações que eles têm aos mais diversos ambientes. Tanta complexidade em uma “embalagem” tão pequenina e funcional sempre me fascinou. Além do fascínio em si pelos insetos, o que mais me motiva a fotografá-los é o fato de poucas pessoas se interessarem por eles, muitas das vezes por medo e/ou falta de conhecimento. Quando fotografo e, deste modo, permito que as pessoas vejam com calma os maravilhosos detalhes de nossa fauna, sinto-me realizado.

2. Quando e onde você costuma tirar suas fotos?

O local onde mais frequentemente fotografo é no Jardim Botânico de São Paulo, um lugar incrível, com uma imensa biodiversidade de insetos, aranhas e outros artrópodes. Durante as manhãs de sábado geralmente há pouca gente, o que favorece muito para o encontro com esses animais; quando há muitas pessoas, as chances de os animais serem espantados é muito maior. Infelizmente, desde que

começou a pandemia do novo coronavírus tenho fotografado muito pouco, limitando-me a fotografar nas férias. Os locais variam de acordo com o destino para onde vou.

3. Existe algum tipo de inseto pelo qual você mais se interessa?

Gosto de todos eles, mas os que mais me fascinam – e que me renderam um mestrado e doutorado na área – são os besouros.

4. Você pode falar um pouco mais sobre seu mestrado e doutorado sobre besouros?

Eu resolvi fazer o curso de ciências biológicas, pois desde pequeno sempre me interessei por insetos; passava férias no interior coletando e observando insetos. Quando entrei na faculdade comecei a ter noção do tamanho da biodiversidade dos insetos e percebi que, se quisesse me especializar na área, teria que escolher um grupo de insetos e, mesmo assim, escolher um pequeno subgrupo com o qual trabalhar. Como os besouros eram os que eu mais gostava comecei a trabalhar com eles ainda na graduação. Quando terminei a graduação, escolhi um grupo de besouros que me interessava (família Carabidae) e decidi fazer a revisão de um gênero, ou seja, investigar as semelhanças e diferenças entre as espécies do gênero (gênero é um conjunto das espécies mais aparentadas) como tema da dissertação de mestrado, pois estava intrigado se realmente a classificação estava correta. Após terminar o mestrado, decidi

estudar a evolução de outro grupo de besouros da mesma família, conhecidos também por besouros-tigre. São besouros belíssimos e supervelozes, além de serem temíveis predadores. Estudando esses animais, comecei a desconfiar que a classificação não estava correta, pois havia subgrupos muito heterogêneos. Assim, resolvi fazer um estudo cladístico de uma tribo de besouros-tigre, ou seja, analisei uma imensa quantidade daqueles besouros, levantei características e usei esses dados para inferir uma história evolutiva do grupo por meio de um cladograma – um gráfico conhecido também por árvore evolutiva. Como uma boa parte dos animais que eu precisava analisar não estava disponível em instituições nacionais e algumas instituições estrangeiras não queriam enviar os insetos para que eu pudesse analisá-los no Brasil, passei seis meses e meio trabalhando no Smithsonian National Museum of Natural History (EUA – Washington, DC) e, desse modo, tive acesso a eles, podendo concluir meu trabalho. Ao final do projeto, verifiquei que realmente a classificação anterior não estava muito adequada.

5. Suas fotos mostram os insetos bem de perto, em close. Qual técnica você utiliza para conseguir cliques tão perfeitos?

As técnicas usadas chamam-se *close-up* e macrofotografia. *Close-up* é simplesmente quando uma imagem é capturada de perto; já a macrofotografia é quando objetos são fotografados em uma ampliação correspondente a seu tamanho real, ou *life size*. Ou seja, o tamanho do objeto registrado no sensor da câmera tem o tamanho real desse objeto. Para isso, lentes especiais, chamadas macro, são necessárias. Para garantir uma boa iluminação com boa profundidade de foco, um bom *flash* é imprescindível. Uso também difusores no *flash* para conseguir uma luz mais parecida com a natural. Outra técnica muito importante chama-se paciência (risos). Sim, para eu conseguir uma boa fotografia de um inseto na natureza são necessárias diversas tentativas, tanto porque os insetos frequentemente fogem conforme eu me aproximo, quanto porque a profundidade de foco é mínima em grandes aumentos: se eu movo 0,5 mm do foco perfeito o animal sai completamente desfocado na imagem.

“O que mais me fascina nos insetos é a imensa diversidade de formas, cores, comportamentos, tamanhos e adaptações que eles têm aos mais diversos ambientes”

GUILHERME IDE



6. É preciso estudar e conhecer o comportamento dos insetos para aproveitar os melhores momentos para os cliques?

Isso é válido para qualquer assunto com o qual queremos trabalhar: precisamos estudar para melhor entender. Estudando, podemos saber quais são as melhores épocas para encontrar cada tipo de inseto. Conhecendo o hábito alimentar deles fica muito mais fácil encontrá-los, pois, durante grande parte do período em que estão ativos,

eles estão buscando comida. Além disso, se você conhece o comportamento deles é possível induzir algumas poses, por exemplo: quando ameaçadas, algumas espécies de louva-deus afastam as pernas dianteiras. Assim, se pretendo fotografar um louva-deus nessa pose, posso ameaçar tocá-lo como se eu fosse um predador. Ainda sobre o louva-deus, grande

parte das espécies são predadores que caçam em emboscada, ou seja, que ficam esperando sua presa passar perto para dar um bote. Como os insetos polinizadores frequentemente estão visitando flores, aqueles louva-deus que ficavam de espreita perto de flores certamente tinham mais chances de se deparar com uma quantidade maior de presas, aumentando suas possibilidades de sobrevivência e reprodução (seleção natural). Portanto, quando passo perto de arbustos com flores, sempre dou uma analisada melhor para ver se encontro um louva-deus, e eles, diga-se de passagem, são muito fotogênicos.

7. Dentre as suas viagens em meio à natureza, você tem um local preferido ou que mais o encantou onde conseguiu tirar belas fotos de insetos?

Difícilmente viajo com a finalidade de fotografar insetos, pois gosto de aproveitar outros programas no local, além de o equipamento fotográfico para a macrofotografia ser bastante pesado e razoavelmente volumoso. A maioria das vezes em que viajei e fiz muitas fotografias macro foi em viagens de campo a trabalho. Alguns dos locais que gostei bastante de fotografar foram o Parque Nacional de Itatiaia, o Parque Nacional do Rio Doce e a Estação Biológica de Boraceia.

Veja mais fotos em: <https://dante.pro/guilhermeido>



ALUNOS DO CIENTISTA APRENDIZ SÃO PREMIADOS NA FEIRA BRASILEIRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (FEBIC)

Em sua sexta edição, a Feira Brasileira de Iniciação Científica (Febic), promovida pelo Instituto Brasileiro de Iniciação Científica (Ibic), da cidade de Jaraguá do Sul, em Santa Catarina, é um espaço para que os estudantes possam apresentar ideias criativas e inovadoras na forma de projetos científicos.

Os jovens pesquisadores podem trocar experiências com professores e experimentar fazer ciência. Assim, a feira tem como propósito incentivar

as habilidades dos alunos, dos professores e da escola no campo da pesquisa, abrindo oportunidades para instigar o desenvolvimento da curiosidade científica em suas dimensões histórica, social e cultural.

Realizada de forma virtual em função da pandemia do coronavírus, a Febic de 2021 aconteceu entre os dias 16 e 28 de agosto e contou com a participação de cinco alunos do Programa Cientista Aprendiz, do Colégio Dante,

como finalistas. O trabalho “Tecnologias Imersivas No Ensino De Astrobiologia”, do aluno Henrique Rodrigues Hissa Amorim, ficou em segundo lugar na categoria Ciências Exatas e da Terra do Ensino Médio e rendeu ao estudante credenciais para a FECIMAR (Feira Científica y Tecnológica Mcal. Estigarribia), no Paraguai. Confira abaixo mais detalhes sobre o projeto, bem como os demais finalistas dantianos.

HENRIQUE RODRIGUES HISSA AMORIM - SEGUNDO LUGAR NA CATEGORIA CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA (ENSINO MÉDIO) E CREDENCIAIS PARA A FECIMAR, NO PARAGUAI

Orientador: Tiago Bodê

Título do projeto: Tecnologias Imersivas no Ensino de Astrobiologia

Resumo: As tecnologias imersivas vêm evoluindo e influenciando as formas de interação humana. Nesse cenário, o desenvolvimento de ambientes imersivos pode contribuir com a educação, propiciando a universalidade do acesso e o desenvolvimento da alfabetização científica e das habilidades e competências da BNCC e do Enem. Posto isso, o objetivo deste projeto é desenvolver um ambiente de alta imersão e verificar potencialidades e desafios de seu uso no ensino de astrobiologia. Para isso, Henrique dividiu a metodologia em três fases. Na primeira delas, a

Abordagem Pedagógica, foi realizado um levantamento dos conceitos de astrobiologia abordados no Ensino Básico que pudessem servir de base para o desenvolvimento do ambiente virtual. Como resultado, ele encontrou 28 conceitos e 34 habilidades e competências relacionadas com a temática. A segunda fase foi responsável pelo Planejamento do Ambiente. Nesse momento, o aluno desenvolveu um documento específico para o design de ambientes imersivos, o IDD, baseado em *Game Design Documents* (GDD) de jogos, além de uma versão específica do IDD para o projeto. Com base no documento, ele iniciou o Desenvolvimento do Ambiente (fase 3) no motor *Unreal Engine*. Como resultado, foram definidos os conteúdos a serem abordados na experiência e foi criado o universo narrativo: uma tela principal, uma espaçonave e planetas com diferentes terrenos gerados processualmente por meio do algoritmo *Marching Cubes* e de funções que utilizam Ruídos de

Perlin, Movimento Fracionário Browniano e Distorção de Domínio, implementados via C++. Ademais, o jovem desenvolveu a interação e locomoção em realidade virtual nos *Blueprints* do *Unreal*. Posteriormente, Henrique criou modelos de um alienígena e de uma molécula de DNA, desenvolvidos no aplicativo Medium, e uma chave de boca e mesa tecnológica, feitas no software Blender. De mais a mais, também foram criados personagens humanos dentro da plataforma MetaHuman Creator. Até agora, os resultados mostram que o desenvolvimento imersivo é viável e pode trazer contribuições interessantes para o ensino de ciências.

LETÍCIA GUIMARÃES GOMES (3ª I) - MENÇÃO HONROSA E CREDENCIAL PARA A FEIRA COPASCIENDE-SCIENCE, NO MÉXICO

Orientadora: Camila Rizzo

Título do projeto: Análise dos Efeitos Tardios na Mucosa Gástrica de Ratos Submetidos ao Desmame Precoce a Partir da Expressão Gênica

Resumo: O desmame precoce (DP) representa a retirada antecipada do leite materno antes dos seis primeiros meses de vida do bebê. O DP provoca alterações no desenvolvimento, como a atenuação do contato mãe e filho, que muitas vezes pode levar a problemas nas características sociais da criança. A amamentação sacia a vontade de “sucção” do bebê, e, na sua falta, o bebê procura por substitutos (chupeta ou dedo), que podem atrapalhar a formação da dentição. O DP também altera o desenvolvimento de ossos e músculos da boca. O desenvolvimento do estômago está diretamente relacionado ao aleitamento materno, sendo que o DP provoca uma série de alterações em sua mucosa, induzindo mudanças no número de células do epitélio gástrico. O presente estudo investiga se o DP pode induzir modificações genotípicas e fenotípicas na mucosa gástrica que se mantenham até a vida adulta. Considerando que o DP também promove a alteração da expressão de genes na mucosa gástrica durante o crescimento e a vida adulta, a hipótese é de que essas modificações

possam ser identificadas no fenótipo das células e possam ser reguladas epigeneticamente. Para testá-la, Letícia utilizou ratos Wistar aos 60 e 120 dias divididos em dois grupos: ratos que mamam normalmente e ratos desmamados precocemente (aos 15 dias de vida). Os resultados sugerem que o DP não influenciou na distribuição de CMC (arranjo fenotípico) de indivíduos adultos de 60 e 120 dias.

CECÍLIA BALARIN DE SIQUEIRA (2ª A) E MARCELLA AGOSTINI ROCCHICCIOLI (3ª G)

Orientadora: Bianca Rocha

Título do projeto: Conexão Cérebro-Intestino: A Relação entre Depressão, Microbiota Intestinal e uma Dieta Rica em Fibras-Glucano

Resumo: A depressão clínica é um distúrbio mental caracterizado pela tristeza persistente, que pode, em casos mais graves, levar ao suicídio. A doença ocorre devido ao déficit de alguns dos principais neurotransmissores, como a serotonina. De 2010 a 2015, o número de casos cresceu 18,4%, e estima-se que, atualmente, mais de 300 milhões de pessoas sofram do transtorno. A ideia do projeto de Cecília e Marcella é investigar a relação entre o metabolismo da fibra β -glucano e a presença do transtorno depressivo. Pesquisas da área apresentam indícios de uma relação entre a depressão, o consumo regular de alimentos com altos níveis de fibras e a MI (microbiota intestinal). Contudo o projeto se direciona especificamente ao consumo de fibras β -glucano, as quais estão fortemente presentes na dieta básica da maior parte dos brasileiros. A hipótese adotada é a de que seria possível explicar o porquê de uma dieta rica em fibras estar inversamente correlacionada à presença do transtorno depressivo a partir do metabolismo de fibras β -glucano efetuado por diferentes espécies que compõem a microbiota intestinal.

GIOVANA NICOLSI GUERREIRO (3ª F)

Orientadora: Bianca Rocha

Título do projeto: Investigação sobre as

Principais Motivações para a Não Prática de Esportes em Adolescentes

Resumo: O estilo de vida saudável e o combate ao sedentarismo são apontados como uma das prioridades do século XXI. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), quatro em cada cinco adolescentes de 11 a 17 anos não são suficientemente ativos para a idade. Tendo em vista essa problemática, a questão de pesquisa deste projeto é: quais são as principais motivações que levam os adolescentes a não praticar esportes? A aluna aplicou dois questionários de caráter quantitativo para 400 estudantes de 8º e 9º anos do Ensino Fundamental 2 do Colégio Dante Alighieri. Num primeiro momento buscou-se entender se havia relação entre o abandono do esporte

e a Síndrome de Burnout (SB). Como o resultado teve caráter não significativo (valor- $p > 0,05$), a aluna aplicou um segundo questionário direcionando a questão para a falta de tempo – que foi a principal causa apontada pelos participantes no primeiro questionário. Assim, os resultados finais indicaram que a falta de tempo, dentro do escopo de jovens, é de fato a maior causa do abandono de esportes. As perspectivas futuras do projeto envolvem a aplicação do questionário reformulado para estudantes de Ensino Médio de uma escola pública da cidade de São Paulo. O intuito é analisar como/se o contexto social e as condições socioeconômicas poderiam influenciar na não prática de esportes. Assume-se que o principal fator também seria a falta de tempo.

ALUNOS DO DANTE ARREBATAM MEDALHAS NA OLIMPIÁDA BRASILEIRA DE ASTRONOMIA E ASTRONÁUTICA

Realizada nos dias 27 e 28 de maio de 2021, a Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) teve sua 24ª edição em formato híbrido a fim de democratizar o acesso à prova àqueles alunos que não tinham computador e/ou internet em casa.

A OBA tem como principal objetivo difundir o conhecimento astronômico na sociedade brasileira, fomentando o interesse dos jovens pela astronomia e pela astronáutica. O Departamento de Física do Dante, coordenado pelo professor Manoel Neto, oferece cursos preparatórios e incentiva a participação

de seus alunos em olimpíadas da área – tanto para inspirar a produção científica como para estimular a carreira acadêmica.

Em 2021, dezoito dantianos obtiveram medalhas na OBA, sendo sete de ouro, oito de prata e três de bronze.

Confira abaixo os nomes dos medalhistas:

OURO

Felipe Marques Campora – 9º ano

Felipe Apostolos Pereira Colohoridis – 2ª série

Felipe Tsiang – 2ª série

Hugo Fares Menhem – 1ª série

OURO

João Pedro Moritz de Carvalho – 3ª série
 Jordi Bastos Alarcon – 9º ano
 Tiago Fares Menhem – 8º ano

PRATA

Alexys Vives Bernardino Alves – 1ª série
 Camila Grossmann Sastre – 9º ano
 Enzo Tancredo Gardino de Oliveira – 8º ano
 Gabriel Chohfi Giannella – 5º ano

PRATA

João Vitor Cestari Gomes – 3ª série
 Leonardo Paschoal Bartocchini – 7º ano
 Pedro Aleixo Chamma Augusto – 5º ano
 Vinícius Farias Borger – 4º ano

BRONZE

Ana Vieira Dos Santos Guerra – 8º ano
 Gabriel Asayama Lopes Rossini – 8º ano
 Lucca Rollemberg Moreti – 5º ano

ALUNOS DO CIENTISTA APRENDIZ SÃO PREMIADOS NA MOSTRATEC 2021

A Mostratec é uma feira de ciências e tecnologia realizada anualmente pela Fundação Liberato, na cidade de Novo Hamburgo, no Rio Grande do Sul. O evento destina-se à apresentação de projetos de pesquisa em diversas áreas do

conhecimento humano, realizados por jovens cientistas do Ensino Médio e da educação profissional técnica de nível médio do Brasil e de diversos países.

Em 2021, a feira aconteceu entre os dias 26 e 28 de outubro e

contou com 752 projetos de pesquisa. Seis alunos do programa Cientista Aprendiz participaram e todos foram premiados.

Confira abaixo os projetos dos alunos e suas respectivas premiações.

- **2º LUGAR EM CIÊNCIAS DA SAÚDE**

Projeto: Conexão Cérebro-Intestino: A Relação entre Depressão, Microbiota Intestinal e uma Dieta Rica em Fibras-Glucano

Alunas: Cecília Balarin de Siqueira (2ª série A) e Marcella Agostini Rocchiccioli (3ª série G)

Orientadora: Bianca Rocha

Coorientadora: Marjorie Mendes Marini

Resumo: leia na pág. 52.

- **1º LUGAR EM CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO**

- **PRÊMIO META LEAGUE**

- **PRÊMIO REGENERON ISEF – EUA**

Projeto: Tecnologias Imersivas no Ensino de Astrobiologia

Aluno: Henrique Rodrigues Hissa Amorim (3ª série C)

Orientador: Tiago Bodê

Resumo: leia na pág. 51.

- **2º LUGAR EM CIÊNCIAS PLANETÁRIAS, TERRESTRES, MATEMÁTICA E FÍSICA**

- **CRENCIAMENTO PARA A FEIRA LEVA CIÊNCIA, NO MACAPÁ**

Projeto: Criptografia Pós-Quântica: protocolo Dente de Leão

Aluno: Henrique Vieira dos Santos Guerra (3ª série A)

Orientadora: Cristiane Tavoraro

Resumo: Desde a invenção do computador e da internet, a transmissão de informações ganhou escalas estratosféricas, assim como os códigos que as protegem. A segurança desses códigos, pelos mais diversos motivos, não é garantida, mas pautada em tempo (BENNETT, 1992) e sujeita aos avanços da teoria da computação (NIST, 2017; COOK, 2000). O intento deste trabalho é aprimorar os protocolos quânticos de criptografia, visando aprimorar nossas perspectivas de segurança digital no futuro e discutir maneiras de utilizar tais protocolos nas redes de fibra óptica presentes nas cidades, com alterações mínimas.

- **4º LUGAR EM HISTÓRIA E CIÊNCIAS SOCIAIS**

Projeto: Ética e família: desenvolvimento moral de adolescentes que foram expostos a conflitos interparentais

Aluna: Mariana de Moraes Sarmiento Silva (2ª série A)

Orientador: Ian Bernardes Bastos

Resumo: O desenvolvimento adolescente apresenta aspectos cognitivos, sociais e emocionais, e estes se relacionam fortemente com seu desenvolvimento moral, isto é, com sua capacidade em agir por dever e responsabilidade. A experiência familiar de um jovem altera significativamente seu desenvolvimento, por isso este projeto de pesquisa relaciona tal desenvolvimento com os conflitos interparentais. Esses conflitos podem se classificar como processos estressores. Segundo o IBGE, tivemos 385.246 divórcios em 2018, o que significou 3,2% mais divórcios do que no ano anterior. Além disso, mais de 50% desses casais tinham filhos menores de idade. Será que os adolescentes poderiam obter um crescimento moral e atingir um comportamento majoritariamente ético se expostos aos conflitos interparentais? É plausível acreditar que sim, visto que há pesquisas sobre os conceitos de crescimento pós-traumático e de coping indicando a possibilidade de obter crescimento referente ao desenvolvimento do indivíduo após eventos vistos como negativos

(BUSNELLO; SCHAEFER; KRISTENSEN-QUE, 2009; CALHOUN et al., 2000). Por meio de um questionário subdividido em três partes (análise de perfil, do comportamento ético e de possíveis conflitos interparentais) pretende-se esclarecer se o adolescente poderia gerar crescimento ético e fatores protetores, em vez de fatores de riscos e perturbações, após vivenciar um ambiente familiar conflituoso.

- **2º LUGAR EM HISTÓRIA E CIÊNCIAS SOCIAIS**

- **PRÊMIO DE EXCELÊNCIA ABRIC REVISTA SCIENTIA PRIMA**

Projeto: Investigação das Profissões de Risco para Leucemia Mieloide Crônica

Aluna: Maria Eduarda Palomba

Orientadora: Bianca Rocha

Resumo: A Leucemia Mieloide Crônica (LMC) é um tipo de câncer que afeta principalmente os adultos. Dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Câncer (INCA) indicam que neste triênio (2020-2022) são estimados 5.920 casos novos de LMC em homens no Brasil e 4.490 em mulheres. Tendo em vista essas informações, a questão de pesquisa deste projeto é investigar o motivo da maior incidência de LMC em homens em comparação às mulheres. A hipótese adotada propõe que há relação direta entre a maior incidência de LMC em homens e as profissões ocupadas por eles na sociedade. Os dados coletados indicam que as profissões que oferecem maior exposição para o trabalhador que possa aumentar o risco para a LMC são, em geral, 54% mais ocupadas pelo sexo masculino, corroborando a hipótese. Os resultados desta pesquisa sugerem que determinadas profissões oferecem risco de desenvolvimento de LMC ao trabalhador, portanto a formulação de políticas públicas se faz necessária, a fim de melhorar o uso de equipamentos de proteção, reduzir tempo de risco exposto, realizar ajustes salariais, assim realizando uma melhor prevenção para a LMC, de acordo com as profissões de risco identificadas. Por fim, a maior incidência desse câncer no sexo masculino é justificada pelas profissões mais perigosas pelos homens ocupadas, assim levando a um maior índice de desenvolvimento para a LMC.

ALUNOS DO CIENTISTA APRENDIZ SÃO PREMIADOS EM FEIRAS DE CIÊNCIAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Os alunos do Cientista Aprendiz participaram de diversas feiras de ciências externas ao longo do mês de outubro e foram premiados por seus trabalhos de pré-iniciação científica. Confira abaixo as feiras, os projetos e as premiações:

INFOMATRIX NACIONAL – BRASIL

A Infomatrix Nacional é um concurso brasileiro de projetos científicos organizado pela Sociedade Latino-americana de Ciência e Tecnologia – SOLACYT.

Na feira, a aluna Lara Stefani, da 3ª série do Ensino Médio, participou apresentando seu projeto, pelo qual foi premiada com o credenciamento para a Mostratec 2021 e para a Infomatrix Colômbia.

Título do projeto: Cultivo da *Mikania laevigata* *in vitro*: buscando maiores teores de cumarina para o tratamento da asma

Orientadoras: Luciana Saraiva Filippis e Carolina Lavini Ramos

Resumo: A asma é uma inflamação crônica causada pela interação de células inflamatórias e estruturais das vias aéreas com certos alérgenos. Em 2007, a Organização Mundial da Saúde estimou 300 milhões de asmáticos no mundo e 250.000 mortes por ano. Portanto, pesquisam-se vários tratamentos, como o uso de cumarinas. Para aumentar as taxas de cumarina e tornar sua aplicação medicinal mais econômica e sustentável, este projeto criou uma metodologia com quatro etapas. Os resultados mostraram que a calogênese possibilitou o estabelecimento e a manutenção das culturas por longos períodos, porém não as deixou friáveis. Dessa maneira, os experimentos serão repetidos e serão submetidos a meios de cultura

com novas composições e concentrações para obter a friabilidade dos calos e possibilitar as próximas etapas de cultivo e da metodologia.

MOSTRA CIENTÍFICA DO CARIRI (MOCICA 2021)

A MOCICA é uma feira científica que visa atender a demanda do fomento científico por meio de projetos desenvolvidos por jovens do Ensino Fundamental, Médio e Superior na região do Cariri cearense, bem como receber projetos desenvolvidos em todo o Brasil e no exterior.

Cinco alunas do programa Cientista Aprendiz participaram da feira, e todas foram premiadas.

1. Helena Araújo Florêncio (3ª série G)

Título: Milo: Uma grife de roupas e acessórios para pessoas com necessidades especiais

Orientador: Tiago Bodê

Prêmio: 2º lugar em Ciências Sociais, categoria III, subcategoria A Sonja Ashauer e Prêmio de Inclusão Social

Resumo: A moda tem grande papel na socialização e expressão pessoal. Considerando isso, deve-se garantir que todos tenham acesso a ela, o que inclui a pessoa com deficiência. Com o acesso à moda, a pessoa com necessidades especiais pode se desestigmatizar e tomar a sua deficiência como parte de si

em vez de algo de que se envergonhar. Além disso, ela também pode se incluir melhor na sociedade. Isso posto, o objetivo deste projeto é a criação de vestimentas adaptadas ergonomicamente e esteticamente para pessoas com deficiência.

2. Ana Luiza de Freitas Sebastião (1ª série G)

Título: Estudo sobre a nutrição de *Trachemys dorbigni*

Orientadora: Bianca Rocha Sales

Prêmio: 3º lugar em Ciências Biológicas, categoria III, subcategoria B Oswaldo Cruz

Resumo: Os répteis surgiram no período Carbonífero há aproximadamente 300 milhões de anos. Entre eles estão os quelônios, que vivem por muito tempo, podendo, dependendo da espécie, atingir mais de cem anos. Os quelônios estão ameaçados de extinção em várias partes do mundo devido a explorações ilegais, predação, alteração do habitat, tráfico de animais e urbanização. Há muitas queloniculturas espalhadas pelo mundo, nas quais quelônios são criados em cativeiro para fins comerciais, além de serem comercializados como animais domésticos. Entretanto, há pouca informação na literatura sobre sua dieta alimentar, e há relatos científicos acerca das alterações causadas pela má nutrição desses animais. Sendo assim, a questão-problema desta pesquisa é: como produzir uma ração única e completa para a dieta de quelônios da espécie *Trachemys dorbigni*, mais conhecida como tigre-d'água, na fase juvenil? A hipótese levantada é que as rações que existem atualmente no mercado não suprem todas as necessidades nutricionais dos quelônios. Dessa forma, esperamos que a ração para quelônios que será desenvolvida neste projeto supra todas as necessidades nutricionais desses animais, principalmente da espécie *Trachemys dorbigni*.

3. Alice Carneiro Lima (2ª série H)

Título: Busca por moléculas do extrato da planta *Phyllanthus niruri* (quebra-pedra) para tratamento da urolitíase

Orientadoras: Camila Lauand Rizzo e Naãma Cristina Negri Vaciloto

Prêmio: 1º lugar em Ciências da Saúde, categoria III, subcategoria B Oswaldo Cruz

Resumo: A principal função dos rins é eliminar do corpo substâncias indesejadas, que foram produzidas pelo metabolismo celular ou provenientes da ingestão. Os néfrons, presentes nos rins, realizam a filtração do sangue e eliminam as substâncias indesejadas pela urina, promovendo a homeostase do organismo. Popularmente conhecida como “pedras nos rins” e/ou “cálculos renais”, a urolitíase ocorre quando há o acúmulo de cristais nos rins e a posterior formação de uma massa sólida, os cálculos renais. A remoção dos cálculos pode ser por meio de cirurgia ou com uso de medicamentos que induzem sua eliminação. O projeto visa investigar como podemos tratar a urolitíase usando compostos naturais. Acreditamos que exista uma molécula específica no extrato da planta *Phyllanthus niruri* que possa diminuir os cálculos renais, já que seu chá é amplamente usado pelos pacientes portadores da doença e um recente estudo mostrou que o extrato da *P. niruri* causou diminuição significativa do número de cálculos renais e não provocou efeitos adversos.

4. Lúcia Siqueira de Faria (1ª série D) e Manuela Benevides Padula (1ª série D)

Título: Atividade física como tratamento coadjuvante para reduzir os níveis de estresse em adolescentes depressivos

Orientadora: Emilia Longhi Bitencourt

Prêmio: 1º lugar em Ciências Humanas, categoria III, subcategoria B Oswaldo Cruz

Resumo: Atualmente, a saúde mental é considerada pela OMS como uma prioridade, e a compreensão desse conceito vai muito além das doenças psicossomáticas. Considerar o bem-estar do indivíduo envolve aspectos cognitivos, físicos, emocionais e sociais. Frente a essas considerações, o estresse físico e mental prejudica a vida de muitas pessoas ao redor do mundo inteiro e é considerado um ponto importante que impede a saúde mental. Já a depressão atinge todas as idades, sobretudo aquelas nas quais ocorrem grandes transformações, como a adolescência. Pensando

nisso, este trabalho tem o objetivo de compreender se a prática de atividade física contribuiu para a redução dos níveis de estresse e para a melhora emocional e cognitiva de adolescentes (11 a 18 anos) diagnosticados com depressão moderada a severa, pacientes do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

13ª MUESTRA CIENTÍFICA LATINO-AMERICANA

A Muestra Científica Latino-americana é uma feira de ciências realizada anualmente em Trujillo, no Peru, voltada a instituições de ensino da educação básica do mundo inteiro. Dentre seus objetivos, destacam-se o estímulo à curiosidade e a capacidade de criação e de investigação científica e tecnológica.

Nessa feira, a aluna Luana Volkmann Pili, da 3ª série do Ensino Médio, participou com seu projeto e recebeu como prêmio o credenciamento para a Febratec Brasil 2022.

Título: A fisiologia humana na escola básica: proposta de um livro disruptivo a respeito de uma grande aventura sobre o corpo humano (Fase 2)

Orientadora: Pércia Paiva Barbosa

Resumo: O ensino da fisiologia humana é importante, uma vez que permite a compreensão do aluno da escola básica sobre os diversos processos que ocorrem em seu próprio corpo, assim como o funcionamento do organismo de forma integrada. Porém, mesmo com tamanha importância dessa temática, o processo de ensino-aprendizagem dos tópicos relacionados à fisiologia apresenta alguns desafios, como a excessiva memorização das partes do organismo, realizada pelos estudantes, e a fragmentação desses assuntos durante as aulas do professor. Como possibilidade de aprimoramento das aulas sobre esses temas, e consequentemente de ampliação do aprendizado dos alunos, dentre os objetivos deste projeto, estão: i) identificar as dificuldades apresentadas por estudantes do Ensino Fundamental 2 acerca dos assuntos relacionados à fisiologia humana; ii) desenvolver um livro paradidático capaz de auxiliá-los, minimizando as possíveis dificuldades detectadas; e, por fim, iii) aplicar o recurso desenvolvido como atividade de suporte a uma das aulas sobre fisiologia humana, identificando as potencialidades desse material e os pontos que precisam ser aprimorados.

ALUNA DO CIENTISTA APRENDIZ DIVULGA TÉCNICAS DE SUA PESQUISA NO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA USP

A aluna do programa Cientista Aprendiz Letícia Guimarães, da 3ª série do Ensino Médio, foi convidada pelo Instituto de Ciências Biológicas (ICB) da USP a compartilhar suas técnicas laboratoriais desenvolvidas e aprofundadas remotamente

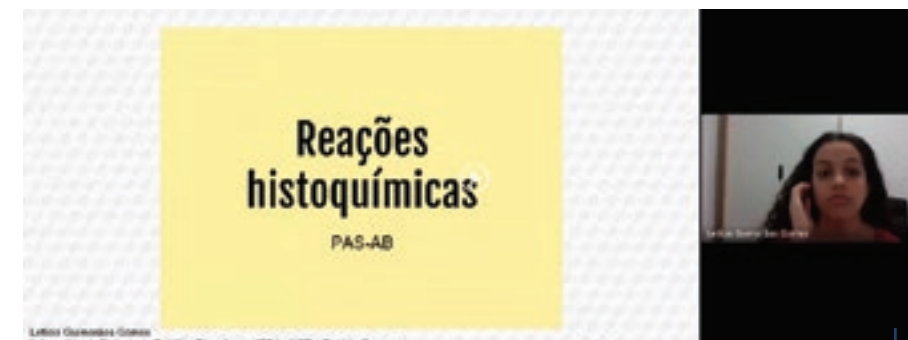
durante seu projeto de pré- iniciação científica nomeado “Análise dos efeitos tardios na mucosa gástrica de ratos submetidos ao desmame precoce a partir da expressão gênica”.

Orientada pela professora Camila Rizzo, a pesquisa da

jovem já recebeu inúmeros prêmios de instituições e feiras de ciências, como a Febic, a Febrace e o Congresso da Sociedade Brasileira de Biologia Celular. O trabalho é feito em parceria com o Laboratório de Biologia de Epitélios

Digestivos do Departamento de Biologia Celular e do Desenvolvimento da USP.

A pesquisadora estuda se o desmame precoce pode induzir modificações genotípicas e fenotípicas na mucosa gástrica que se mantenham até a vida adulta. Considerando que o desmame precoce também promove alteração da expressão de genes na mucosa gástrica durante o crescimento e a vida adulta, a hipótese é de que essas modificações possam ser identificadas no fenótipo das células e possam ser reguladas epigeneticamente.



Acesse o vídeo no link: <https://dante.pro/pasab>



EMOÇÃO E HOMENAGENS EM CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO DO CIENTISTA APRENDIZ 2021

No dia 26 de novembro de 2021 aconteceu a Cerimônia de Encerramento do Programa Cientista Aprendiz no ginásio do Colégio, com o intuito de celebrar o ano do programa, se despedir dos alunos da 3ª série que estão se formando e receber os novos pesquisadores.

O presidente do Colégio, dr. José Luiz Farina, iniciou a cerimônia com uma fala repleta de sentimento agradecendo aos jovens pesquisadores por todo esforço e dedicação em seus trabalhos e os parabenizando pelos destaques acadêmicos nas feiras de conhecimento:

“O Cientista Aprendiz não é simplesmente um programa,



mas um caminho de vida que vai marcar toda a existência de vocês. A saúde e os bens materiais podem acabar, mas a cultura e o conhecimento nunca!”

Em seguida, a professora Sandra Tonidandel, diretora pedagógica do Ensino Fundamental 2 e Médio e

coordenadora do Programa Cientista Aprendiz, fez um panorama geral sobre o que é o Cientista Aprendiz. Ela também parabenizou os 62 estudantes da 3ª série que estão se formando e deixando o programa e os 140 novos alunos que iniciam suas jornadas na pesquisa acadêmica em 2022:

O EVENTO CELEBROU OS FEITOS DO PROGRAMA EM 2021 E OS NOVOS PESQUISADORES, ALÉM DE MARCAR A DESPEDIDA DOS FORMANDOS

“Que alegria estar em uma sala repleta de sementes de esperança. Em cada um de vocês, eu vejo a esperança de um mundo melhor. Nós começamos o Cientista Aprendiz com o interesse de fazer com que os alunos pudessem exercer toda a sua criatividade e a sua curiosidade e aprender a olhar para o mundo de uma forma diferente, além de desenvolver o pensamento científico.”

Emocionada, a professora fez uma retrospectiva do ano de 2021 do programa, passando pelas diversas feiras científicas das quais os alunos participaram e nas quais foram premiados. Por fim, ela agradeceu aos formandos (“o Dante estará sempre com

vocês!”) e instruiu os novos alunos a escolherem suas áreas de interesse de pesquisa e iniciar a escrita de seus diários de bordo durante o período de férias.

A professora Pércia Barbosa, coordenadora-assistente do Programa Cientista Aprendiz e uma das organizadoras da FeNaDANTE, falou em seguida sobre a 3ª edição da feira, que em 2021 aconteceu de forma híbrida e foi internacional, mostrando um vídeo de retrospectiva do evento.

Após a apresentação do vídeo, os professores do Programa Cientista Aprendiz Gilberto Jacob, representando a equipe docente do Cientista Aprendiz

Fase 1, e Tiago Bodê, representando a equipe de orientadores do Cientista Aprendiz Fase 2, subiram ao palco com os formandos do programa Bianca Moreira Costa (3ª F) e Max Guerchfeld (3ª H), para uma fala de boas-vindas dedicada aos novos estudantes.

O professor Tiago Bodê fez sua fala agradecendo por todo o aprendizado que os alunos proporcionaram aos professores: “No meio de uma pandemia de quase dois anos, com muito sofrimento e o mundo de ponta-cabeça, vocês seguiram firmes e fortes trabalhando nos projetos de vocês. As aulas mudaram para on-line, depois para o híbrido, depois voltaram... Os projetos apresentaram problemas, a metodologia teve que ser mudada... Nós tentamos, tentamos, tentamos e tentamos de novo, mais uma vez. Esse é o estudo científico! E não é só sobre os projetos, sobre as feiras e os estudos. Mais do que tudo, o Cientista é um espaço de sonhos. Onde nós nos encontramos, nos reconhecemos e começamos a construir esses sonhos. Então, em nome de todos os professores, agradeço a vocês que estão indo, vocês estarão para sempre em nossos corações. E, aos que chegam, sejam mais do que bem-vindos e contem conosco!”.

A aluna Bianca Moreira Costa (3ª F) agradeceu aos professores e orientadores por nunca deixarem de incentivá-los e acreditarem no potencial de cada um, além de parabenizar os colegas formandos e dizer que “resiliência, coragem

e persistência” são aprendizados que os novos ingressantes levarão consigo: “Errar faz parte e mudar os caminhos também, o importante é nunca desistir da ciência”.

Como forma simbólica de receber os novos alunos, a formanda Giovana Nicolosi Guerreiro entregou um diário de bordo do programa, que é um caderno utilizado pelos jovens cientistas para anotar todas as experiências do processo acadêmico, para uma aluna ingressante, Lorena Baracca Bosio, da 1ª série.

Os alunos da 3ª série que estavam se despedindo em 2021 do Cientista Aprendiz fizeram um vídeo para os alunos que continuam no programa e para os novatos. Durante a apresentação, os formandos contaram o que o programa representou na vida deles e rememoraram situações marcantes.

Continuando com as homenagens, subiram ao palco as professoras Camila Rizzo (área de biologia) e Cristiane Tavoraro (área de física, engenharia e suas tecnologias), representando o grupo de professores do Cientista Aprendiz para uma fala de despedida aos formandos da 3ª série: “Chora, Dante! Chora! Nossos alunos estão preparados para o mundo lá fora. (...) O conhecimento científico estará sempre na vida de vocês, vocês serão cientistas no dia a dia da vida de vocês”. As professoras fizeram um discurso, emocionadas, lembrando algumas experiências com os alunos durante toda a trajetória que eles fizeram no Cientista Aprendiz.



Ao final da cerimônia, todos os alunos formandos ganharam uma recordação do programa, os novatos receberam as credenciais de ingresso no Cientista Aprendiz.

HENRIQUE HISSA, DO CIENTISTA APRENDIZ, É GRANDE DESTAQUE EM OLIMPIADAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Henrique Hissa, aluno da 3ª série do Ensino Médio e do Programa Cientista Aprendiz, destacou-se em inúmeras olimpíadas de conhecimento ao longo de 2021.

Além de ser premiado com o 1º lugar nas feiras brasileiras Febrace, FeNaDANTE e Mostretec e com o 2º lugar na Febic, o jovem se destacou na Regeneration International Science and Engineering Fair (ISEF), dos Estados Unidos, e na Malaysia Innovation Invention Creativity Association (Miica), da Malásia.

Na ISEF, a maior feira de ciências para jovens do ensino básico, Henrique ganhou o certificado de Menção Honrosa da International Council on Systems Engineering (INCOSE).

Já na Miica, uma das maiores feiras científicas da Ásia, além de ser premiado com Menção Honrosa, o jovem cientista também levou o 1º lugar na categoria ciências da computação.

Seu projeto chama-se Tecnologias Imersivas no Ensino de Astrobiologia e é orientado pelo professor Tiago Bodê e coordenado pela professora Sandra Tonidandel, diretora pedagógica do Ensino Fundamental 2 e do Ensino Médio do Dante.

Leia, na página 51, um pouco mais sobre a pesquisa do daniano que vem ganhando espaço no mundo acadêmico.

A FORMANDA GIOVANA NICOLOSI GUERREIRO ENTREGOU UM DIÁRIO DE BORDO DO PROGRAMA PARA UMA ALUNA INGRESSANTE, LORENA BARACCA BOSIO, DA 1ª SÉRIE

“Que alegria estar em uma sala repleta de sementes de esperança. Em cada um de vocês, eu vejo a esperança de um mundo melhor.”

SANDRA TONIDANDEL

A PROFESSORA PÉRCIA BARBOSA (ACIMA) FALOU SOBRE A EDIÇÃO DE 2021 DA FEENADANTE. A PROFESSORA SANDRA TONIDANDEL PARABENIZOU OS 62 FORMANDOS DA 3ª SÉRIE E OS 140 NOVOS ALUNOS INSCRITOS



LINGUAGENS

COLÉGIO TEM SEMANA LITERÁRIA VIRTUAL REPLETA DE CONVIDADOS E ATIVIDADES

O mês de agosto proporcionou aos alunos do Dante vivências diversas no mundo da literatura. Ainda na primeira quinzena do mês, entre os dias 9 e 13 de agosto, aconteceu a Semana Literária do Colégio, um evento anual que não pôde acontecer em 2020 em razão da pandemia.

Ainda que as aulas tenham voltado, a Semana Literária foi realizada de forma remota para garantir os protocolos de biossegurança vigentes nos meses em que a equipe se dedicou a organizá-la.

A programação contou com as seguintes personalidades: Breno Fernandes, autor de “Os Fanzineiros”; Sergio Mauro, professor doutor especialista em Dante Alighieri; Beto Junqueira, autor de “O Código de Camões”; Mell Ferraz, booktuber; Patrick Torres,

tik toker que divulga livros clássicos; e Pedro Bandeira, autor de “A Droga da Obediência”.

Os professores do Colégio somaram com a realização de oficinas que abordaram variados tipos de linguagens, como ilustração literária, fanfic e códigos da internet, consolidando a parceria entre os componentes curriculares de tecnologia da educação, língua portuguesa e artes. “As restrições do formato on-line não nos impediram de realizar alguns experimentos que foram muito importantes, como a integração entre os departamentos que compõem a área de linguagens do Colégio”, comenta a professora Larissa Maria Felipe Sobrinho, então coordenadora do Departamento de Língua Portuguesa.

A estreia de uma mesa com os autores da casa, que

de acordo com a professora Larissa tem tudo para virar tradição, teve a participação de três dantianos que têm a paixão pela escrita correndo em suas veias: Marina Barichello Marone, Isabella Kobayashi e Felipe Campora. Leia mais sobre eles na página 68.

Já o encerramento do evento ficou nas mãos – ou melhor, palavras – dos alunos do ECCE Due, que recitaram tercetos de “A Divina Comédia” em sua língua original, em homenagem aos 700 anos da morte do patrono da escola.

A Semana Literária do Dante tem o intuito de ampliar o acesso dos alunos ao universo da literatura em suas múltiplas manifestações. É um momento de expansão, de transcender o que se inicia como um trabalho pedagógico para além do espaço formal de

aprendizado. “As sementes foram lançadas e a área de linguagens já se prepara para

a edição de 2022!”, afirma a professora Larissa. Confira abaixo depoimentos

de todos os participantes e respectivos mediadores das mesas do evento.

09/08

Live com Breno Fernandes, autor de “Os Fanzineiros”

“Que bom foi poder ter participado da Semana Literária do Dante — que, aliás, tem uma biblioteca dentro da qual eu gostaria de morar! Apesar da virtualidade imposta pela pandemia, que nos tira os abraços, o olho no olho e os sorrisos que a literatura provoca, o trabalho de curadoria de dúvidas e perguntas feito pelas professoras foi primoroso e instigante! Saí do papo olhando diferente para minha própria obra. Quer ganho maior? E, ainda por cima, tive a felicidade de ver que o livro inspirou os alunos a criarem seus próprios fanzines, que merecem definitivamente ir para o acervo da biblioteca!”

Mediação da prof^a. Cícera Jessiane Lins dos Santos

“Os Fanzineiros’, de Breno Fernandes, é um livro muito interessante, porque, entre outras coisas, trata de questões muito próximas das vivências cotidianas dos alunos, questões, por isso, que não se encerram no texto. Conversar com o autor na Semana Literária foi uma experiência muito enriquecedora, já que nos deu a oportunidade de ampliar nossos horizontes interpretativos e de perceber os laços estreitos que envolvem a vida e a literatura.”

Oficina on-line: Criando uma Fanfic

Prof^a. Barbara Endo e prof^a. Tania Luciano

“Trabalhar fanfic na escola é sempre muito bom, pois possibilita que os alunos (e fãs) percebam que podem interagir com as histórias que tanto admiram e também podem ser autores. Além disso, nesse gênero há uma liberdade gigantesca de criação, longe dos padrões tradicionais, o que aumenta o engajamento.”

10/08

Live com Beto Junqueira, autor de “O Código de Camões”

“É uma grande alegria voltar à casa onde estudei há quarenta anos e poder contar a minha história e a da criação do livro ‘O código de Camões’, as quais se mesclam com meus tempos de escola. É também gratificante ver o envolvimento dos alunos com a leitura por meio do alto nível das perguntas. Fiquei emocionado! Espero poder voltar no ano que vem e estar com essa moçada presencialmente. Parabéns pelo trabalho!”

Mediação da prof^a. Emília Mendes

“Foi uma alegria mediar a live com o Beto Junqueira. O autor é ex-aluno do Colégio, e o bate-papo foi recheado de afeto e memórias do tempo em que ele estudou no Dante. Beto respondeu diversas perguntas encaminhadas pelos alunos e falou com grande entusiasmo da sua paixão pela língua portuguesa. Foi uma alegria tê-lo na Semana Literária.”

Oficina on-line: Códigos da Internet

Prof. Adriano Leonel e prof^a. Celise Correia

“A oficina Códigos da Internet procurou de forma divertida apresentar aos alunos os diferentes códigos e formas de linguagem e como nos expressamos por meio de emoticons, smiles e emojis.

Os alunos puderam participar de forma ativa trazendo experiências do dia a dia e criando histórias com o uso de emojis do site.

Após a criação da história, por parte de cada aluno, os professores tentaram adivinhar, e foi aí que ficou claro que muitas vezes não conseguimos nos comunicar da forma que gostaríamos e que cada um interpreta a mensagem de uma forma diferente.”

Live sobre “A Divina Comédia” com o prof. Sergio Mauro, professor doutor especialista em Dante Alighieri

“Para mim foi muito gratificante, pois acredito que os meus espectadores tenham sido muito diferentes dos que habitualmente assistem às minhas palestras em universidades ou em outros institutos culturais e acadêmicos. Falar de Dante para um público majoritariamente mais jovem acabou sendo ainda mais importante, à medida que a leitura da obra-prima de Dante contribui bastante para a formação de verdadeiras consciências entre os jovens e para o ensino do respeito e da tolerância, temas de extrema relevância na atualidade. A mediação da professora Eugenia também foi importante, principalmente pela pergunta final, que me permitiu esclarecer o papel de uma personagem marcante do ‘Inferno’: Francesca da Rimini.”

Mediação da prof^a. Eugenia Vezzelli

“O professor Sergio Mauro apresentou os grandes temas que norteiam ‘A Divina Comédia’: o trauma político do poeta, o desejo de superar a condição humana, a aventura do conhecimento, a liberdade civil e a liberdade espiritual. Com grande pontualidade e, ao mesmo tempo, com uma apresentação muito clara e acessível, o professor destacou os elementos centrais dos cantos mais famosos de ‘A Divina Comédia’. O paralelo entre a confusão existencial de Dante e a perda de referências estáveis da época atual foi inspirador e de grande impacto.”

11/08

Autores da casa! (Leia mais na página 68)

Mediação da prof^a. Patricia Cajai

“Foi muito gratificante conversar sobre escrita com autores tão jovens e talentosos! Além disso, falar sobre literatura e partilhar experiências leitoras é essencial para a formação acadêmica, para a construção do indivíduo e, sem dúvida, para o aconchego da alma.”

12/08

A divulgação da literatura para o público jovem nas redes, com Mell Ferraz e Patrick Torres Mell Ferraz, booktuber:

“Participar da Semana Literária foi muito especial para mim. Tratar sobre temas como o incentivo à leitura tanto no âmbito escolar quanto nas redes sociais é sempre muito importante. Também me foi particularmente interessante ouvir outro colega da área, ainda mais sobre uma rede social que estou começando a descobrir agora. Sem contar que fui bastante contemplada com tudo o que foi dito pelo Patrick. Espero que tenha sido um bate-papo inspirador e que muitos alunos do Colégio Dante fiquem animados para compartilhar sobre suas leituras no Instagram, TikTok, Facebook e afins.”

Patrick Torres, tik toker que divulga livros clássicos:

“Ter sido convidado para contribuir com um tema que integra tanto a minha vida foi uma honra. A literatura, sem dúvidas, sente-se feliz quando projetos como o do Colégio são realizados. Envolver jovens e leitura é, para quem é entusiasta desta ideia, uma baita realização. Coletivamente, vencemos como sujeitos que integram um grupo que dialoga sobre cultura, história, subjetividades e relações interpessoais; individualmente, ganhamos o presente de ver brotar frutos na árvore do estímulo à disseminação da cultura (e na diversidade desta). Ter estado ao lado de Mell Ferraz – de quem eu sou um grande fã – fez tudo ainda mais especial. Espero ter contribuído com todo mundo que viu a conversa e se sentiu entusiasmado por ela. Meu muito obrigado ao Colégio Dante Alighieri e aos alunos e alunas que somaram conosco!”

Mediação da prof^a. Verônica Cannatá

“Mediar essa live foi uma grande alegria. Precisamos de mais pessoas fazendo o bom

uso das redes, inspirando os jovens em prol da cultura e do conhecimento, não apenas do entretenimento.”

Oficina on-line: Ilustração Literária

Prof^a. Adriana D'Agostino e prof^a. Laís Sartori

“A oficina foi interessante para mim por três motivos:

Em primeiro lugar, sou nova no Dante e receber esse voto de confiança da Larissa foi muito reconfortante. Fora isso, a oficina foi uma oportunidade para conhecer a Adriana, que foi superparceira. É bom ter esse acolhimento por parte dos colegas, aprender com eles, descobrir um pouco mais sobre quem são e sobre sua formação. Descobri, por exemplo, que a Adriana já ilustrou livros! Enquanto ainda estou ali na teoria semiótica, ela já está voltando com a prática.

Além disso, gosto muito de história da arte e tenho bastante interesse em habilidades e formas de expressão que não são ‘avaliáveis’. Muitas vezes, os alunos conseguem demonstrar muito de quem são por meio de desenhos, colagens, montagens ou fotografias, e esse processo todo de descobrimento de si e da potência da linguagem é muito bonito. Essa prática ajuda muito nas aulas de língua portuguesa, afinal estamos também falando de gramáticas. A gramática do audiovisual e a gramática da fotografia são parentes próximas da gramática de uma língua e, em última instância, em todos esses casos, temos forma e conteúdo aliados, ferramentas para uma expressão eficiente e bela. Nosso papel como professores é tentar dar essas ferramentas aos alunos.

Por fim, foi muito interessante lidar com crianças de séries diferentes em um mesmo contexto. Tivemos ao menos um aluno de cada série (do EFAF) e foi bonito ver como as crianças do 6º ao 9º se comportam na mesma situação, como enxergam o mesmo tema e, principalmente, como se expressam.”

Live com Pedro Bandeira, autor de “A Droga da Obediência”

“Meus queridos netinhos do Dante Alighieri, meu apartamento fica bem pertinho do Dante e, quando eu caminhava para exercícios, sempre passava ao lado de vocês. Bem, agora, por causa da pandemia, refugiei-me numa chácara meio longe daí e do meu prédio. No entanto, graças à tecnologia, pude encontrar-me com vocês e bater um papo bem gostoso!

Foi ótimo trocar umas ideias com vocês e ficar sabendo que vocês já estão pertencendo ao povo do livro, aquele povo que consegue descobrir tudo, resolver qualquer segredo, acessar todos os conhecimentos e todas as emoções do mundo. Continuem assim, meus netinhos, cresçam, realizem-se e sejam felizes! Com o maior carinho do vovô Pedro Bandeira.”

Mediação da prof^a. Larissa Felipe

“Pedro Bandeira é um patrimônio da literatura infantojuvenil brasileira! Ele está na memória afetiva de muitos adultos e continua conquistando os corações dos jovens leitores – ou de seus netinhos, como ele mesmo gosta de dizer. Ainda que não tenha sido possível um bate-papo em tempo real com nossos alunos, cada resposta do Pedro para as perguntas enviadas pelas turmas foi capaz de fortalecer o vínculo que a leitura de ‘A Droga da Obediência’ estabeleceu entre leitores e autor.”

13/08

Recital de “A Divina Comédia”: 6º a 8º do ECCE

Organização da professora Angela Angoretto

“Foi um prazer participar da Semana Literária com um assunto tão relevante para o ano em que homenageamos os 700 anos de morte de Dante Alighieri. Foi uma honra para os alunos do ECCE poder dar uma pequena contribuição ao evento recitando tercetos da obra máxima de Dante em sua língua original.”

DANTIANA PREMIADA UNE PAIXÃO POR LITERATURA A AÇÃO SOCIAL

Marina Barrichello Marone tem apenas 17 anos, “duas mãos e o sentimento do mundo” – como diria o grande poeta Drummond. Aluna da 3ª série do Ensino Médio, a jovem escreve desde os 10 anos e sempre foi uma leitora e escritora ávida: “Sou muito eclética, leio de tudo e escrevo de tudo. Vou da poesia ao artigo, do artigo à crônica, da crônica ao ensaio. Leio de Álvares de Azevedo a Rupi Kaur. Literatura antiga, contemporânea, nigeriana, moçambicana, europeia... Leio e escrevo sem moderação”, compartilha rindo.

Aluna do Dante desde os 7 anos, Marina conta que o Colégio foi de grande importância para que ela continuasse escrevendo e amando a literatura. Desde os concursos internos e saraus até a organização das Feiras do Livro e o acesso a professores dos apoios Plus e das Eletivas – tais como Cristiane Garcia e Maria Camargo, que ela cita em especial –, tudo foi fundamental para o seu aprimoramento como escritora. “Fora que o Colégio é, por si só, uma obra de arte: a arquitetura, os murais com a história de Dante Alighieri, a biblioteca

imensa... Tudo me incentivou, de maneira direta ou indireta, a seguir adiante na literatura.”

PUBLICAÇÕES E PRÊMIOS

Ao longo dos anos, Marina já participou de algumas antologias, inclusive do próprio Colégio. Ela tem um texto no livro “As melhores redações (2º ao 5º ano do Ensino Fundamental)”, da 2ª Maratona Pequenos Escritores, Grandes Leitores, de 2013, e outro na compilação “XXX Concurso de Redação As Melhores Redações do Dante”, de 2015.

Além de tais publicações, a jovem tem uma poesia publicada na antologia do XIX Concurso Fritz Teixeira de Salles de Poesia – Fundação Cultural Pascoal Andreta, no qual ficou em 7º lugar; um conto que será publicado pelo Prêmio Guarulhos de

Literatura no final de 2021 – em que seu texto ficou entre os 10 melhores, concorrendo à final do Prêmio Jovens Escritores 2021 –; e uma poesia publicada digitalmente na página Poesistas Oficial (@poesistas.oficial), pelo 2º lugar que ganhou no concurso do perfil.

A dantiana ainda levou o 3º lugar no Prêmio Nacional de Literatura da Academia Jovem de Letras de Campos do Jordão 2021, o 3º lugar no 11º Concurso Literário de Mogi Mirim, e uma Menção Honrosa no Prêmio Lila Ripoll de Poesia 2021. Além disso, Marina teve a crônica “Voltas” publicada na Revista Brasil Nikkei Bungaku nº 68, participou da antologia de poesias selecionadas do Concurso de Poesias Inéditas 2021 da 68ª Semana “Gustavo Teixeira”, organizada

“O interesse e a motivação para participar de concursos literários vêm da oportunidade de conhecer autores talentosos e influentes no ramo”

MARINA BARRICHELLO MARONE

pela Prefeitura de São Pedro, e recebeu 30% de desconto em um curso da Immerse Education em Oxford ou Cambridge, por meio da Cambridge, Oxford & London Summer School Essay Competition*. A taxa de aprovação é de 7% a 8%. Venceu o Prêmio Jovens Escritores, uma das categorias do Prêmio Guarulhos de Literatura, e o Concurso Literário Jornalista Valacir Cremonese, promovido pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Turismo e Desporto de Sobradinho, no Rio Grande do Sul. E a jovem ainda aguarda resultados de outras premiações em que está inscrita.

“O interesse e a motivação para participar de concursos literários vêm da oportunidade de conhecer autores talentosos e influentes no ramo, tal qual Benilson Roniolo, um grande contista, membro da Academia de Letras de Campos do Jordão e secretário municipal de Valorização de Cultura da cidade.” Benilson fez inclusive um vídeo em seu canal do YouTube elogiando a poesia de Marina e declamando uma de suas poesias: <https://dante.pro/ytbenilson>.

AMOR, DOR E O RESTO: POESIA CUNHADA EM AÇÃO SOCIAL

Em agosto de 2021, Marina publicou seu primeiro livro, “Amor, Dor e o Resto”, um compilado que reúne 57 de suas poesias. “Desde pequeninha sonhei em publicar um livro. Queria ser ouvida, lida, apreciada!”, conta. Assim, em 2020 surgiu a ideia de reunir os poemas escritos ao longo de sua adolescência e unir sua publicação a uma causa social.

“A concepção de somar a publicação do meu livro a um projeto social veio de uma questão ética, não apenas com a minha própria arte mas também em relação ao meu compromisso com o mundo. Percebi que, inicialmente, faz mais sentido voltar a minha arte para o social. No Dante aprendi que sou uma agente do meu meio e que o exercício cidadão começa desde jovem. Então, por que não vender o livro em troca de apoio a uma ONG?”

Assim, a ONG escolhida por Marina foi a Unidown, que a jovem conheceu no início da quarentena e da qual, desde então, segue



como voluntária: “Percebi quão invisibilizadas são as pessoas com deficiência e, em especial, as com síndrome de Down. Precisei sair da minha bolha de conforto para aprender a lidar com pessoas diferentes e compreender como a diversidade pode ser construtiva”.

O livro digital “Amor, Dor e o Resto” pode ser adquirido por meio de doações feitas diretamente à Unidown, com o comprovante enviado para o e-mail amordoreresto@gmail.com.

Os dados bancários da ONG são:
PIX: 32.071.001/0001-13 (CNPJ)
Banco Bradesco - Unidown Instituto Social
Agência 2855
Conta corrente 16957-9
CNPJ 32.071.001/0001-13

*<https://www.immerse.education/essay-competition/>

SEMANA LITERÁRIA DO DANTE E AS PRATAS DA CASA

Durante a Semana Literária do Colégio, realizada entre 9 e 13 de agosto, Marina participou da mesa “Autores da Casa!” ao lado de dois colegas escritores dantianos: Felipe Campora, do 9º ano do Ensino Fundamental, e Isabella Kobayashi,

da 1ª série do Ensino Médio. A conversa foi mediada pela professora Patrícia Cajai.

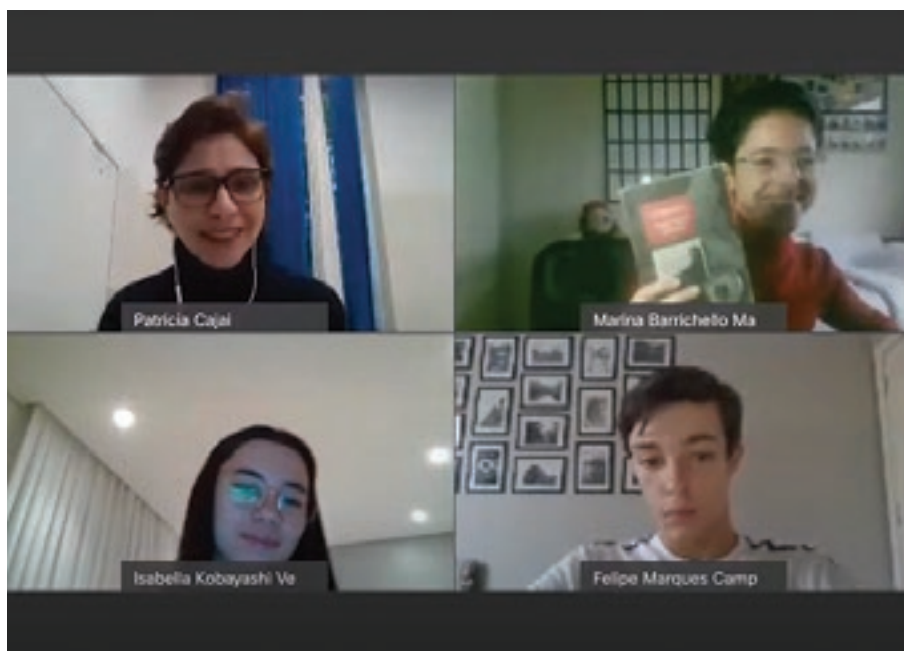
“A experiência foi incrível: conversar sobre uma das coisas que mais amo, que é a

literatura, foi muito divertido. O tempo passou voando e eu consegui anotar diversas referências literárias”, comenta.

Você pode assistir à live no link:
<https://dante.pro/autorescasa>



AUTORES DA CASA! DANTIANOS SE DESTACAM POR SUAS PRODUÇÕES LITERÁRIAS



A Semana Literária do Dante recebeu diversos autores renomados, como Pedro Bandeira, Breno Fernandes e Beto Junqueyra. Mas um ponto especial foi o encontro de três dantianos que já têm a

escrita como paixão. São eles Marina Barrichello Marone, da 3ª série do Ensino Médio; Isabella Kobayashi Velasco, da 1ª série do Ensino Médio; e Felipe Campora, do 9º ano do Ensino Fundamental.

Os jovens participaram da mesa Autores da Casa, mediada pela professora de linguística textual e literatura Patrícia Cajai: “Foi muito gratificante conversar sobre escrita com autores tão jovens e talentosos! Além disso, falar sobre literatura e partilhar experiências leitoras é essencial para a formação acadêmica, para a construção do indivíduo e, sem dúvida, para o aconchego da alma”.

O FASCÍNIO PELA ESCRITA

Felipe tem 15 anos e estuda no Dante desde o 6º ano do Ensino Fundamental. Em 2020 e 2021, o jovem escreveu dois livros na língua inglesa, que ainda não foram publicados. São dois volumes de uma história de ficção que narra a trajetória de um rapaz que, após receber a notícia

da morte de seu pai, descobre uma série de segredos e mistérios num caminho sem volta.

“Eu sempre gostei de ler e de criar histórias! À medida que fui tendo mais ideias decidi concretizá-las em um livro. Escolhi a língua inglesa por ter mais costume de ler em inglês, assim me senti mais preparado do ponto de vista de ter um vocabulário mais específico”, conta.

Já Isabella estuda no Dante desde o 1º ano do Fundamental e escreveu o texto “O ambientalismo é moda?”, que ficou entre os finalistas da Genius Olympiad, recebendo o prêmio de medalha honrosa. “Achei um tema atual e pertinente ao nosso cenário mundial, por isso foi um dos meus focos, com a Amazônia. Moda seria no sentido de ‘tendência’, algo que as pessoas fazem somente para acompanhar e se encaixar nas publicações das redes sociais”, comenta.

A veterana da mesa, Marina, com 17 anos, tem um livro de poesias recém-publicado, “Amor, Dor e o Resto” – leia mais sobre ela na página 66.

PEQUENOS ESCRITORES, GRANDES LEITORES

Estudar no Dante foi de grande relevância para abrir os caminhos da escrita aos três jovens autores. O incentivo à leitura, os concursos

“*Eu sempre gostei de ler e de criar histórias! À medida que fui tendo mais ideias decidi concretizá-las em um livro.*”
FELIPE CAMPORA

internos e saraus, as feiras do livro e as aulas extracurriculares deram espaço e oportunidade para que a criatividade e a paixão dos alunos pela escrita pudessem florescer.

Isabella e Marina contam que participar do concurso Pequenos Escritores, Grandes Leitores do Dante, ainda quando estavam no Ensino Fundamental, foi uma experiência literária marcante para ambas. “Foi uma das minhas primeiras vivências com a escrita e um grande passo para consolidar meu amor pela literatura”, compartilha Isabella.

A jovem conta que começou a escrever historinhas quando era bem pequena, com cerca de 7 anos, mas “com o tempo acabei me mantendo mais para o lado da ficção, com ênfase em ficção histórica. A pesquisa antes de escrever é muita, mas sempre compensa”.

Felipe comenta que já tinha escrito pequenos textos quando era mais novo, mas considera o início do

processo de seu primeiro livro, quando tinha 13 anos, o momento em que realmente começou a se engajar na escrita. Seus livros se chamam “The Search for Daddy” e “The Search for a God”. O jovem divide que a sua maior inspiração literária é Rick Riordan, autor norte-americano conhecido pela série Percy Jackson. Para o aluno, o privilégio de ter uma biblioteca tão rica como a do Colégio, somado à leitura e à interpretação de grandes clássicos nas aulas de língua portuguesa, foi essencial para compreender o poder da palavra.

A mesa de bate-papo com os pequenos escritores na Semana Literária teve recomendação de livros, reflexões sobre a importância da literatura para o mundo e as motivações de cada um para escrever.

Confira tudo no link:
<https://dante.pro/autorescasa>



COM CRIATIVIDADE, MÚSICA E ARTE, ALUNOS DO 5º ANO APRENDEM SOBRE ONOMATOPEIAS

O encontro das crianças com os mais diferentes tipos de sons que existem no mundo é sempre uma aventura mágica. Por isso, as aulas de música do Dante buscam expor e explorar as nuances de som em cada detalhe, percebendo os ruídos e o silêncio que estão à nossa volta.

“Sonorização, efeitos sonoros, trilha sonora fazem parte das nossas conversas e do nosso percurso, despertando a sensibilidade e aprimorando a percepção auditiva, a expressividade e a criatividade de cada aluno”, comenta a professora Gabriela Abdalla, coordenadora do Departamento de Música.

E como unir sons a imagens? Para incentivar a expressão

artística e a criatividade das crianças, a professora de música Patricia Cavicchioli e as professoras de artes Lucia Loschiavo Bonafonte e Livia Diniz Ayres de Freitas criaram um projeto interdisciplinar que foi desenvolvido ao longo do primeiro semestre de 2021 com os alunos do 5º ano do Ensino Fundamental 1.

Os pequenos elaboraram tirinhas utilizando onomatopeias, e depois cada turma escolheu duas tirinhas para serem gravadas e sonorizadas, de modo que os alunos pudessem narrar a história por meio de barulhos. “Do roteiro à gravação, os alunos trabalharam em grupo com autonomia para criar, experimentar e ensaiar a

narrativa das tirinhas”, conta a professora Gabriela.

A edição dos vídeos foi feita pela professora Patricia. Ao todo foram 28 vídeos, e você pode conferir alguns exemplos acessando os links:

<https://dante.pro/5anoc>



<https://dante.pro/5anod>



<https://dante.pro/5anoi>

ALUNOS DA HIGH SCHOOL SÃO CONVIDADOS A PARTICIPAR DA NATIONAL HONOR SOCIETY

Fundada em 1921 pela National Association of Secondary School Principals, a National Honor Society (NHS) é uma organização norte-americana que se dedica

a reconhecer estudantes que se destacam em seus estudos ao longo do Ensino Médio.

Para que sejam convidados a participar da NHS, os alunos devem fazer parte de

uma instituição de ensino que seja filiada à Honor Society e ter um GPA (Grade Point Average) – número que funciona como uma média geral do desempenho acadêmico de

um aluno ao longo do Ensino Médio ou da graduação.

Em São Paulo, o Dante está entre as únicas três escolas do estado que fazem parte da Honor Society. Assim, os dantianos da High School que cumpriram os requisitos acadêmicos foram convidados a se tornar membros e aplicar para o programa da NHS de setembro de 2021 a junho de 2022.

COMO FUNCIONA O PROGRAMA DA NHS?

Uma das propostas da National Honor Society é um projeto de serviço social cujo tema é definido pelos alunos participantes – que em 2021 escolheram “educação” como

tema geral. O prazo para entrega do relatório sobre o projeto desenvolvido é 31 de maio de 2022.

O aluno que mantiver em 2022 uma nota de GPA equivalente ou superior a 3.5 poderá participar do programa da National Honor Society novamente, a não ser que já tenha concluído seus estudos do Ensino Médio.

Além do projeto social, o programa da NHS oferece ferramentas e recursos para que os alunos se formem como cidadãos ativos com objetivos bem estabelecidos a longo prazo, como:

- Serviços de mindset e proatividade a partir do

acesso ilimitado a modelos e recursos de planejamento de serviços, incluindo quase 10 mil ideias de projetos no Banco de Dados do Projeto Nacional de Estudantes.

- Séries de webinar sobre carreira e faculdade com acesso a conselhos valiosos diretamente de especialistas em admissões.

- Bolsas de estudos NHS no valor de 2 milhões de dólares concedidas a 600 alunos e de 25 mil dólares concedida ao vencedor anualmente, para auxiliar nas contas do ensino superior.

- Distintivos de honra que os alunos da NHS receberão para aumentar suas chances em aplicações universitárias e na busca por empregos no futuro.

ABAIXO CONFIRA DEPOIMENTOS DE ALUNAS QUE FORAM SELECIONADAS PARA O PROGRAMA DA NATIONAL HONOR SOCIETY SOBRE A HIGH SCHOOL DO DANTE:

“A High School fez com que eu desenvolvesse muito a minha habilidade de escrita de redação, tanto em inglês como em português. Eu aprendi a estruturar meu pensamento melhor em parágrafos e a usar mais conectivos e comecei a tirar notas muito mais altas nas aulas de produção textual. A habilidade de escrita é muito importante para mim, já que eu quero estudar fora, e para entrar em faculdades no exterior é necessário escrever redações como parte do processo de *application*.”

Eu estou muito feliz em poder participar da NHS. Comecei recentemente a fazer trabalho voluntário e estou amando, é algo que me faz muito bem e estou animada para desenvolver um projeto voluntário para a NHS.”

Cecília Balarin de Siqueira

“O que eu mais gosto da High School é o fato de o programa abranger diversas matérias, não focando apenas em gramática. Acho que me ajudou bastante com meu vocabulário e na escrita em inglês e também em português. Gostei muito de poder participar da NHS, principalmente pela proposta de fazer um projeto voluntário.”

Maria Eduarda Palomba

“A High School é bem forte para praticar a escrita e treinar nosso *speech*, consigo ver essa melhora nos meus trabalhos. Aplicar para a NHS foi uma das melhores coisas que eu fiz. Conheci pessoas da minha idade de vários lugares do mundo, fui eleita vice-presidente e agora vamos começar com o trabalho voluntário, o motivo principal para que eu participasse.”

Gabriela Petronio Fanganiello

“Os temas das aulas da High School são definitivamente meu ponto preferido, principalmente as de literatura. Foi muito bom ter a oportunidade de estudar a fundo obras da cultura greco-romana e também estudar mais sobre literatura inglesa e americana. Eu amei demais debater autores como Edgar Allan Poe e Shakespeare, que eu já tinha lido como lazer, mas sobre os quais eu nunca havia discutido ou aprendido formalmente.

É um privilégio incrível participar da NHS. A partir do momento que você acessa os

documentos e chats enviados por outros alunos é evidente a riqueza das múltiplas culturas dos outros adolescentes, e é uma forma de conhecer pessoas de outros países, especialmente neste momento de pandemia, que não temos a oportunidade de viajar tanto. É muito legal ver quais são os posicionamentos sobre os temas na visão dos outros alunos e perceber que, apesar de termos culturas diferentes, concordamos em pontos relacionados a respeito, democracia, tolerância e mudanças.”

Mariana Moraes Sarmiento Silva

ALUNOS DO ECCE DUE, VOCALDANTE E 7º ANO CRIAM HOMENAGEM INTERDISCIPLINAR A DANTE ALIGHIERI



Seguindo com as comemorações do 110-700, estudantes do ECCE Due, do VocalDante e do 7º ano participaram de um projeto interdisciplinar reunindo o ECCE Bicurricular e os departamentos de Música, Italiano e Arte.

Durante as aulas de italiano, os alunos do 7º ano estudaram o canto XXVI do Inferno, em sua versão original, que contém a história contada por Ulisses a Dante e Virgílio. Alguns alunos foram escolhidos para declamar e gravar os últimos versos, que lembram a importância de o

ser humano procurar a *virtute e canoscenza*, a virtude e o conhecimento.

Em arte, os estudantes criaram painéis coletivos com a técnica de colagem, ilustrando três momentos especiais destacados nas *terzinas* do canto XXVI: a Florença medieval, o naufrágio da embarcação de Ulisses e um recorte do Inferno. As colagens foram trabalhadas no ateliê de artes por mais de 700 mãos, unidas com o propósito de valorizar por meio da arte os escritos de Dante.

Já em música, uma composição sonora em forma canônica com o canto XXVI dá início ao arranjo, que em seguida se junta ao Inverno, das Quatro Estações, de Antonio Vivaldi. Com percussão corporal, os



estudantes do ECCE Due e do VocalDante criaram uma *performance* que compunha uma sequência rítmica complementar à obra do compositor com sons e movimentos.

Para unir as três partes do projeto, o Departamento de Marketing produziu e editou um vídeo que circunda entre as artes das palavras e se converte em sons e imagens.

DEPARTAMENTO DE MÚSICA HOMENAGEIA DANTE ALIGHIERI COM VIAGEM HISTÓRICA PELOS SONS DO SÉCULO XII E XIII

No dia 7 de outubro, o Departamento de Música do Dante organizou uma live musical em homenagem aos 700 anos da morte do patrono do Colégio. O evento foi voltado aos alunos do 3º, 4º e 5º ano.

Nomeada como Sons de Dante, a live teve o objetivo de levar os jovens alunos a

uma viagem no tempo, para conhecer, dançar, tocar e cantar o repertório de canções que povoavam o mundo ao redor do poeta, nos séculos XII e XIII.

“Quais tipos de música acompanhavam Dante em sua jornada de vida e criação? Qual espécie de timbre, melodia e

ritmo embalava a imaginação do poeta? Quais histórias nos conta a história da música desse período?”, questiona a professora Gabriela Abdalla, coordenadora do Departamento de Música.

Esses questionamentos permeiam a base do projeto que, em tom lúdico, conduziu as crianças

Os sons de Dante

a se aventurarem e descobrirem as riquezas e surpresas de um mundo musical e poético muito distante. “Nessa época, ecoa o canto dos trovadores, e para o

trovador não há separação entre música e poesia, a relação entre elas é orgânica e indissociável. A arte de trovar expressou-se em vários estilos, dos herméticos e

sofisticados aos jocosos e satíricos. Os trovadores eram muito presentes no mundo sonoro de Dante. Tanto que, em ‘A Divina Comédia’, o poeta narra seu encontro com o trovador Arnaut Daniel dentro do Purgatório”, comenta a professora.

Assim, para o espetáculo foram convidados músicos que tocaram flauta doce (Ana Cristina Rossetto), viola de roda (Marcos Kaiser Mori), alaúde (Guilherme de Camargo) e percussão (Valéria Zeidan). Além das cantigas trovadorescas, o repertório incluiu rondós, baladas e danças.

COM BRILHANTISMO, ALUNOS DO DANTE SÃO ESCOLHIDOS COMO EMBAIXADORES DO INSTITUTO BRASILEIRO DE DEBATES

Os alunos João Miguel Grossmann Sastre, do 9º ano do Ensino Fundamental, e Victória Caroline Veronez de Souza, da 1ª série do Ensino Médio, foram selecionados pelo Instituto Brasileiro de Debates (IBD) como embaixadores oficiais da organização para atuarem em 2022. O projeto tem duração de um ano e os alunos dantianos estarão em contato com outros embaixadores de diversos lugares do Brasil, participando de forma ativa em eventos e campeonatos de debates.

O Instituto Brasileiro de Debates é uma associação sem fins lucrativos que tem como propósito desenvolver uma forte tradição de debates no Brasil, preparando a próxima geração de políticos e cidadãos brasileiros para uma cultura de respeito, tolerância e discurso de qualidade.

“O processo seletivo compreendia a escolha de jovens do Ensino Fundamental 2 e do Ensino Médio que se destacaram ao longo de 2021 durante os torneios de debates competitivos, além de terem

demonstrado senso de liderança, engajamento, excelente capacidade de comunicação, disciplina, trabalho em equipe, respeito e organização”, conta a professora da eletiva Fórum de Debates Dante USP, Natacha Gomes Paiva, que também é coordenadora do Departamento de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental 2 e Médio do Colégio.

De acordo com o IBD, a competição teve 400 inscritos e apenas 30 alunos foram selecionados, dentre os quais dois do Colégio Dante.

ELETIVA FÓRUM DE DEBATES DANTE USP

A professora Natacha explica que os alunos foram treinados ao longo do 2º semestre de 2021 na eletiva de Debates Dante USP, ministrada por ela com o apoio de dois professores convidados da USP Debates, Jéssika Peixoto e Fabiano Mascarenhas, ambos da FFLCH.

Os temas debatidos na disciplina são respaldados

nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, mobilizando assim diversas áreas do conhecimento. “Outras temáticas surgiram a partir dos interesses dos componentes curriculares envolvidos, da faixa etária da turma e dos próprios estudantes, que trabalharam oralmente a elaboração, explicitação e compreensão lógica argumentativa”, complementa Natacha.

Ao participar da eletiva, os alunos debatedores ampliaram seu repertório sociocultural, além de terem desenvolvido competência para embasar seus argumentos, expandindo de forma crítica uma habilidade primordial na prática da linguagem oral.

Está nos planos da professora Natacha organizar um torneio interno de debates no Colégio Dante Alighieri para estimular outros talentos.

9º ANO COMEMORA ENCERRAMENTO DO CURSO DE ITALIANO COM A PREMIAÇÃO DO CONCURSO DE VIDEOCLÍPE ITALIANO 2021

Em sua 13ª edição, a cerimônia de premiação do Concurso de Videoclipe Italiano aconteceu no dia 25 de novembro de 2021, no auditório Miro Noschese. O concurso é resultado de uma parceria entre os professores de STEAM-S, do departamento de Tecnologia Educacional e os departamentos de Arte e Italiano.

Realizado pelos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental 2, o projeto tem como propósito trabalhar diversas habilidades pedagógicas dos jovens, além de servir como uma celebração de encerramento do curso de italiano do Ensino Fundamental.

Em 2021, foram produzidos 49 videocliques por todas as turmas, e a premiação foi realizada em duas partes. Concorreram entre si as turmas do 9º C, E, H, J e K na primeira premiação; e A, B, D, F, G e I na segunda.

Na cerimônia, a banda *Il coraggio di andare*, dos alunos Gabriella de Lazari Rosa, Lorena Alves Guimarães, Luiz Mateus Santos Capalbo, Mariana Junqueira Lira e Pedro Paulo Andrade de Oliveira, fez uma apresentação.



CONFIRA OS VENCEDORES EM CADA CATEGORIA:

- **Melhor Figurino**
9º ano C – Grupo 3: Amore Malato
9º ano G – Grupo 1: Ripensando
- **Melhor Fotografia**
9º ano H – Grupo 1: Moscow in Spiaggia
9º ano D – Grupo 4: Amore irraggiungibile
- **Melhor Making of**
9º ano E – Grupo 1: Cellulare non ti fa volare
9º ano I – Grupo 1: L'amore non è semplice



- **Melhor Videoclipe (Voto popular)**
9º ano C – Grupo 5: Superando le pesche (com 191 votos)
9º ano F – Grupo 2: Amore colorato (com 115 votos)
- **Melhor Videoclipe (Júri Técnico)**
9º ano H – Grupo 3: Spiaggia con noi
9º ano D – Grupo 5: Non importa la distanza



E AS CATEGORIAS INDIVIDUAIS SÃO:

- **Melhor Edição**
9º ano E – Grupo 2: Il viaggio della vita
9º ano D – Grupo 3: Il cielo blu
- **Melhor ator**
9º ano C – Grupo 5: Pedro Murray
9º ano A – Grupo 2: Lucas Carrilho
- **Melhor Roteiro**
9º ano H – Grupo 4: Un giorno di giovinezza
9º ano A – Grupo 2: Resurrezione e tradimento
- **Melhor atriz**
9º ano E – Grupo 2: Heloisa Giansesi
9º ano D – Grupo 5: Laura Rabelo Fujisawa



VOCALDANTE REALIZA PROJETOS DE CANTO COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

O VocalDante é o grupo de coral do Colégio, que realiza aulas de canto em grupo para crianças do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental 1, nos grupos Kids 1 e 2, e para crianças e jovens do Ensino Fundamental 2 e Médio, no VocalDante Teens.

Ao longo de 2021, os grupos desenvolveram projetos incríveis. As crianças criaram narrativas orais embasadas em histórias trazidas por elas mesmas,

complementadas por canções. Já o grupo Teens interpretou frases do poema “Faz escuro, mas eu canto”, de Thiago de Mello, e da canção “Passarinhos”, do cantor Emicida. “Os alunos deram voz ao processo vivenciado desde o isolamento social até a retomada das atividades presenciais, da incerteza das ruas desertas à esperança de um novo amanhecer”, conta a professora Gabriela Abdalla,

coordenadora do Departamento de Música do Dante. “Preparado inicialmente para o encerramento da 3ª edição da FeNaDANTE, o trabalho homenageia países que de alguma forma estiveram conosco, mesmo à distância”, completa.

Assista aos vídeos no site:
<https://dante.pro/vd2021>



FESTA DO LIVRO DE 2021 TEM CERIMÔNIAS INTIMISTAS E EMOCIONANTES PARA ALUNOS DO 1º E 2º ANO

Realizada tradicionalmente há muitos anos no Colégio, a Festa do Livro é como um rito de passagem simbólico aos alunos do 1º ano, para celebrar a fase em que eles entram oficialmente no mundo das letras, tornando-se leitores. “É um momento muito importante que marca a vida da criança,

tanto que é comum que pais que são também ex-alunos se emocionem durante a cerimônia rememorando a sua Festa do Livro”, comenta a professora Bianca Sabbag, coordenadora pedagógica do Jardim e do 1º ano do Ensino Fundamental 1.

A festa é realizada em parceria com diversos

departamentos do Colégio, como o de Música, Audiovisual, Eventos e Marketing. A preparação das crianças para o grande dia leva cerca de cinco meses, entre a leitura do livro que irão ganhar na festa e os ensaios da apresentação musical que irão realizar.

2021 foi um ano atípico, que, por conta da pandemia,



A FESTA DO LIVRO, TRADIÇÃO DANTIANA, CELEBRA A ENTRADA DOS ALUNOS DO 1º ANO NO MUNDO DAS LETRAS E DOS LIVROS



trouxe um novo modelo de Festa do Livro. Além de abarcar também os alunos do 2º ano – por não terem conseguido celebrar esse momento em 2020 –, a celebração, que antes era realizada em apenas um dia, foi dividida por salas. Assim, os alunos do 1º ano tiveram

doze festas entre os dias 16 e 26 de novembro, enquanto os alunos do 2º ano tiveram treze eventos entre os dias 18 e 27 de outubro.

“Nós tivemos uma resposta muito positiva das famílias em relação a essas festas menores, porque os pais puderam acompanhar mais de perto

seus filhos e cada professora conseguiu imprimir um pouco de sua sala em cada festa”, comenta a professora Sabbag.

Os alunos, tanto do 1º quanto do 2º ano, cantaram a música “Sempre Há o Amor”, com melodia de Howard Ashman e letra de Suely Lerner. As festas do 1º ano tiveram a apresentação em banda da música “Largo al factótum”, da ópera “O barbeiro de Sevilha”, de Gioachino Rossini. E as do 2º ano, a apresentação em banda da abertura da ópera “Guilherme Tell”, também de Gioachino Rossini.

O livro escolhido para o 1º ano foi “Eu já sei ler”, escrito e ilustrado por Patrícia Auerbach e publicado pela editora Brinque-book. “Ele traz a história de um menino que também está se adentrando no mundo da leitura e escrita, o que faz um paralelo direto com o momento que as crianças estão vivendo, de descobrir um mundo mais amplo”, explica Sabbag.

O livro do 2º ano foi “E a lua sumiu”, escrito por Milton Célio de Oliveira Filho e ilustrado por Matê, também publicado pela editora Brinque-book. “A escolha foi feita pelo gênero de mistério, que as crianças trabalharam ao longo do ano e do qual gostaram muito. O autor e a ilustradora vieram ao Colégio para ouvir os alunos e dividir curiosidades sobre o livro”, conta a professora Priscila Costa, coordenadora do 2º e 3º ano do Ensino Fundamental 1.

CERIMÔNIA DA HIGH SCHOOL TEM DISCURSOS EMOCIONADOS DE COORDENADORA

No dia 14 de dezembro de 2021 foi celebrada a colação de grau da 11ª turma da High School, que foi a primeira turma a entrar no programa de Middle School.

O evento, que aconteceu às 19h no ginásio do Dante, teve a presença dos familiares, de todos os alunos do programa bicurricular e da mesa diretora, composta pelo dr. José Luiz Farina, presidente do Colégio; pela professora Valdenice Minatel, diretora-geral educacional do Dante; pela professora Rossella Beer, coordenadora da High School; pelo professor Robert Garner, coordenador-assistente da High School; pela professora homenageada da High School, Dominika Picco; e pela professora Sandra Tonidandel, diretora pedagógica do Ensino Fundamental 2 e Médio.

A cerimônia iniciou-se com o discurso caloroso da professora Rossella, que fez uma homenagem aos seus alunos com “uma mensagem que ficasse marcada em suas almas, como as grandes óperas”. Por isso, a professora contou a história de Turandot, a princesa chinesa que dá nome à última ópera escrita por Giacomo



Puccini, e em seguida apresentou um vídeo de Luciano Pavarotti cantando a música “Nessun Dorma”. Ao final, completou: “Que a turma de formandos possa sempre resolver os enigmas da vida e que vençam! Vençam com a força desse *vincerò!* Sejam felizes e que Deus os acompanhe sempre!”

O próximo a discursar foi o presidente do Dante, dr. José Luiz Farina: “Nunca se esqueçam de que o mundo é injusto e as dificuldades são grandes. Mas vocês venceram a primeira etapa, vocês são vencedores e levarão consigo uma importante marca em seus currículos, a fluência em inglês. Tenho muito orgulho de todos vocês!”

Como não puderam estar presentes, a drª. Kathryn Fishman-Weaver, diretora executiva da Mizzou Academy, e Renata Vaccari, diretora do escritório da Mizzou Academy no Brasil, enviaram homenagens em vídeo para os alunos, assim como diversos outros professores que fazem parte do programa bicurricular.

A última docente a discursar foi a professora homenageada da High School, Dominika Picco, que fez sua fala em inglês, brincando com o tema “dualidade” e a peça “O Rei Leão”, apresentada pelos jovens durante o período do ano letivo:

“Queria começar dizendo que o tema da noite me



A PROFESSORA
ROSSELLA
BEER (ACIMA),
HOMENAGEOU OS
ALUNOS E LHEIS
DESEJOU VITÓRIAS.
DOMINIKA PICCO,
PROFESSORA
HOMENAGEADA
DA HIGH SCHOOL,
RESSALTOU
A FORÇA E A
RESILIÊNCIA
CONQUISTADAS
PELOS ALUNOS
AO LONGO DE
UM ANO DIFÍCIL
DE PANDEMIA



parece ser 'dualidade'. É um conceito com o qual a minha própria família está bem acostumada, como muitos de vocês sabem, eu sou polonesa-americana. (...) Eu falo isso porque, quando penso no período de vocês na High School, eu imagino uma dicotomia semelhante. Uma educação Peter Parker/Spiderman, dupla identidade. Afinal, vocês encararam dois tipos totalmente diferentes de Ensino Médio, com culturas e métodos de educação distintos, mas também com o dobro de trabalho e responsabilidade. Isso deu a vocês a oportunidade de abrir a visão de mundo para milhares de culturas diferentes, junto de professores que vêm de diversas etnias e nacionalidades, com os quais vocês viajaram pelo mundo em conversas. A pandemia nos fez olhar e fazer as coisas com mais empatia, flexibilidade e bondade. Nós superamos muitos desafios, a tristeza de estar fisicamente distante dos nossos amigos e da nossa comunidade, as perdas que nós sofremos e a tecnologia com a qual, muitas vezes, tivemos que lutar para entender. Tendo passado por tudo isso, eu posso dizer que nós ganhamos um *raur* [rugido de tigre, mascote oficial da University of Missouri] em nossa atitude, mais resiliência e força para lidar com qualquer coisa.”

E termina:

“A partir de agora, eu sei que vocês terão muitos outros desafios e que nem tudo será 'Hakuna Matata'. Mas nas palavras de outro ícone multicultural que eu admiro, a cientista franco-polonesa Marie Curie, 'nada na vida é para ser temido, mas sim compreendido'. Eu acredito que o tempo de vocês no Dante e na Mizzou os preparou para buscar esse entendimento. Então, minha querida turma de 2021, siga em frente! Encontre sua Nala, seu Pumba, seu orgulho! E comece sua próxima jornada multicultural!”

Depois, foi a vez das três oradoras, Ana Carolina Miyashita, Ana Paula Rached Catelli e Lara Johnsen Villas Bôas Stefani, darem seus discursos, também em inglês: "Meu Deus amado, esses três últimos anos foram uma montanha-russa! Com muitos altos e baixos e a intensidade de sermos adolescentes", em tradução livre.

As jovens se dividiram para falar um texto que foi escrito em conjunto, no qual elas rememoraram grandes momentos acadêmicos do ano, como os passeios de *cat walk* (andar felino, em tradução livre) pelos corredores, as tensões pré-provas e as ajudas que davam uns aos outros. As dantianas também agradeceram a todos os professores da High School, os referenciando a partir de brincadeiras com suas singularidades. Todos os alunos receberam em seus canudos mensagens escritas pelos professores, além de seus diplomas.

Houve também homenagens especiais aos alunos que atingiram o GPA (Grade Point Average) máximo, que significa que tiveram excelência acadêmica, ganhando o Honor Roll; e aos alunos que receberam o Bottom de National Honor Society.



Por fim, a aluna Luiza Arouca de Araujo e Souza, acompanhada do professor Robert Young, apresentou a música "Stand By Me", de Ben E. King.



VIAGENS DANTIANAS PELO MUNDO EM 2022: CONHEÇA AS OPORTUNIDADES QUE O COLÉGIO OFERECE NESTE ANO*

ALUNOS DO 8º E 9º ANO DO ECCE TERÃO OPORTUNIDADE DE VIAJAR PARA A ITÁLIA

A partir de 2022, o Colégio Dante Alighieri, em parceria com a agência SD Student Travel, irá oferecer aos alunos que estarão no 8º e 9º ano do ECCE a oportunidade de uma viagem para a Itália. Essa é uma forma de os jovens vivenciarem um roteiro histórico-artístico culturalmente enriquecedor para complementar a formação humanística do programa bicurricular.

“Para os alunos que finalizaram em 2021 o ECCE Due (do 6º ao 8º ano), seria também uma forma de celebrarem juntos o encerramento de um ciclo e o início de outro, marcado com o ingresso, em 2022, no ECCE Tre, mais conhecido como *Liceo*. E, para todos que finalizarão o Ensino Fundamental 2 em 2022, seria também uma chance de celebração coletiva pela passagem para um novo ciclo, o Ensino Médio”, comenta a professora Angela Angoretto, coordenadora do ECCE.

Serão 20 dias em que os alunos estarão acompanhados de professores do Colégio e de guias especializados para conhecer as regiões de Milão, Trento, Turim, Veneza, Bolonha, Florença, Roma, entre outras.

“Com visitas, *tours*, oficinas e discussões sobre arte, cultura, tecnologia e história, o roteiro da viagem é proposto para ampliar a visão dos alunos sobre a cultura, a gastronomia e a história italiana que eles estudam ao longo do programa bicurricular”, complementa a professora Angoretto.

A programação também inclui visitas a universidades italianas. Entre as vantagens oferecidas pela agência, vale destacar:

- Monitores bilíngues acompanhando o grupo 24 horas, desde o embarque em São Paulo;
- Guias locais nos passeios culturais e pedagógicos;
- Transporte fretado exclusivo para todas as atividades.

DANTE TERÁ PROGRAMA DE INTERCÂMBIO EDUCATIVO-CULTURAL “DISNEY EDUCATION & NASA”

A partir de 2022, o Dante terá o programa “Disney Education & Nasa”, desenvolvido pelo Colégio em parceria com a SD Student Travel para as férias de julho, direcionado aos alunos que

estarão cursando o 6º, 7º ou 8º ano do Ensino Fundamental 2.

O programa oferece aos jovens uma experiência inovadora, com aulas no interior dos parques

da Disney e atividades variadas desenvolvidas sempre em inglês.

As práticas didáticas terão como base os seguintes temas:

- A evolução da tecnologia no Epcot;
- Práticas sustentáveis na vida selvagem no Disney’s Animal Kingdom;
- Energia e ondas no laboratório de física do Magic Kingdom;
- Disney Imagineering.

Como as aulas serão oferecidas no período da

manhã, os alunos terão toda a tarde livre para aproveitar as atrações dos parques da Disney. O roteiro também inclui excursões culturais para Cabo Canaveral, Museu Dalí, Universal Studios e Island of Adventure.

A viagem contará com a estrutura da SD Student Travel, com uma equipe composta por monitores treinados e presentes em todos os momentos da viagem. A expectativa é de que o programa ofereça aos jovens dantianos uma ótima oportunidade de aprendizado, crescimento e diversão.

DANTE OFERECERÁ VIAGEM À ITÁLIA PARA FAMÍLIAS DO ENSINO FUNDAMENTAL 1



Em 2022, o Colégio, em parceria com a agência SD Student Travel, oferecerá às famílias dos alunos que estarão nas etapas do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental 1 a oportunidade de uma viagem para a Itália como forma de celebrarem juntos um momento de contato com a cultura italiana tradicional e moderna.

Serão 20 dias em que toda a família estará acompanhada de guias especializados para conhecer as regiões de Milão, Veneza, Bolonha, Florença e Roma. Com visitas, *tours*, oficinas e discussões sobre arte, cultura, tecnologia e história, o roteiro se propõe a ampliar a visão sobre a cultura, a gastronomia e a história italiana.

A programação também inclui atividades lúdicas conduzidas por monitores com as crianças enquanto os responsáveis podem, se assim desejarem, sair para dispor de momentos a sós.

Entre as vantagens oferecidas pela agência, vale destacar:

- Monitores bilíngues acompanhando o grupo 24 horas, desde o embarque em São Paulo;
- Guias locais nos passeios culturais e pedagógicos;
- Transporte fretado exclusivo para todas as atividades;
- Seguro-viagem com assistência médica.

O roteiro inclui:

- 3 noites de hospedagem em Milão (6-9/7);
- 2 noites de hospedagem em Veneza (9-11/7);
- 2 noites de hospedagem em Bolonha (11-13/7);
- 5 noites de hospedagem em Florença (13-18/7);
- 6 noites de hospedagem em Roma (18-24/7);
- Guias e monitores SD acompanhando o grupo desde o embarque;
- Reunião de orientação pré-embarque;
- Ingressos e agendamentos para todas as atividades programadas;
- Traslados para todas as atividades em ônibus exclusivo;
- Kit de embarque.

EM PARCERIA COM A UNIVERSITY OF MISSOURI, DANTIANOS DO ENSINO MÉDIO TERÃO PROGRAMA DE VERÃO NOS EUA

A partir de 2022, os alunos da 1ª e 2ª série do Ensino Médio terão a oportunidade de participar do programa de verão Mizzou International Experience (MIE), promovido pela University of Missouri, parceira do Dante nos programas de Middle e High School.

“A proposta busca engajar estudantes do mundo todo (na faixa etária da 1ª, 2ª e 3ª série) na exploração de futuras carreiras profissionais, na criação de conexões internacionais e no estímulo ao crescimento pessoal. Por isso, a atividade não se dirige apenas aos alunos do bicultural, mas a todos os dantianos que estarão na 1ª e 2ª série do Ensino Médio em 2022”, explica a professora Rossella Beer, coordenadora do programa de Middle e High School do Dante.

Programada para o período das férias de julho, a atividade tem como proposta expor os estudantes ao ambiente universitário ao mesmo tempo que apresenta a eles os diferentes caminhos das profissões, que terão a seguinte distribuição:

- Nature Path: Agriculture & Natural Resources;
- Creative Path: Arts & Communication;
- Business Path: Management & Administration;



@seanpavone / Envato Elements

- Building/Fixing Path: Engineering & Industrial Technology;
- Health Path: Medicine & Health Services;
- Helping Path: Human Services & Law.

Ao final do intercâmbio, os alunos participarão de uma cerimônia de formatura especialmente promovida para a entrega de certificados.

SUMMER 2022 PROGRAM

Serão duas semanas de *Career Exploration Program*. O pacote de acomodação inclui:

- Estadia no campus em quarto compartilhado com outro estudante;
- Lavanderia comunitária;

- Segurança noturna;
- Alimentação durante toda a permanência;
- Ingressos para todas as atividades;
- Traslado durante todo o programa;
- Orientações on-line.

*Expectativas quanto à Covid-19

Considerando as contínuas reavaliações dos cenários relacionados à evolução da Covid-19

nos Estados Unidos e na Europa, as viagens poderão sofrer alterações ou, a depender das circunstâncias, ser canceladas.

HUMANIDADES

ALUNAS DO DANTE LEVAM MEDALHA DE PRATA NA OLIMPÍADA NACIONAL EM HISTÓRIA DO BRASIL (ONHB)

A 13ª Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB), organizada pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), aconteceu em setembro de 2021 de forma on-line e premiou 90 das 9,3 mil equipes formadas por alunos de 8º e 9º anos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio de todo o Brasil.

Um dos grupos premiados é formado por três alunas do Dante: Marina Barrichello e Letícia Gomes, da 3ª série, e Maria Elisa Teixeira, da 2ª série. Nomeadas como “As luzes de Bertha”, em homenagem a uma das principais expoentes do feminismo brasileiro, a bióloga, intelectual e política Bertha Lutz, as meninas foram um dos 30 times que levaram medalha de prata na olimpíada e uma das 15 medalhas do Estado de São Paulo.

Realizada há 13 anos, a ONHB tem como proposta

fazer uma interface entre a universidade e a educação básica, em busca de formar cidadãos ao estender as fronteiras da história ensinada e da história crítica. Em 2021, participaram 14 estados brasileiros, sendo a região Nordeste a que mais somou equipes medalhistas.

EXPERIÊNCIA, TREINAMENTO E APRENDIZAGEM

Para o professor Jackson de Farias, coordenador de História, Filosofia e Sociologia do Dante, além da importância acadêmica da olimpíada, como um espaço em que muitos conseguem descobrir suas potencialidades, a participação dos alunos também representa uma oportunidade para que eles consigam se integrar a um mundo que é muito diferente deles.

“Em 2019, o Dante também foi para a final da ONHB, que foi presencial em Campinas.

A viagem permitiu que o nosso time convivesse com estudantes do Brasil inteiro, com outras realidades, outras demandas, outras percepções. E isso foi ótimo!”, conta.

Ele ainda ressalta que um ponto positivo no Dante é a variedade de séries em um mesmo time, que pode conter alunos do 8º ano do Fundamental à 3ª série do Ensino Médio. “Esse é um modelo que incentiva alunos mais novos a participar e motiva os mais velhos a deixar um legado.”

O Dante realiza um extenso preparo com seus alunos para a participação em olimpíadas. No caso da Olimpíada Nacional em História do Brasil, o professor Jackson explica que no início do ano todos os alunos a partir do 6º ano que têm alguma inclinação para a área de humanas são convidados a integrar a equipe do apoio PLUS e são treinados semanalmente.

MATEMÁTICA

DANTE TEM MELHOR DESEMPENHO EM OLIMPÍADA ASIÁTICA INTERNACIONAL DE MATEMÁTICA PELO SEGUNDO ANO CONSECUTIVO

No segundo ano em que o Colégio participou da Asia International Mathematical Olympiad Union (AIMO Union) o resultado continuou fascinante: de todas as medalhas conquistadas no Brasil, os alunos do Dante receberam 26%, obtendo o melhor desempenho dentre todas as escolas brasileiras participantes.

Foram 58 medalhas ao todo para o Brasil, uma prata, 20 bronzes e 37 honras ao mérito. Só o Dante angariou 15, sendo 5 bronzes e 10 honras ao mérito dos seus 19 alunos que participaram.

A segunda melhor escola do Brasil recebeu seis medalhas ao todo (um bronze e 5 menções honrosas).

“O resultado mostra a qualidade acadêmico-matemática de nossos alunos e o quanto eles estão preparados para

concorrer com os melhores alunos do país e do mundo. A capacidade de associar conhecimentos em prol de uma melhor análise de situações apresentadas de forma matemática e de enfrentar desafios propostos é um dos maiores diferenciais dos nossos alunos”, comenta o professor Milton Sgambatti Junior, coordenador do Departamento de Matemática.

TRAJETÓRIA DO DANTE NA AIMO

A AIMO só aceita inscrições de estudantes matriculados em escolas convidadas. Devido ao ótimo desempenho que o Dante teve nas últimas competições olímpicas de matemática nacionais e internacionais, o Colégio recebeu no final de 2018 o primeiro convite para participar da olimpíada.

A primeira participação do Colégio na olimpíada asiática aconteceu na edição de 2020, na qual, dentre cinco dantianos que fizeram a prova, quatro foram premiados – levando o Dante a ter o melhor resultado de todas as escolas brasileiras concorrentes, com uma medalha de ouro e três de bronze.

Já em 2021, o número de inscritos do Colégio subiu para dezenove e os resultados foram ainda melhores, mantendo o Dante em primeiro no pódio de escolas brasileiras.

“Mesmo em um ano em que o ensino remoto e híbrido foi necessário, tivemos, por exemplo, cinco alunos do 8º ano premiados. Esses alunos estiveram no ensino presencial apenas no 6º ano, pois no 7º e em metade do 8º tiveram

que seguir no ensino remoto e híbrido. Ainda assim, eles aproveitaram as oportunidades de aprendizagem que foram disponibilizadas, não só em matemática mas também em inglês, uma vez que a prova é enunciada na língua inglesa”, afirma o professor Milton.

CONHEÇA A AIMO

A AIMO é uma iniciativa da Asian Mathematical Olympiad Union, da China

Education Research Association e da Hong Kong Mathematical Olympiad Association, uma organização internacional colaborativa entre profissionais e centros de pesquisa matemática.

A principal missão da olimpíada é fornecer aos adolescentes uma plataforma internacional para fins de aprendizagem de matemática e intercâmbio cultural, aprimorando o pensamento científico e, conseqüentemente,

aumentando a network e a cooperação de adolescentes de diferentes países.

Hoje a AIMO já conta com a colaboração de centros de pesquisa no Brasil, Bulgária, China, Camboja, Hong Kong, Índia, Indonésia, Cazaquistão, Macau, Malásia, Mianmar, Filipinas, Singapura, Coreia do Sul, Tailândia e Turquia.

Confira abaixo os nomes e as medalhas dos alunos dantianos na AIMO 2021:

BRONZE

- Laura Marques Campora
- Mariana Junqueira Lira
- Nicholas Macknight Gimenes
- Bruna Santos
- Max Guerchfeld

HONRA AO MÉRITO

- Enzo Mirabello Muraro

- Gabriel Asayama Lopes Rossini
- Lucas do Young Jung
- Tiago Fares Menhem
- Felipe Marques Campora
- Felipe Apostolos Pereira Colohoridis
- Felipe Mendes Pereira Arantes
- Felipe Veasey Alves de Moraes
- Hugo Fares Menhem
- Maria Elisa Andrade Prado Teixeira

DANTIANOS SÃO DESTAQUE, COM MEDALHAS DE PRATA E OURO, NA OLIMPÍADA INTERNACIONAL DE MATEMÁTICA SEM FRONTEIRAS 2021

Como de costume, os alunos do Dante obtiveram um desempenho espetacular na Olimpíada Internacional de Matemática Sem Fronteiras de 2021 (MSF). Criada na França em 1990 e organizada

pela Association Mathématiques sans Frontières, a competição tem um modelo de prova coletivo, o que a difere de outras olimpíadas de conhecimento.

“Ela não é uma prova só de conhecimento matemático,

mas é uma prova realizada em grupo que valoriza a integração, colaboração, discussão sobre o problema, reflexão e compreensão de que a opinião do outro pode ser mais interessante que a sua”, explica o professor

Milton Sgambatti Junior, coordenador do Departamento de Matemática do Colégio. “Isso mostra que os nossos alunos são, além de muito bons em matemática, ótimos em trabalho colaborativo. A prova traz problemas gerais, de outras áreas do conhecimento, cuja solução passa por estratégias matemáticas”, termina.

O Dante participa da MSF há cinco anos e sempre há uma grande adesão por parte dos alunos. “É gratificante ver que os alunos participam porque gostam de matemática e porque é divertido e gostoso para eles”, comenta o professor. Podem se inscrever jovens do 6º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio. O Colégio abre as inscrições para todos os alunos que se interessarem. Em

2021 foram 857 inscritos, quase um terço de todos os alunos dessas séries.

“Nós não selecionamos alunos específicos para participar da olimpíada porque acreditamos que esse trabalho deve ser disponibilizado e acessível a todas as pessoas que se interessam por matemática. E também não há um preparo focado na olimpíada, mas temos o Apoio Pedagógico Plus de aprofundamento do conteúdo matemático, com exercícios de alta complexidade voltados a alunos interessados”, pontua Milton.

Assim, para a realização da prova – que em 2021 foi feita no formato híbrido, aplicada tanto no Colégio como virtualmente – são formados diversos grupos de alunos, divididos do 6º ano à 3ª série. Ao final,

os professores de matemática escolhem a melhor prova de cada ano e a encaminham para a equipe organizadora da olimpíada na França. Os resultados são divididos entre regiões do Brasil (Norte, Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste) e a nível nacional.

PREMIAÇÕES PARA OS DANTIANOS

Em 2021 o Dante recebeu medalha de ouro na categoria regional em todas as turmas participantes! Além disso, o Colégio também obteve uma premiação extra com a melhor nota nacional escolar para o 6º e 9º ano do Ensino Fundamental e a 1ª série do Ensino Médio, o que significa que os alunos dessas turmas gabaritaram a prova.

Confira abaixo todos os prêmios:

• Premiação por ano

ENSINO FUNDAMENTAL:

- 6º ano – OURO nacional e OURO regional
- 7º ano – OURO nacional e OURO regional
- 8º ano – OURO nacional e OURO regional
- 9º ano – OURO nacional e OURO regional

ENSINO MÉDIO:

- 1ª série – OURO nacional e OURO regional
- 2ª série – PRATA nacional e OURO regional
- 3ª série – PRATA nacional e OURO regional

- Melhor escola do Brasil na Olimpíada Internacional de Matemática Sem Fronteiras de 2021 pelo quarto ano consecutivo.

- Melhor nota do Brasil e de equipe que gabaritou a prova para alunos do 6º e 9º ano do Ensino Fundamental e da 1ª série do Ensino Médio.

Como coordenador do Departamento de Matemática, o professor Milton se diz extremamente satisfeito e empolgado com resultados tão incríveis. “O grande prazer de

um educador é ver o sucesso e o crescimento de seus alunos. Fico emocionado com o brilho nos olhos desses jovens ao se engajarem em uma olimpíada tão complexa. Isso também

é resultado do trabalho dos professores, que os motivam e incentivam a acreditar em si mesmos e a ter uma perspectiva positiva e leve sobre a matemática”, comenta.

ESPORTES

17ª OLIMPÍADA INTERNA DO DANTE REALIZA MAIS DE 400 JOGOS DE 5 MODALIDADES

O ano de 2021 marca a 17ª edição da Olimpíada Interna do Colégio Dante, que acontece a cada dois anos. A cerimônia de abertura foi realizada em formato híbrido no dia 14 de agosto, e os jogos foram disputados por 90 equipes de alunos do 6º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio até o mês de outubro. Entre todas as modalidades, havia futsal, basquete, handebol, voleibol e atletismo.

Esta é a primeira olimpíada realizada pelo novo Departamento de Esportes do Colégio, coordenado pelo professor João Rafael Ranieri. “Para nós foi um grande desafio organizar a olimpíada, por conta da pandemia e de todas as restrições de biossegurança necessárias para que o evento pudesse acontecer em segurança.” João Rafael



ainda finaliza: “Como coordenador, ex-aluno e atleta da escola desde os 11 anos de idade, eu me sinto contemplado e muito feliz pelo sucesso do evento”.

A olimpíada, que normalmente se inicia em abril, foi

adiada para o mês de agosto em razão da pandemia. O evento teve início com as duas modalidades que não demandam contato direto entre os atletas: o voleibol e o atletismo (corrida de resistência, velocidade e salto em altura).



A ABERTURA DOS JOGOS

A cerimônia de abertura teve duração de aproximadamente uma hora e contou com diversos momentos marcantes, a começar da apresentação da nova modalidade esportiva *cheerleading* e da já consagrada ginástica artística dantiana – que, depois de muitos anos, voltou a ter um grupo de alunas.

Também houve as tradicionais apresentações das equipes de cada ano, o revezamento da tocha olímpica e o juramento dos atletas. Foi realizado o hasteamento da bandeira do Brasil pelo presidente do Colégio, dr. José Farina; do estado de São Paulo pelo diretor financeiro, João Ranieri; da cidade de São Paulo pela segunda diretora financeira, Milena Montini; do Colégio Dante pela diretora-geral educacional, Valdenice Minatel; da Associação de Ex-Alunos Do Colégio Dante pelo presidente da AEDA, dr. Alfio Paglia; e, por fim, da bandeira olímpica pelos professores Ítalo Cassoli Filho, Carlos Henrique Alvarez Nicolás e João Rafael, representando a história e o futuro do esporte do Colégio Dante Alighieri.

Um dos acontecimentos mais festejados foi a apresentação da mascote do Departamento de Esportes, a Onça-Pintada, animal-símbolo do Brasil, com quem as crianças tiraram diversas fotos, representando a força, a garra, a coragem e a energia dos atletas dantianos!

HOMENAGENS

A atleta paraolímpica de parataekwondo Debora Menezes – titular da seleção brasileira desde 2017 – abrilhantou a festa com suas medalhas de pan-americanos e mundiais, além de fazer um discurso emocionante sobre como o esporte foi importante para o seu desenvolvimento e para o processo de se aceitar como é. Ela foi estagiária de Educação Física no Colégio em 2012, antes de ingressar na prática do taekwondo, e recebeu nesta cerimônia a medalha de ouro do Dante como uma forma de homenagem.

Debora, que foi campeã mundial em 2019 e hoje é a segunda colocada no ranking mundial de parataekwondo, falou sobre a busca pela medalha de ouro nas Paraolimpíadas de Tóquio: “É o sonho de uma vida! Quero deixar um legado para o esporte paraolímpico brasileiro, que merece todo respeito e visibilidade, e mostrar para todas as crianças, adolescentes e adultos que sonhar vale a pena. Sonhar é possível!”. E deixou um recado para os alunos que participam da Olimpíada Interna do Dante: “Divirtam-se muito, respeitem os colegas e joguem limpo! Os valores que o esporte nos propicia fazem com que crescamos como seres humanos”.

A cerimônia ainda contou com uma bela homenagem aos profissionais de saúde do Colégio, representando toda a sua classe no combate à pandemia.

Ítalo Cassoli Filho, professor que coordenou a primeira Olimpíada do Dante, em 1989, e Carlos Henrique Alvarez Nicolás, professor que coordenou o Departamento de Educação Física por dezenove anos, realizando dez olimpíadas durante esse período, também foram homenageados.

Por fim, o presidente do Colégio, dr. José Farina, que é ex-atleta do Dante, fechou a cerimônia com um discurso emocionado: “Vocês recebem aqui hoje a maior aula de cidadania, o esporte! É no esporte que forjamos os seres humanos, a ética, a honestidade. É o esporte que nos dá luz na vida, disciplina, atenção, vontade de vencer e o aprendizado de saber perder. Façam deste tempo o exercício do verdadeiro atleta!”.

Foi a primeira olimpíada que contou com transmissão ao vivo dos jogos para que todos pudessem acompanhar os campeonatos e torcer de suas casas. “Acredito que por meio do esporte ajudamos as crianças a sentirem vontade de voltar a frequentar a escola. Participar dos jogos, montar equipes, torcer e confeccionar uniformes trouxeram um respiro para os jovens depois de tanto tempo de pandemia”, comenta o professor João Rafael.

A incerteza da realização dos jogos por conta das restrições de biossegurança se deu até poucas semanas antes da abertura, mas os



A ATLETA PARAOLÍMPICA DE PARATAEKWONDO DEBORA MENEZES, QUE FOI CAMPEÃ MUNDIAL DA MODALIDADE EM 2019 E FOI ESTAGIÁRIA DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO COLÉGIO EM 2012, ABRILHANTOU A FESTA

A CERIMÔNIA DE ABERTURA FOI REALIZADA EM FORMATO HÍBRIDO E OS JOGOS FORAM DISPUTADOS POR 90 EQUIPES DE ALUNOS DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL À 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO





departamentos de Esportes e Médico, junto da direção do Dante, conseguiram alinhar organização e segurança para proporcionar este momento que demarca um dos maiores eventos do Colégio e uma das maiores Olimpíadas Internas dentre todos os colégios de São Paulo.

“Mais do que momentos de lazer, sei que os alunos aprenderam a lidar com derrotas e vitórias, a desenvolver lideranças dentro de cada grupo, companheirismo e respeito. Como coordenador e ex-atleta fico feliz em marcar a vida de todos que participaram desta olimpíada.”

Confira abaixo a lista dos vencedores nas modalidades de basquete, futsal, handebol e voleibol divididos por série:

“COMO COORDENADOR DO DEPARTAMENTO DE ESPORTES, EX-ALUNO E ATLETA DA ESCOLA DESDE OS 11 ANOS DE IDADE, EU ME SINTO CONTEMPLADO E MUITO FELIZ PELO SUCESSO DO EVENTO”, AFIRMOU O PROFESSOR JOÃO RAFAEL RANIERI

ENSINO FUNDAMENTAL 2			
• 6º ano		• 8º ano	
Feminino		Feminino	
Basquete	6º HG	Basquete	8º J
Futsal	6º DK	Futsal	8º J
Handebol	6º G	Handebol	8º D
Voleibol	6º B	Voleibol	8º A
Masculino		Masculino	
Basquete	6º HE	Basquete	8º I
Futsal	6º EG	Futsal	8º I
Handebol	6º G	Handebol	8º I
Voleibol	6º BG	Voleibol	8º E
• 7º ano		• 9º ano	
Feminino		Feminino	
Basquete	7º F	Basquete	9º D
Futsal	7º FD	Futsal	9º H
Handebol	7º B	Handebol	9º K
Voleibol	7º IB	Voleibol	9º D
Masculino		Masculino	
Basquete	7º B	Basquete	9º A
Futsal	7º B	Futsal	9º KB
Handebol	7º B	Handebol	9º E
Voleibol	7º B	Voleibol	9º K

ENSINO MÉDIO			
• 1ª série		Masculino	
Feminino		Basquete	2ª DH
Basquete	1ª DA	Futsal	2ª D
Futsal	1ª H	Handebol	2ª F
Handebol	1ª GH	Voleibol	2ª C
Voleibol	1ª CA		
Masculino		• 3ª série	
Basquete	1ª C	Feminino	
Futsal	1ª AE	Basquete	3ª CD
Handebol	1ª D	Futsal	3ª C
Voleibol	1ª B	Handebol	3ª FJ
		Voleibol	3ª E
• 2ª série		Masculino	
Feminino		Basquete	3ª I
Basquete	2ª E	Futsal	3ª I
Futsal	2ª GH	Handebol	3ª I
Handebol	2ª H	Voleibol	3ª I
Voleibol	2ª B		

E, abaixo, os vencedores na modalidade de atletismo, em que apenas as turmas da 3ª série participaram:

CORRIDA DE VELOCIDADE – 50 M MASCULINO	RESISTÊNCIA – MASCULINO
1º lugar: Federico Fossati – 3ª A	1º lugar: Federico Fossati – 3ª A
2º lugar: André Samara Levorin – 3ª A	2º lugar: André Samara Levorin – 3ª A
3º lugar: Thiago Facioli Janeiro – 3ª C	3º lugar: Thiago Facioli Janeiro – 3ª C
CORRIDA DE VELOCIDADE – 50 M FEMININO	RESISTÊNCIA – FEMININO
1º lugar: Giulliana Carvalho de Barros Castro – 3ª D	1º lugar: Catarina Jancsó Chapelain – 3ª J
2º lugar: Catarina Jancsó Chapelain – 3ª J	2º lugar: Giulliana Carvalho de Barros Castro – 3ª D
3º lugar: Aliah Rego Frederico – 3ª J	3º lugar: Aliah Rego Frederico – 3ª J

ATLETA DANTIANO: AOS 15 ANOS ALUNO É CAMPEÃO EM TORNEIOS SUL-AMERICANO E MUNDIAL DE TÊNIS



Sul-Americana de Tênis, que aconteceu na cidade de Assunção, capital do Paraguai.

Com o título sul-americano do campeonato em equipes, Luis foi classificado para jogar o Mundial Junior Davis Cup – considerada a Copa do Mundo Juvenil até 16 anos, lançada em 1985.

O dantiano de 15 anos quer seguir carreira como tenista: “fazer o que gostamos é muito gratificante”. Na escola, ele concilia atividades tanto do Ensino Médio como da High School com o treinamento de alto rendimento e os campeonatos de que participa: “Com disciplina e foco, otimizoo meu tempo em cada atividade”.

- Campeão sul-americano de equipes também no torneio Paraguay Junior Open da Confederação

“ Com disciplina e foco, otimizoo meu tempo em cada atividade ”

LUIS FELIPE SANDOVAL

LUIS FELIPE FOI CLASSIFICADO PARA JOGAR O MUNDIAL JUNIOR DAVIS CUP, CAMPEONATO CONSIDERADO UMA COPA DO MUNDO JUVENIL

Luis Felipe Sandoval, aluno da 2ª série do Ensino Médio, joga tênis desde os 5 anos de idade pelo Esporte Clube Pinheiros.

Em 2021 o jovem conquistou quatro pódios importantes:

- Campeão de simples na categoria até 18 anos no torneio de Medellin do International Tennis Federation;
- Campeão de simples e de duplas até 16 anos no torneio Paraguay Junior Open da Confederação Sul-Americana de Tênis;

FESTA DO ATLETA TRAZ NOVIDADES E MOMENTO ESPECIAL DE HOMENAGEM AO PRESIDENTE DO COLÉGIO

No dia 25 de novembro, o Colégio realizou a sua tradicional Festa do Atleta. O evento tem o intuito de celebrar a majestosa tradição do esporte dantiano e as vitórias dos times, reconhecendo todo o empenho e a dedicação que os alunos tiveram ao longo do ano de 2021 representando as cores do Dante em campeonatos.

Foi a primeira festa comandada pelo novo Departamento de Esportes, que deixou orgulhoso seu coordenador, o professor João Rafael Ranieri: “Foi uma das melhores festas do atleta desde sua existência! Tivemos diversas novidades, como a apresentação da equipe de *cheerleading*, a apresentação da mascote, a exibição de vídeos de ex-alunos falando

sobre a importância do esporte em suas vidas e também a inauguração do Hall da Fama, um marco para o Colégio em seus 110 anos de história”, comenta.

O Hall da Fama é um espaço que reúne ex-alunos que foram atletas olímpicos ou que tiveram uma trajetória brilhante durante seu período de Dante, dentro e fora da quadra.



“INDEPENDENTEMENTE DE TÍTULOS, QUEREMOS ATLETAS QUE SEJAM EXEMPLOS PARA OS DEMAIS POR SUA CONDUTA, POSTURA, RESPEITO, LIDERANÇA E COMPANHEIRISMO – NO JOGO E NA VIDA”, AFIRMA O PROFESSOR JOÃO RAFAEL



O PRESIDENTE DO COLÉGIO FOI SURPREENDIDO COM SUA FOTO AO LADO DE EX-ALUNOS QUE DEMONSTRARAM EXCELÊNCIA NOS ESPORTES, NO HALL DA FAMA DE ATLETAS DANTIANOS



A APRESENTAÇÃO DA EQUIPE DE CHEERLEADING FOI UMA DAS NOVIDADES DESSA EDIÇÃO DA FESTA



“Nosso departamento não leva em consideração somente o desempenho técnico dentro de quadra, conta muito a trajetória do atleta desde as categorias menores. Independentemente de títulos, queremos atletas que sejam exemplos para os demais por sua conduta, postura, respeito, liderança e companheirismo – no jogo e na vida”, afirma Rafael.

HOMENAGEM-SURPRESA

Outra novidade importante do evento foi a homenagem-surpresa ao presidente do Colégio, dr. José Luiz Farina, que, além de ex-aluno, também é ex-atleta do Dante.

Durante a inauguração do hall, o presidente foi surpreendido com a sua foto ao lado de ex-alunos que demonstraram excelência nos esportes: “Ele foi um exemplo de atleta, porque, além de marcar sua época nas modalidades de atletismo e voleibol, foi um dos primeiros atletas de inclusão do Colégio, devido à sua deficiência auditiva”, divide Rafael.

Dr. José Luiz Farina assumiu que realmente não fazia ideia da surpresa e que ficou muito tocado, uma vez que considera o esporte como uma grande parte de si. “Eu tenho orgulho de ser, até hoje, o atleta que mais ganhou medalhas na história do Dante e de ter participado do maior evento

esportivo que o Colégio ganhou, sendo a primeira escola campeã estadual de atletismo”, conta.

O presidente, então, contou a emocionante história de quando tinha 14 anos e foi para a semifinal do torneio de atletismo com outros dois grandes Colégios da

capital. Porém, a prova em questão era salto em altura: “Eu sempre fui um grande velocista, nunca fui um saltador”, comenta. Mesmo assim, o ex-atleta dantiano conseguiu pular o sarrafo em sua terceira e última tentativa, levando o Dante para a final estadual, no Pacaembu,

onde ganhou o título. “Foi muita emoção, me lembro como se fosse hoje!”

Questionado como conseguiu tal feito, ele respondeu com firmeza e paixão: “Com um esforço brutal, uma força de vontade brutal e um amor ao Dante brutal, que é o que ainda me move”.

HALL DA FAMA

Dante Esportes

OS NOMES DOS ATLETAS OLÍMPICOS QUE ESTÃO NO HALL DA FAMA SÃO:

Bruno Prada
Ivo Carotini
Roberto Lazzarini
Marcelo Huertas
Marina Aranha
Laura Pigossi

OS ATLETAS NÃO OLÍMPICOS SÃO:

Leonardo Dantas
Rafael Kato
Luisa Emanuela
Maria Rita Buainain
Isabella Billi
Barbara Petri
Ana Beatriz Cortez
Eduardo Carrara de Angelis
José Luiz Farina

TECNOLOGIA

DANTE REALIZA IV DESAFIO DE EMPREENDEDORISMO SOCIAL



No dia 6 de novembro de 2021, o Colégio Dante Alighieri promoveu o seu IV Desafio de Empreendedorismo Social, iniciativa que consiste na apresentação das soluções elaboradas pelos alunos da 1ª e 2ª série do Ensino Médio a partir dos

Projetos Interdisciplinares que desenvolveram ao longo do ano em STEAM-S. O evento aconteceu no ginásio do Colégio, com acesso restrito a alunos, professores e avaliadores externos de modo a respeitar os protocolos de biossegurança.

O tema trabalhado pela 1ª série em 2021 foi “Como podemos empreender para ajudar a resolver um problema no município de São Paulo?”. Já a 2ª série elaborou projetos para responder à pergunta: “Como preservar e conservar o patrimônio material e imaterial de nosso país e promover o acesso a ele por meio do desenvolvimento de tecnologias e do empreendedorismo social?”.

Com a realização de projetos de temática social, os alunos puderam aplicar o conhecimento e as habilidades desenvolvidas nos diversos componentes curriculares, para, por meio da mobilização de competências empreendedoras e do desenvolvimento de trabalho em equipe, definir soluções para problemas reais.

O pich (ou apresentação, em tradução livre) dos grupos foi apresentado no dia 6 para uma banca de acadêmicos, membros do Ministério Público de São Paulo, representantes do 3º setor e empresários.

PREMIAÇÕES

Como forma de incentivo aos alunos, e em reconhecimento ao seu engajamento em projetos de relevância tanto para a escola como para a sociedade, foram premiados os projetos que contribuem para a ampliação do repertório dos estudantes, motivando-os na caminhada empreendedora para além dos muros da escola.

Os prêmios foram oferecidos a partir das notas obtidas pelos alunos durante as apresentações

realizadas à banca de avaliadores. Os melhores grupos receberam as seguintes premiações:

- Minicurso on-line sobre direitos humanos oferecido pela Escola Superior do Ministério Público + visita ao Fórum;
- Visita monitorada à IBMEC com a observação da rotina da empresa + sessão de mentoria;
- Bolsas de curso on-line de férias da ESPM;
- Summer Job da CIEE nos Estados Unidos.

Além disso, os dois grupos – um da 1ª série e outro da 2ª série – que obtiveram as maiores pontuações foram contemplados com uma viagem internacional para conhecer o Brazil Institute do Wilson Center, em Washington – DC, nos Estados Unidos. Como não foi possível premiar os alunos de 2020 com este prêmio, foi oferecido a eles a viagem em 2021.

Confira os vencedores em cada categoria abaixo:

PRÊMIO MINICURSO ON-LINE SOBRE DIREITOS HUMANOS

Projetos da 1ª série

- Tijolo de Coco
- Pintando a Justiça
- Núcleo do Cidadão – Sua Sampa
- Rios: despoluindo com plástico
- De lixo à educação e à sustentabilidade
- Solução Verde
- “I Run”: a corrida para mudar o futuro
- Septic Tank for Excrement Management (STEM)

Projetos da 2ª série

- Resgate Noronha
- Além da Visão
- Patrimônio nos Trilhos
- E-MASP
- SOS Ariranhas
- Municipal Acessível
- MAISBrasil
- A arte de (re)existir
- Controle Inter-florestal de Focos de Incêndio (CIFI)

VISITA AO FÓRUM

Projetos:

- “I Run”: a corrida para mudar o futuro
- A arte de (re)existir

VISITA MONITORADA À IBMEC COM A OBSERVAÇÃO DA ROTINA DA EMPRESA + SESSÃO DE MENTORIA

Projetos:

- Solução Verde
- Controle Inter-florestal de Focos de Incêndio (CIFI)

BOLSA DE CURSO ON-LINE DE FÉRIAS DA ESPM

Projetos:

- Tijolo de Coco
- Patrimônio nos Trilhos

SUMMER JOB DA CIEE

Projetos:

- Rios: despoluindo com plástico
- Além da Visão

WILSON CENTER (TURMA DE 2020)

Projetos:

- Megalicer: Reciclando Garrafas
- A Preservação do Patrimônio Histórico-Cultural

WILSON CENTER (TURMA DE 2021)

Projetos:

• Resgate Noronha

• Septic Tank for Excrement Management (STEM)

PROJETOS INTERDISCIPLINARES DO STEAM-S E DA OFICINA ROBÓTICA DO DANTE FORAM DESTAQUE DE CAMPANHA DA UNESCO

DENTRE OS QUATRO PROJETOS LISTADOS DO BRASIL, DOIS FORAM DO DANTE – A ÚNICA ESCOLA DO MUNDO A RECEBER DUPLA PREMIAÇÃO NA CAMPANHA

Os projetos desenvolvidos no STEAM-S do Ensino Médio e na oficina Robótica do 4º ano ganharam destaque entre os 30 melhores projetos da campanha SPONGE, da Unesco, voltada a sua rede de escolas associadas.

O termo SPONGE, em inglês, significa “Projetos com Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para Educação Global em Cidadania”, e a

campanha aconteceu até dezembro de 2021, visando à aplicação prática dos 17 ODS elencados pela ONU.

Dentre os quatro projetos listados do Brasil, dois foram do Dante – que foi a única escola do mundo a receber dupla premiação na campanha.

Os projetos dos dantianos buscam soluções para os ODS 11 e 12, que são, respectivamente,

voltados a cidades e comunidades sustentáveis e consumo e produção responsáveis.

CIDADES SUSTENTÁVEIS NAS AULAS DE ROBÓTICA

No primeiro semestre de 2021, os alunos do 4º ano do Ensino Fundamental estudaram os ODS 11 (cidades e comunidades sustentáveis) e 12 (consumo e produção responsáveis) da ONU no curso de robótica, realizado pelo Departamento de Tecnologia Educacional do Dante.

Em relação ao ODS 11, a meta era a número 11.3: até 2030 aumentar a urbanização inclusiva e sustentável e a capacidade de planejamento e gestão participativa, integrada e sustentável dos assentamentos humanos em todos os países.

Para trabalhar esse tema, os alunos assistiram a vídeos sobre os ODS e aprenderam especificamente sobre a Agenda 2030.

Assim, para atingir esse objetivo os alunos foram desafiados a construir casas sustentáveis, por meio do jogo Minecraft, que atendessem critérios como:

1. Construir uma casa com estrutura de ferro para reduzir o desperdício;
2. Trazer os materiais necessários;
3. Não descartar o material da estrutura;
4. Usar painéis solares para conversão de energia em eletricidade;
5. Implementar um telhado verde para controle de temperatura e aproveitamento do terreno;
6. Encontrar uma forma de reaproveitar a água da chuva;
7. Usar 'luz inteligente' (janelas amplas, claraboias, paredes claras).

Depois da primeira aula, as crianças planejaram e construíram todas as estruturas de transporte da pequena cidade, com o foco na meta 11.2: até 2030 fornecer acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis e sustentáveis para todos, melhorando a segurança rodoviária, nomeadamente através da expansão do transporte público, com especial atenção às necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos.

Para focar na urbanização, a meta utilizada foi a 11.a: apoiar ligações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais por meio do fortalecimento do planejamento de desenvolvimento nacional e regional.

Já para trabalhar o ODS 12, o foco foi na meta 12.5: até 2030 reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reaproveitamento.

Como a ideia dessa aula era reciclar, os alunos construíram um caminhão de reciclagem seguindo um passo a passo. Na aula seguinte, eles construíram os centros de coleta seletiva, e o desafio foi programar o caminhão para se deslocar e pará-lo em frente ao posto de coleta, descarregar o conteúdo e seguir em frente.

EMPREENDEDORISMO SOCIAL COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO DA AGENDA 2030

Há quatro anos as turmas da 1ª e 2ª série do Ensino Médio do Dante trabalham em projetos interdisciplinares que são desenvolvidos no componente curricular STEAM-S (ciência, tecnologia, engenharia, artes, matemática e social).

Esse projeto já impactou mais de 2100 alunos durante seu período de existência, conscientizando-os sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a Agenda 2030 da ONU a partir da aplicabilidade de seus conhecimentos e competências na resolução de problemas reais da sociedade.

Em 2021, os alunos da 1ª série tiveram como tema os problemas urbanos da cidade de São Paulo, respondendo à seguinte questão norteadora: “Como podemos nos comprometer para melhorar a gestão

de um problema urbano na cidade de São Paulo?”. Já os alunos da 2ª série tiveram como tema o patrimônio brasileiro, respondendo à questão: “Como preservar e conservar o patrimônio material e imaterial de nosso país e promover o acesso a ele por meio do desenvolvimento de tecnologias e do empreendedorismo social?”.

O projeto teve início em março de 2021, quando os alunos foram introduzidos aos questionamentos e passaram por um processo de aguçar o olhar crítico sobre a realidade em que vivem a partir da sensibilização realizada por professores de diferentes disciplinas. Em seguida, os alunos dividiram-se em grupos e escolheram livremente os problemas sociais de que iriam tratar com base na Agenda 2030 e nos ODS.

Ao longo do projeto, os grupos articularam seus conhecimentos para criar soluções criativas para os problemas escolhidos. Para isso, utilizaram um processo de design que os conduziu pelas fases de idealização, prototipagem e teste das soluções em um ambiente de aplicação real.

Na fase final do trabalho, foram colocadas em prática não só a capacidade empreendedora dos alunos para transformar as suas soluções em produtos viáveis mas também a sua capacidade de comunicação para apresentar essas soluções a um painel de notáveis na IV Jornada de Empreendedorismo Social do Colégio Dante Alighieri.



ALUNOS DO 9º ANO REALIZAM PROJETO EM STEAM-S SOBRE QUALIDADE DE VIDA PARA IDOSOS EM SP



suas pesquisas, os alunos produziram imagens de memória afetiva, um vídeo com a técnica Stop Motion e infográficos e artigos, e o resultado pode ser visto na revista digital de cada turma.

Para a produção da revista, os alunos, com a mediação dos professores de STEAM-S, do Departamento de Tecnologia, utilizaram vários recursos digitais com edição colaborativa, tendo o resultado final diagramado e publicado no Google Sites.

“Gostaríamos que, ao final do projeto, os estudantes se posicionassem como agentes potencialmente transformadores da realidade social em que estão inseridos, propondo ações que possibilitem o bem-estar e o envelhecimento saudável”, comenta a professora Tania Cristina Luciano, de Tecnologia.

As propostas do trabalho contemplam o conjunto dos direitos fundamentais dos idosos como saúde física e emocional, lazer (esporte e cultura), mobilidade e acessibilidade, uso de tecnologias e trabalho, trazendo o reconhecimento do princípio fundamental da dignidade da pessoa humana.

Nas aulas de STEAM-S, os alunos do Ensino Fundamental 2 realizam diversos projetos interdisciplinares que têm como base os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Em 2021, o 9º ano elaborou o projeto “EnFLORESCER: o direito de envelhecer na cidade de São Paulo com saúde e bem-estar”, partindo de uma reflexão sobre como a sociedade, o estado e os indivíduos podem garantir um processo saudável de envelhecimento na cidade de São Paulo. Esse

tema vai ao encontro do objetivo 3 dos ODS, que é “Saúde e Bem-Estar: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades”. A meta do projeto é reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis por meio de prevenção e tratamento até 2030.

A atividade foi desenvolvida em seis meses e envolveu especialistas de diferentes áreas do conhecimento para criação do repertório. No decorrer de

8º ANO REALIZA PROJETO E CRIA VIDEOCLÍPE COM FOCO EM ECONOMIA CRIATIVA EM STEAM-S

As turmas do Ensino Fundamental 2 realizaram projetos interdisciplinares em STEAM-S com base nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU ao longo de 2021.

O 8º ano elaborou o projeto nomeado como Economia Criativa para o desenvolvimento sustentável, respaldado pela ODS de nº 12, “Consumo e produção responsáveis”.

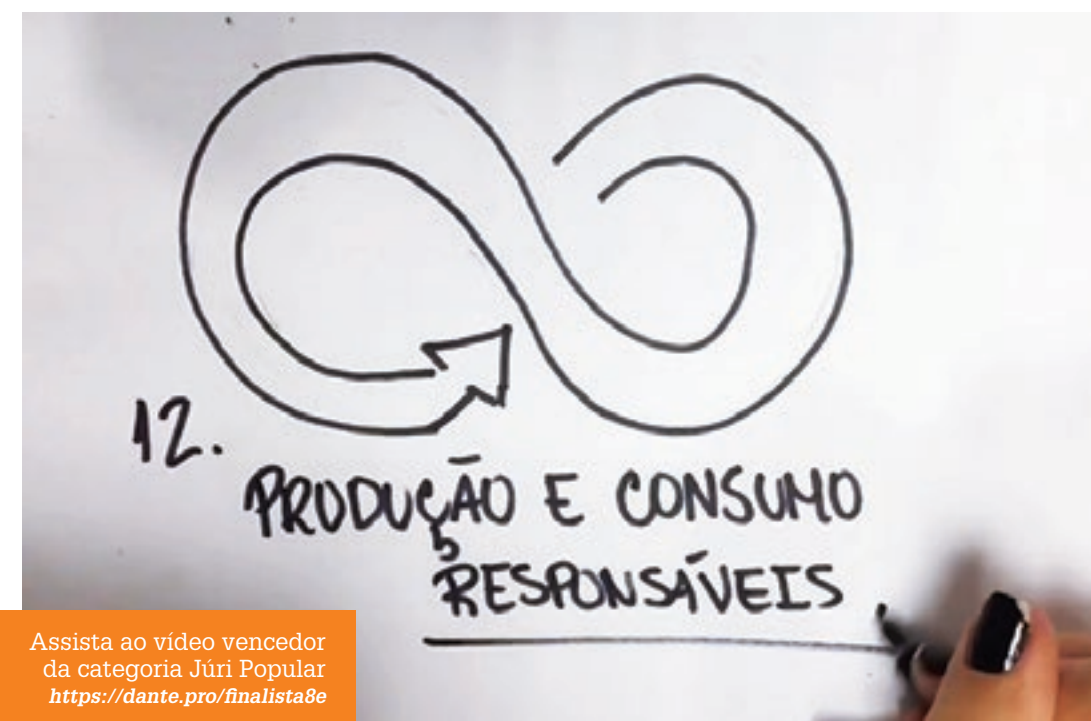
A questão-problema refletida pelos alunos foi: como a economia criativa pode contribuir com o desenvolvimento sustentável nos aspectos ambientais, sociais e econômicos?

Como tarefa final, os jovens criaram um videoclipe no formato Draw My Life, técnica em que o vídeo é produzido com uma edição acelerada, enquadrando a mão que desenha enquanto a história é narrada – o que facilita a compreensão narrativa.

VOTAÇÃO E PREMIAÇÃO

Os professores do 8º ano selecionaram um vídeo finalista para cada turma. Desse grupo, a comunidade dantiana pôde escolher seu favorito em uma votação aberta no HomeDante.

Além de receberem votos na categoria Júri Popular, os projetos também foram avaliados por uma comissão pedagógica nas categorias Social, Ambiental e Economia.



Assista ao vídeo vencedor da categoria Júri Popular <https://dante.pro/finalista8e>

VENCEDOR DA CATEGORIA AMBIENTAL

8º C, projeto Recicladerno
Alunas: Ana Victória, Ana Elisa, Ana Luiza e Heloísa

VENCEDOR DA CATEGORIA ECONOMIA

8º E, projeto Garrafas do bem
Alunos: João Guilherme, João Mazon, José Paulo e Pedro Ciavolih

VENCEDOR DA CATEGORIA SOCIAL

8º A, projeto Creative Clothes
Alunas: Anna Elizabeth, Luana, Júlia Ramos e Victória

VENCEDOR DA CATEGORIA JÚRI POPULAR

8º E, projeto Eco Piaçava
Alunas: Gabriela, Manuella e Maria Eduarda

COLÉGIO REALIZA IV JORNADA DE CIDADANIA COM FOCO EM LGPD, BULLYING E CYBERBULLYING

Em 2021, o Colégio realizou a 4ª edição da Jornada de Cidadania. Idealizado como parte de um programa contínuo de formação ética e social, o evento tem como intuito promover a consciência e o reforço de valores para o desenvolvimento de cada indivíduo como ser pessoal e coletivo.

“Embora a promoção desses valores seja uma constante em nossa escola, a Jornada de Cidadania busca incentivar os alunos a colocá-los em prática, ao mesmo tempo

que desperta a parceria das famílias no sentido de aproximá-las dessa formação mais ampla das crianças e dos jovens”, afirma a professora Elenice Ziziotti, diretora de relações humanas e convivência do Colégio.

O Dante estimula o convívio harmônico e saudável de toda a comunidade escolar e desaprova qualquer prática de bullying e cyberbullying dentro ou fora da sala de aula. Para isso, o Colégio conta com aulas e atividades

relacionadas a aspectos socioemocionais para os alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental 1. Já o Ensino Fundamental 2 e o Ensino Médio têm o GPI – Gestão Pessoal e Interpessoal, com foco em resolução de conflitos, relacionamento saudável, respeitoso e gentil.

Em seu quarto ano, o tema-chave trabalhado pedagogicamente com os alunos foi a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados). Os alunos do Ensino Fundamental 2

produziram podcasts e notícias para TV explicando o que é a lei a partir da cartilha feita pelo Colégio, já os alunos do 5º ano do Ensino Fundamental 1 criaram um jogo analógico sobre dicas de segurança na internet.

DESCARTE CORRETO DE LIXO ELETRÔNICO É UM ATO DE CIDADANIA

Além das atividades pedagógicas voltadas à LGPD, a IV Jornada de Cidadania teve como uma de suas ações realizar um drive-thru de coleta de lixo eletrônico em parceria com a Coopermiti, instituição sem fins lucrativos

que, em conformidade com a lei nº 5.764/71, atua como central de triagem de resíduos eletroeletrônicos (lixo eletrônico, lixo tecnológico ou e-lixo).

Assim, durante a primeira semana de outubro foi possível descartar todo equipamento

ou acessório que um dia funcionou – ou que ainda estava utilizável – na tomada, pilha, bateria, assim como seus acessórios e componentes. O equipamento podia estar inteiro ou em partes, desde que não fosse cortante ou que estivesse vazando.

“*A Jornada de Cidadania desperta a parceria das famílias no sentido de aproximá-las dessa formação mais ampla das crianças e dos jovens*”

ELENICE ZIZIOTTI

EM STEAM-S, ENSINO FUNDAMENTAL 2 REALIZOU DIVERSOS PROJETOS RESPALDADOS NA AGENDA 2030 DA ONU

Com o intuito de abarcar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, os

alunos do Ensino Fundamental 2 criaram diversos projetos ao longo do ano nas aulas de STEAM-S.

Cada série focou em um tema específico que tivesse ligação com algum dos 17 objetivos, que são:

1. Erradicação da pobreza
2. Fome zero e agricultura sustentável
3. Saúde e bem-estar
4. Educação de qualidade
5. Igualdade de gênero
6. Água potável e saneamento
7. Energia limpa e acessível
8. Trabalho decente e crescimento econômico
9. Indústria, inovação e infraestrutura
10. Redução das desigualdades
11. Cidades e comunidades sustentáveis
12. Consumo e produção responsáveis
13. Ação contra a mudança global do clima
14. Vida na água
15. Vida terrestre
16. Paz, justiça, e instituições eficazes
17. Parcerias e meios de implementação

PROJETO “CUIDAR DE SI”, DO 6º ANO

Para o 6º ano, a ODS 3, “saúde e bem-estar”, é relevante devido ao momento pelo qual o mundo está passando: a pandemia de Covid-19. Muitos alunos e famílias passaram muito tempo fechados em casa e, como resultado, desenvolveram angústias, medos e inseguranças em relação tanto ao próprio vírus como ao retorno às atividades presenciais.

“Entendemos que era o momento de trabalhar reflexões sobre atitudes que promovessem bem-estar e saúde física, mental, emocional e digital. Os diferentes componentes curriculares realizaram atividades, tais como discussões sobre o que é qualidade de vida, sobre os próprios hábitos de vida, sobre maneiras de expressar sentimentos, sobre saúde e bem-estar nas redes sociais, etc.”, conta a professora Verônica Cannatá, coordenadora do Departamento de Tecnologia Educacional do Colégio.

Individualmente, e posteriormente em grupos, os alunos se expressaram por meio de trabalhos manuais, da confecção de trabalhos digitais e da elaboração de textos.

PROJETO DANTE ALIGHIERI EM JOGO: VALORIZAÇÃO DA CULTURA ITALIANA NA MULTICULTURALIDADE PAULISTANA DO 7º ANO

O 7º ano trabalhou com esse tema visando à ODS 4 e, a fim de difundir a obra do autor de “A Divina Comédia” para os jovens do século XXI, dedicou-se à programação de jogos baseados na criação de Dante e na divulgação de informações sobre a obra.

Dessa forma, ao mesmo tempo que pesquisaram e se aprofundaram no conhecimento sobre o patrono do Colégio, os alunos também mobilizaram o pensamento lógico-computacional e criativo durante a elaboração do projeto.

PROJETO DE ECONOMIA CRIATIVA DO 8º ANO

O 8º ano elaborou o projeto nomeado como Economia Criativa para o desenvolvimento sustentável, respaldado pela ODS de nº 12, “consumo e produção responsáveis”.

Como tarefa final, os jovens criaram um videoclipe no formato Draw My Life, técnica por meio da qual o vídeo é produzido com uma edição acelerada, enquadrando a mão que desenha enquanto a história é narrada – o que facilita a compreensão narrativa. Leia mais sobre o projeto na página 103.

PROJETO ENFLORESCE: O DIREITO DE ENVELHECER NA CIDADE DE SÃO PAULO COM SAÚDE E BEM-ESTAR, DO 9º ANO

Os alunos do 9º ano realizaram o projeto sobre qualidade de vida para idosos em São Paulo, com base na ODS 3, saúde e bem-estar: assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

A meta do projeto é reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças transmissíveis por meio de prevenção e tratamento até 2030. No decorrer de suas pesquisas, os alunos produziram imagens de memória afetiva, um vídeo com a técnica Stop Motion e infográficos e artigos, e o resultado pode ser visto na revista digital de cada turma. Leia mais sobre o projeto na página 102.

DA IV JORNADA DE CIDADANIA

Em seu quarto ano, o tema-chave trabalhado pedagogicamente com os alunos foi a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados). Os alunos do Ensino Fundamental 2 produziram podcasts e notícias para TV explicando o que é a lei a partir da cartilha que o Colégio produziu. Já os alunos do 5º ano do Ensino Fundamental 1 criaram um jogo analógico sobre dicas de segurança na internet. Leia mais sobre o evento na página 104.

CURSOS da AEDA

Curso preparatório para o exame B1 CITTADINANZA PER MATRIMONIO

Artes

- Aquarela
- Teatro

Culinária

- Cozinhando na Aeda

Idiomas

- Italiano
- Inglês

Jogos

- Xadrez

Música

- Bateria
- Guitarra
- Violão
- Piano
- Teclado
- Orquestra de guitarra
- Orquestra de violão
- Canto e Musicalização

Nossas atividades são abertas ao público em geral!

FAÇA UMA AULA EXPERIMENTAL GRATUITA!

Associação dos Ex-Alunos do Colégio Dante Alighieri

☎ 3284-6011 📞 97100-7910

🌐 aeda.com.br / loja.aeda.com.br

📷 aedaoficial 📺 aedaoficial



UMA ESCOLA, vários caminhos

Um mundo de escolhas
para a geração que vai
mudar o mundo



- Elementary, Middle e HighSchool
- Ecce: Curso Extracurricular e Bicurricular Italiano
- Opções de disciplinas eletivas
- Cursos extracurriculares

Educação Infantil / Ensino Fundamental 1 e 2 / Ensino Médio

www.colegiodante.com.br

